DESTRUIDA A LINHA HITLER!

Os aliados ocuparam Cisterna e Littoria — E já se preparam para o assalto às defesas externas de Roma — Avanço de cem quilômetros em quinze dias — Recebidos com flores e aplausos os soldados que estão libertando a Itália — Mais de trinta mil as baixas nazistas — Ocupadas tambem Vallecorsa e Colle Grandi

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 26 (R.) — As forças aliadas ocuparam a cidade de Littoria, no Pontino, a 56 quilômetros suleste de Roma — anuncia o comunicado desta manhã. Aliás a aproximação das tropas aliadas de Roma já é bem maior, com a captura, posteriormente anunciada, da cidade de Cisterna, que se encontra a 40 quilômetros da Cidade Eterna, na mesma direção.

LIQUIDAÇÃO DA LINHA HITLER

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NÁPOLES, 26 (A. P.) — As tropas aliadas ocuparam Aquino e Piedimonte, completando assim a liquidação da Linha "Adolf Hitler".

COMPLETAMENTE DOMINADA

NÁPOLES, 26 (A. P.) — As tropas do VIII Exército que dominaram inteiramente a Linha "Adolf Hitler", conseguiram estabelecer uma cabeça de ponte do rio

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Mataram 31 generais alemães

MOSCOU, 26 (R.) — A emissora soviética anuncia que os guerrilheiros da Bielo-Rússia mataram tremendo número de alemães, inclusive 31 generais, e fizeram saltar, em consequência de explosões, mais de 8.000 trens militares nazistas, em apenas um ano e meio de atividade.

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 26 de maio de 1944 — N. 11.596

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

DALADIER NA PRISÃO

Esta é a primeira fotografia de Edouard Daladier, que foi primeiro ministro da França no período de abril de 1938 a março de 1940, em sua prisão de castelo de Bourrasol, para onde ele foi levado em fins de 1941, depois de ter sido recolhido às prisões de Chazeron, Vols-les-Bains e Portalet, por ordem do governo colaboracionista de Vichy. Ela foi tomada, com duas outras, pelo advogado de Daladier, em 1942. O antigo "premier" estava então incomunicavel, não podendo, inclusive comunicar-se com seus colegas em Bourrasol, Blum, Gamelin, La Chambre e Pierre Kacomel. Cada u mtem permissão para fazer um passeio de uma hora pelos terrenos do presidio, um de cada vez, por trás de cercas de arame farpado. Vêmo-lo junto aos muros do castelo-presidio, em fotografia que extraimos de "Life".

PORTUGAL E A GUERRA

O discurso de Salazar, encarando a situação da Europa após a cessação da luta — "Precisaremos recorrer, em vasta escala, disse, ao sistema de responsabilidade direta e pessoal. A questão de saber se isso é compativel com os métodos conhecidos de parlamentarismo democrático de modelo continental, resta a examinar"

LISBOA, 26 (R.) — O discurso do Sr. Oliveira Salazar pronunciado ontem no Congresso do Partido foi inesperada e inteiramente dedicado aos negócios externos.

Depois de afirmar que era exagerado pensar que tudo na vida nacional portuguesa dependia da futura ordem internacional, o chefe do governo português disse o seguinte: "Ao terminar o conflito com a derrota irremovivel da Alemanha, condições estão sendo estabelecidas para que imperem pelo menos três hegemonias, cada uma na sua esfera, na Europa, na África e na América. A verdade é que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Rússia teem bastante força e poderio para manter suas posições predominantes, econômicas e geográficas. Aliás, as relações internacionais do tempo de guerra, tanto no domínio econômico como nos outros domínios, levaram-nos à destruição da autonomia das nações, tanto das beligerantes como das neutras. A atitude que consiste em não aceitar a hegemonia ou

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Preso no Uruguai o ex-ministro argentino

MONTEVIDÉU, 26 (U. P.) — A pedido das autoridades argentinas, a policia uruguaia prendeu o ex-ministro da Agricultura da Argentina, Sr. Daniel Amadeo, que recentemente fugiu de Buenos Aires.

Considerável o esfôrço de guerra do Brasil

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O relatório da Comissão de Orçamento, ao recomendar a concessão da verba de 18 milhões de dólares para o Coordenador dos Assuntos Inter-Americano, diz que "os paises latino-americanos estão participando realmente dos encargos causadsopelasper ie encargos causados pelas perturbações econômicas do Hemisfério, como parceiros da guerra contra dominio do mundo pelo Eixo.

É proposta no relatório a redução de 1.174.000 dólares no orçamento do Escritório do Coordenador para 1945, ficando a cargo do mesmo determinar o reajustamento necessário.

A Comissão reconhece que a América Latina tem sido teatro de numerosos casos de "bases entregues para a defesa do Hemisfério", e que algumas nações latino-americanas estão mantendo aviões de patrulhamento de submarinos, bem como navios de guerra com a mesma missão, e têm sofrido perdas com essas operações.

Refere-se especialmente ao Brasil, que dispõe de uma força armada respeitavel, que está sendo preparada para entrar em ação no ultramar, e que é uma fonte

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Mensagem da Rússia à Inglaterra

LONDRES, 26 (U. P.) — A rádio de Moscou informa que, por motivo da passagem do segundo aniversário do pacto anglo-russo, o ministro do Exterior da Inglaterra, Sr. Anthony Eden, recebeu do Sr. Molotov, comissário do Exterior russo, a seguinte mensagem: "Como resultado das vitórias dos exércitos russos e dos exércitos aliados, as forças hitleristas alemãs estão sendo destroçadas. Nossa tarefa comum é agora assestar, em comum, o golpe decisivo contra os hitleristas e aniquilá-los. Conseguiremos a vitória sobre os hitleristas pela coalição anglo-russa-norteamericana e nossa aliança fará com que aumente mais ainda a cooperação entre nossos paises e criará uma poderosa base para as relações amistosas e permanentes entre todos os povos amantes da liberdade".

Abolido quase por completo o risco de guerra

Para o seguro de cargas — Efeitos da nova situação sobre o café e outros artigos

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A Administração Marítima de Guerra anunciou que está quase abolido por completo o risco de guerra para o seguro de cargas. Cerca de 96% desse seguro será restituido aos contribuintes comerciais, de acordo com um novo programa e a Administração iniciará uma política de carga para vigorar apenas em relação aos artigos de importância estratégica ao esforço de guerra ou a economia doméstica. Tais artigos são as importações de café, chocolate ou cacáu, óleos vegetais, embarcados de águas da América do Sul e ácidos e minéreos de cromo e manganês, embarcados de mares da Índia ou Ceilão.

ARGEL, 26 (R.) — As tropas aliadas na Itália acabam de capturar as cidades de Vallecorsa, a sudoeste de Pastena, e Colle Grandi, — anuncia a Rádio France.

Quando falava à NOITE o Sr. Edison Cavalcanti

Projetos industriais referentes ao Brasil

WASHINGTON, 26 (R.) — O embaixador Carlos Martins, do Brasil, conferenciou ontem com o sub-secretario de Estado, Stettinius, sendo abordados, na entrevista, assuntos de caraater geral.

Tambem foram discutidos projetos industriais, referentes ao Brasil.

9.000 bombardeiros e caças

Partiram da Inglaterra para atacar a Europa, ontem - A maior frota aérea da guerra, para tão curto periodo

LONDRES, 26 (U. P.) — 9.000 bombardeiros e caças aliados operaram sobre a Europa durante a noite e o dia de ontem, segundo se anuncia autorizadamente. Foram lançados cerca de 9.000.000 de quilos de bombas sobre os nazistas na Itália, Alemanha, França, Bélgica e Holanda. As operações aéreas aliadas de ontem bateram todos os records anteriores.

HÁ 8 DIAS E NOITES

LONDRES, 26 (U. P.) — A atual ofensiva aérea anglo-norte-americana dura há 8 dias e 8 noites consecutivas, sendo a mais arrasadora de todas já levadas a cabo. Somente da Inglaterra partiram ontem 7.000 aparelhos que constituiram a maior frota aérea posta em movimento em 24 horas. Na Itália mais de 2.000 aparelhos foram lançados não só contra as forças nazistas em fuga como tambem contra a própria França.

A MAIS PROFUNDA PENETRAÇÃO AÉREA NA EUROPA

LONDRES, 26 (U. P.) — Realizando a mais profunda penetração aérea na Europa, cerca de 2.000 aparelhos aliados, partindo da Itália, atacaram e incendiaram a base naval de Toulon, na França. Lião tambem foi atacada violentamente bem como outros objetivos franceses e belgas.

ATACADA MONFALCONE

ZURICH, 26 (R.) — Monfalcone — 40 quilômetros a noroeste de Trieste — foi atacada por aviões anglo-americanos, às primeiras horas de hoje" — informa a rádio de Roma, controlada pelos alemães.

Monfalcone, na principal ferrovia que de Veneza se dirige aos paises balcânicos, via Trieste, está sendo atualmente usado como base alemã de submarinos.

SÉRIAS AS CONSEQUENCIAS DOS ATAQUES NA FRANÇA

ZURICH, 26 (R.) — A "Gazette de Lausanne" informa que as ad-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A contribuição da América Latina

Palavras de Nelson Rockefeller perante a Comissão de Orçamento da Câmara norteamericana

WASHINGTON, 26 (Por David Fornsler, da Associated Press) — A publicação da sdeclarações feitas perante a Comissão de Orçamento da Câmara, revela que o coordenador dos Assuntos Interamericanos, Sr. Nelson Rockfeller, ao expor as necessidades financeiras de sua repartição, teceu altos louvores à contribuição da América Latina para o esforço de guerra, citando as realizações de várias nações. Disse que o Brasil, Cuba, México e Colômbia, estão realizando patrulhamento anti-submarino com navios e aviões, sacrificando vidas de seus homens. O Brasil, disse, está preparando uma grande e bem organizada força para serviço em ultramar. O Equador contribuiu para o esforço bélico ao permitir a

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

PRISÕES EM MASSA NA BULGARIA

Novos reforços nazistas enviados para Sofia — Chegaram aos portos do Mar Negro as forças alemãs — A Alemanha assumiu o controle da administração civil do país — Terminou ontem o prazo concedido pela Rússia para que os búlgaros rompessem com o Reich

ARGEL, 26 (R.) — A Rádio das Nações Unidas informou ontem, à noite, que novos reforços nazistas foram mandados para Sofia, onde o comandante geral alemão nos Balcãs já teria chegado ao território búlgaro, onde era esperado.

Todos os cidadãos suspeitos de simpatias para com os aliados ou acusados de restrições "na admiração e na gratidão pelo Eixo" estavam sendo presos.

ANGORA, 26 (U. P.) Anuncia-se em fontes locais que os alemães começaram a ocupar pela força todo o território da Bulgária. Nos circulos balcânicos desta capital diz-se que cinco divisões nazistas, armadas até os dentes, já se apossaram dos pontos mais estratégicos da Bulgária.

CHEGARAM AO LITORAL BÚLGARO DO MAR NEGRO

ANGORÁ, 26 (U. P.) — Tropas alemãs chegaram ao litoral búlgaro do Mar Negro, anunciam fontes balcânicas locais.

MOTIVO DE SEGURANÇA

ANGORÁ, 26 (U. P.) — Com respeito à ocupação da Bulgária pelos nazistas, a força, frisa-se nos circulos balcânicos locais que os alemães alegaram que tomavam tal medida por "motivo de segurança". Segundo parece, os nazistas destituiram o governo e formaram um gabinete pró-nazista, com o Sr. Kavov à frente.

(Outros telegramas na 3.ª pagina)

Prisioneiros alemães, capturados pelos aliados em Castelforte, na Itália, carregando camaradas feridos, seguem para o campo de concentração. Mais atrás, outros prisioneiros são transportados num caminhão. — (Foto do serviço especial para A NOITE — Via aérea)

Refeições para 5.400 comerciários

Dentro do horário normal da praça — O restaurante que o SAPS vai instalar no edifício da A.E.C. — Como falou à NOITE o Sr. Edison Cavalcanti

Numerosa comissão de membros da Associação dos Empregados no Comércio procurou, há tempos, o Sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS, pleiteando o fornecimento de refeições à classe na sua própria sede, à Avenida Rio Branco. No decorrer dos estudos, surgiu a possibilidade de instalar na A. E. C. um restaurante modelo do SAPS, o que atenderia, com mais vantagem, à justa pretensão dos comerciários. Levando a sugestão à aprovação do ministro do Trabalho, este a encaminhou ao chefe da Nação que em despacho de 17 de fevereiro deste ano, autorizava o ministro a estabelecer contacto com a Associação, no sentido de se iniciarem logo os trabalhos de instalação do restaurante. Foi, então, designado o Sr. Marcial Dias Pequeno, diretor do Departamento Nacional de Industria e Comércio

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Café para a Europa

PREVÊ-SE UM GRANDE AUMENTO DE CONSUMO NO APÓS-GUERRA

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O Sr. Herbert Delafield, secretário da Junta Interamericana do Café, declarou a Associated Press que os paises latino-americanos se estão preparando para enfrentar elevados pedidos desse produto logo que sejam libertados os paises da Europa.

Adiantou que os paises cafeeiros estão prevendo um grande efeito na abertura dos mercados europeus, assinalando que anteriormente os paises europeus compravam cerca da metade da produção de café da América Latina.

Alguns paises europeus, como por exemplo a Dinamarca, vinham na liderança dos consumi-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Correrão diretos do Meier a São Cristóvão

Afim de serem realizados trabalhos de reparação da rêde aérea, os trens da linha Engenho de Dentro, entre 12.30 e 16 horas, trafegarão diretos do Meyer a São Cristovão.

Ocupado o aeródromo de Maffin

Era o último centro de resistência japonês no litoral da Nova Guiné — Os chineses cortaram as comunicações nipônicas entre Mogaung e Kaunang

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 26 (U. P.) — Tropas norteamericanas apoderaram-se do aeródromo de Maffin, na Nova Guiné, vencendo a última resistência nipônica no litoral da citada ilha.

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES JAPONESAS

KANDY, 26 (U. P.) — As forças chinesas cortaram as vias de comunicações dos nipônicos entre Mogaung e Kaimang e, ao mesmo tempo, rechaçam poderosos contra-ataques japoneses em Myitkina.

PERDAS ELEVADISSIMAS

CHUNGKING, 26 (R.)—As forças chinesas tiveram êxitos locais na região da passagem de Mamien e infligiram consideraveis baixas nos japoneses da área de Hunan, na frente de Yunan — declara o comunicado chinês. Numa tentativa de escapada a uma armadilha chinesa em Tatangtzu, ontem os japoneses sofreram perdas elevadissimas.

CONTINUA COM OS CHINESES A CIDADE DE LOYANG

CHUNGKING, 26 (R.)—Loyang, a antiga capital chinesa, continua a ser mantida pelas forças chinesas, não obstante as noticias japonesas de a terem capturado. Os nipões teem desfechado continuos ataques nos subúrbios da cidade, mas em todas as vezes teem sido compelidos a se retirarem com perdas enormes. As últimas horas estava progredindo satisfatoriamente forte contra-ataque chinês,

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter 23-4000

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

O ANIVERSÁRIO da independência argentina

As comemorações realizadas pela Academia Carioca de Letras

Prosseguindo na sua obra de aproximação cultural argentino-brasileira, a Academia Carioca de Letras promoveu ontem, no Silogeu Brasileiro, uma sessão especial para comemorar a data que assinala o dia da revolução que culminou na independência daquele país.

A cerimônia, que se revestiu de grande brilhantismo, contou com a presença de todos os membros da instituição cultural, convidados especiais e grande número de argentinos residentes nesta capital.

Declarando aberta a sessão, o presidente da Academia Carioca de Letras, Sr. Afonso Costa, após salientar a fraternal cordialidade existente entre a Argentina e o Brasil, convidou para presidir a solenidade o Sr. Rolando Aguirre, encarregado de Negócios da Embaixada Argentina, fazendo ainda parte da mesa os Srs. coronel Reys, adido aeronáutico, capitão de Fragata Izquierdo Brown, adido naval, tenente-coronel Dentone, adido militar e o professor Everaldo Backheuser, da Escola Politécnica.

Em seguida, sob os aplausos dos presentes, ocupou a tribuna o escritor e publicista professor Eugenio Julio Iglesias, adido cultural à Embaixada Argentina nesta capital, e que pronunciou uma conferência na qual demonstrou que o ideal da liberdade no gaúcho argentino é tão profundo que jamais suportará a tirania e a escravidão.

Após falar sobre a vida político-social do povo argentino em geral, o ilustre conferencista prestou uma sincera homenagem aos campeões da liberdade no continente americano, como Bolivar, San Martin, Tiradentes e outros, acentuando que, se vivos fossem, certamente estariam hoje lutando pela vitória das armas democráticas que fazem tremer a tirania e constroem os alicerces da liberdade humana. As últimas palavras do orador foram seguidas de calorosa salva de palmas.

Dando por terminada a reunião, que constituiu um espetáculo de fraternidade argentino-brasileira, o encarregado de Negócios da Embaixada Argentina, Sr. Rolando Aguirre, manifestou o seu agrado pela brilhantíssima homenagem que o seu país acabava de receber dos brasileiros.

Os homens que viram a guerra de perto

Raymundo Magalhães Junior ao microfone do Rádio Club do Brasil

Na série que o Rádio Club do Brasil vem apresentando todas as sextas-feiras, às 22,10, "Os homens que viram a guerra de perto", vai falar hoje, o jornalista Raymundo Magalhães Junior, nosso companheiro de trabalho, que terá ocasião de oferecer sugestivas observações sobre o esforço bélico dos Estados Unidos, onde passou mais de dois anos.

Magalhães Junior relatará como o povo norteamericano vem suportando a atual crise e como viu os soldados que voltaram do "front", os homens que chegaram das terras devastadas pela guerra, como James R. Young, autor do livro "Atrás do sol nascente", André Maurois, Eva Curie, Wendell Willkie e outros. A apresentação será feita pelo rádio-reporter Edgard Carvalho.

Segunda Exposição de Animais em Cordeiro

Afim de colaborar com os organizadores da Segunda Exposição Regional de Animais, em Cordeiro, Estado do Rio, a ser inaugurada amanhã, seguirá para esse município o Sr. William Simão, na qualidade de representante do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura. Com esse funcionário, seguirão vários filmes agrícolas para a exibição aos agricultores.

CONSELHO SUPREMO DE JUSTIÇA MILITAR NO CATETE — Após o seu despacho de ontem, no Catete, com o presidente da República, o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, apresentou ao chefe do governo o ministro Vaz de Melo, os generais Boanerges Lopes e Paula Cidade e o Sr. Waldomiro Gomes Ferreira, que constituem o Conselho Supremo de Justiça Militar junto à Força Expedicionária Brasileira. Os três primeiros exercerão as funções de ministros e o último a de procurador geral daquela alta Côrte de Justiça. Durante alguns momentos o Sr. Getulio Vargas palestrou com os membros do referido Conselho, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra este texto

A OFENSIVA ALIADA NA ITÁLIA

(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE)

LONDRES, 23 (Retardado) — (De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE) — Com o movimento que recuperaram as operações aliadas na Itália, a partir do dia onze, foi aberta uma brecha na armadura moral do Eixo, de modo a destruir o "panache" de indestrutibilidade da proteção fortificada dos pontos nevrálgicos da Europa totalitária. A linha de Cassino, que resistiu demoradamente, se compunha de um sistema de fortins e casamatas, análogo ao das praias francesas, de que tanto se jatam os técnicos alemães e os seus simpatizantes ideológicos de Estados não beligerantes.

Caiu por uma manobra o reduto de Cassino. Quase foi destruído pela ofensiva que o fez cambalear em abril. A linha Terracina-Pico-Montecairo e a que vai dos arredores de Roma a Promesia, bem como a linha Monte Albânia-Valmonte-Avezzano obedecem ao mesmo sistema, conforme revelam fotografias aéreas.

Por decidido que seja o "handicap" alemão sobre as suas fortificações, estas fatalmente cairão, presumivelmente a preço menos custoso que o das eriçadas serras centrais dos Apeninos. Seu desmoronamento, e, em particular, o da linha que defende Roma diretamente, incutirão nas hostes nazistas e nas populações européias uma noção irreprimível de que os exércitos do Eixo não possuem capacidade para salvaguardar os lugares nevrálgicos da Europa. A demorada resistência alemã em Cassino se deveu extraordinariamente ao inadequado da estação do ano para uma ofensiva de montanha, bem como à qualidade das forças postas naquelas posições. A primeira divisão de paraquedistas, que disputou a localidade, era, como se declarou repetidamente, toda de jovens fanáticos politicamente. Os oficiais preferiam um epitáfio na coluna necrológica do jornal de sua cidade ou povoado, — diz uma notícia aliada, — a entregar-se. Pertenciam à juventude nazista. Dela, pelo visto, saiu o grosso da tropa. Repare-se a circunstância de que, até o momento, fizeram os exércitos do general Alexander 6.000 prisioneiros, numa ofensiva que entrou em seu 13º dia. A maioria das baixas consiste em mortos e feridos. Quantas vezes se viram exemplos assim, se se fizer observação do teatro de guerra da Rússia? O alto nível qualitativo, — político, — das forças de Kesselring empenhadas em Cassino contribuiu com uma percentagem forte para retardar de dois a três meses os aliados nas imediações da localidade e cerca de seis meses diante de seus bastiões fortificados. Correspondentes e comentaristas diziam, em outubro e novembro de 1943, que o plano do marechal Kesserling, visava manter a chamada linha Gustav até janeiro deste ano.

Muito se comentou a versão. A linha entretanto sobreviveu até a segunda quinzena de maio corrente. Hitler brindou Mussolini com o prazo mínimo para a organização do exército italiano de politica fascista que, — a lógica dos fatos no-lo ensina, — deverá experimentar-se na batalha de Roma. Porem os aliados inovaram, com os Corpos francês e polonês, a composição dos seus respectivos exércitos, e dispõem de reservas, poderio e consequente capacidade de inovação para neutralizar esta vantagem dilatória.

CONSELHO CONSULTIVO DO D. N. C.

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DESTE ANO

Aspecto tomado durante a reunião presidida pelo ministro Souza Costa

Sob a presidência do ministro Souza Costa e com a presença do Sr. Jayme Fernandes Guedes e diretores do D. N. C., encerraram-se, ontem, os trabalhos da primeira reunião do corrente ano, do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café.

Nessa reunião, o Conselho tomou conhecimento da prestação de contas e do relatório do presidente, tendo aprovado ambos, unanimemente, recomendado, mesmo, quanto ao último, por se tratar de um documento de grande expressão econômica, a sua ampla divulgação.

Na sessão de ontem, o Sr. Franklin Rabello, representante da lavoura fluminense, propôs um voto de louvor ao Sr. José Mendes de Oliveira Castro, representante da praça do Rio, pelo modo como dirigiu os trabalhos do Conselho, voto extensivo ao vice-presidente desse orgão, professor Benjamin da Luz Vieira, representante da lavoura cafeeira goiana. O Conselho aprovou, tambem por unanimidade, um voto de congratulações, com o presidente do D. N. C., Sr. Jayme Fernandes Guedes e com os diretores daquela autarquia, Srs. Noraldino Lima e Cesar Martins Pirajá, pela maneira eficiente como foi executada, em 1943, a politica do governo federal no setor cafeeiro.

O ministro Souza Costa foi cumprimentado pelos membros do Conselho, pelos relevantes serviços que tem prestado à economia do nosso principal produto e pela assistência que vem dispensando à lavoura e ao comércio do café, dentro da orientação econômica adotada pelo presidente Getulio Vargas.

A reunião foi encerrada pelo Sr. Souza Costa, que, depois de inteirar-se das resoluções votadas e das iniciativas tomadas pelo Conselho, congratulou-se com os seus membros pelo trabalho realizado. Agradeceu a cooperação eficiente que o Conselho tem prestado ao D. N. C. e ao governo, na defesa da economia cafeeira.

UMA HOMENAGEM DO DIRETOR DE SAUDE DO EXÉRCITO ÀS SAMARITANAS — O general João Afonso de Souza Ferreira, diretor de Saude do Exército, homenageou, ontem, à tarde, as Samaritanas da Escola Cecy Dodsworth, que completaram seis meses de colaboração eficiente e voluntária naquela Diretoria, trabalhando na revisão e controle geral da seleção médica da Força Expedicionária Brasileira, Oferecendo a cada uma das Samaritanas um relógio-pulseira com gravação relativa ao acontecimento, o general Souza Ferreira pronunciou, de improviso, pequena oração, ressaltando a colaboração das Samaritanas junto a sua Diretoria. Falaram, em seguida, agradecendo a homenagem, a Samaritana Edith Wazen e a Sra. Maria Isolina Pinheiro, diretora da Escola Cecy Dodsworth. O ato teve a presença do representante do secretário geral de Saude e Assistência da P. D. F. e todos os oficiais e civis que trabalham naquela Diretoria. A foto acima é um aspecto da solenidade

Chamados à Caixa de Amortização

A Caixa de Amortização convida os contribuintes do imposto de renda, pessoa física, residentes no país e no estrangeiro, beneficiados pelo art. 1º do decreto-lei nº 6.455, de 29 de abril último, combinado com o item XVI, da Instrução de Serviço D.G.-7 de maio corrente, a substituirem seus comprovantes de subscrição compulsória de "Obrigações de Guerra" pelos títulos definitivos.

A substituição será feita nos "guichets" ns. 90, 92, 93 e 94, no andar terreo do edificio-sede do Ministério da Fazenda, à avenida Aparicio Borges, mediante a apresentação dos competentes recibos de pagamento e da notificação de subscrição, expedida pela Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal, observada a seguinte escala:

Dias 27 a 31 de maio — pagamentos da 4ª ou 5ª quota, realizados no periodo de 1 a 5 de abril ou maio.

Dias 1 a 5 de junho — idem, no periodo de 6 a 10 de abril ou maio.

Dias 6 a 10 de junho — idem, no periodo de 11 a 15 de abril ou maio.

Dias 12 a 17 de junho — idem, no periodo de 16 a 22 de abril ou maio.

Dias 18 a 24 de junho — idem, no periodo de 23 a 28 de abril ou maio.

Dias 26 a 30 de junho — idem, no periodo de 29 a 30 de abril ou maio.

Expediente: dias uteis, das 11 às 15 horas; sabado, das 9 às 11 horas.

Homenageado o representante do coordenador dos Negócios Interamericanos

Realizou-se ontem, no Restaurante SAPS, no Assirio, sob a presidência do titular da pasta da Agricultura, que se achava ladeado pelo Sr. Milton Trindade, representante do ministro Marcondes Filho; Sr. Oscar Espinola Guedes, presidente da Comissão Brasileira Americana de Gêneros Alimenticios; jornalistas Amorim Pargas, diretor da "Press Pargas" e Frank Garcia, correspondente do "New York Times", alem de outros convidados especiais, o almoço que o Sr. Edison Cavalcanti, diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social, ofereceu ao Sr. Frank Nuttier, representante do Sr. Nelson Rockefeller num ato do mais alto sentido cordial e em especial pelas atenções recebidas, durante a sua permanência nos Estados Unidos, da parte do coordenador dos Negócios Inter-Americanos.

Durante o ágape, que transcorreu em ambiente de fraterna camaradagem brasileiro-americana foram trocadas nobres palavras de exaltação à amizade existente entre o Brasil e os Estados Unidos.

Os tecidos populares

A Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convênio Textil, da Coordenação, baixou a seguinte resolução:

"Considerando a necessidade de exercer melhor fiscalização das fábricas que exportam diretamente; considerando a urgência de regularizar a distribuição dos tecidos e dos artefatos de algodão populares, de modo a atender o abastecimento das feiras livres e das localidades mais necessitadas; considerando, finalmente, que somente mediante o conhecimento da distribuição de toda a quota de tecidos e artefatos de algodão populares correspondente à exportação pode assegurar, à Comissão, uma fiscalização completa e uma distribuição normal, resolve:

I — Todos os exportadores de tecidos e artefatos de algodão, sejam fabricantes ou atacadistas, são obrigados a reservar, pelo prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da comunicação a que se refere o item II desta Resolução, a totalidade da quota de tecidos e artefatos de algodão populares correspondente à exportação, para ser vendida, exclusivamente, por ordem e à indicação da Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convênio Textil. II — Todos os exportadores de tecidos e artefatos de algodão são obrigados a comunicar, mensalmente, à Comissão, à rua Araujo Porto Alegre, 71, 3º andar, sala 3, Rio de Janeiro, até o dia 10 do mês seguinte, por telegrama ou carta aérea, o total dos tecidos e artefatos de algodão populares relativos à quota de exportação, que tenham produzido ou recebido, no mês a que se refere a comunicação, bem como o estoque existente no último dia util de cada mês, especificamente, por artigos, estabelecidos pelo Convênio Textil. III — Esta resolução entrará em vigor no dia 1º de junho de 1944, ficando revogadas a Resolução n. 14, de 4 de janeiro de 1944 e quaisquer disposições que contrariem a presente resolução."

Despacharam com o presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiência o chefe do governo recebeu o general Pinto Aleixo, interventor federal na Bahia e o Sr. José Peixoto Filho.

— Durante o despacho que teve, ontem, no Catete, com o presidente da República, o almirante Aristides Guilhem levou à presença do chefe do governo o almirante José Maria Neiva que acaba de assumir o Comando Naval do Centro.

— Esteve, ontem, no Catete o professor Raul David de Sanson, afim de agradecer ao presidente da República para catedrático, interino, de Otorinolaringologia da Faculdade Nacional de Medicina.

L. B. A.

A L. B. A. agradece

A Sra. Darci Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, dirigiu-se à Diretoria de Navegação Aérea Brasileira (N. A. B.) para agradecer a essa empresa a valiosa colaboração que tem dispensado à L. B. A., transportando, gratuitamente, para vários Estados, medicamento solicitando com urgência à comissão central.

Assistência à Saúde

O Serviço de Assistência à Saúde da L. B. A., na última semana do corrente mês, acusou o seguinte movimento:

Receituário — Este setor carimbou e encaminhou às drogarias 249 receitas pertencentes às familias de combatentes.

Secretaria — A Secretaria encaminhou aos ambulatórios 91 pessoas para diversos tratamentos, sendo 83 pertencentes às familias de convocados e 8 necessitadas. Aos centros de saude foram encaminhadas 7 pessoas e 9 foram internadas nos hospitais; a preventórios, 2 e maternidades, 5. Foram feitos, nesse mesmo periodo, 11 exames de radiografia.

Cantina do Combatente

Na última terça-feira, 23, a "Cantina do Combatente" recebeu a visita do "show" do Cassino de Copacabana, com a preciosa colaboração da cantora chilena Malu Hatica e dos artistas Nuno Roland, Benedito Lacerda, Fred Teld, Centopéia e Nahestaldo. Foi um espetáculo muito aplaudido pelos soldados e marinheiros que, nesse dia, compareceram à "Cantina do Combatente".

O AÇÚCAR

O Serviço do Racionamento torna público, no interesse da população do Distrito Federal, o seguinte:

1) — Para fins de racionamento do açucar, todo consumidor domiciliar deve ter em seu poder 2 documentos:

a) um Talão-Registro numerado, onde estão discriminados nome, endereço e classe de consumidor; e

b) um Talão de cupões com o mesmo número, utilizaveis até 30 de junho do corrente ano.

2) — O Serviço de Racionamento avisa à população que a distribuição dos novos cupões, destinados ao 2.º semestre do corrente ano, a realizar-se em junho próximo, somente será feita mediante a exibição do Talão-Registro por parte de cada consumidor domiciliar;

3) — Para evitar o inconveniente das "filas", demoras e consequentes reclamações por parte dos interessados, o Serviço de Racionamento solicita à população que se previna desde já contra a perda ou inutilização do Talão-Registro, verificando se a conserva realmente em seu poder, em condições de exibi-los por ocasião da distribuição dos novos cupões para o 2.º semestre de 1944;

4) — Verificada a perda ou inutilização do seu Talão-Registro, deverá o interessado comunicar-se imediatamente com o Serviço de Racionamento, comparecendo à respectiva sede, à Avenida Marechal Câmara, (antiga Av. Perimetral), n.º 159, 2.º andar, para a rápida obtenção de um novo Talão-Registro.

Para essa obtenção o interessado deverá dirigir ao Chefe do Serviço de Racionamento requerimento selado com Cr$ 3,20, contendo, alem do nome e endereço do responsavel pelo domicilio, o número do Talão de cupões em seu poder.

5) — Os interessados poderão dirigir-se ao Serviço de Racionamento para tal fim, até 31 de maio corrente.

O acôrdo entre o Perú e o Equador

O Sr. Getulio Vargas, presidente da República, recebeu o seguinte telegrama:

"Desejo fazer chegar a Vossa Excelência as felicitações de meu governo e as minhas pessoais pelo modo feliz que seu chanceler, Sr. Oswaldo Aranha, soube, interpretando o muito alto e vivo anelo dos paises mediadores, conciliar os pontos de vista do Equador e do Perú na execução do Protocolo do Rio de Janeiro. Aproveito a oportunidade que se me oferece para renovar a Vossa Excelência o testemunho de minha mais distinta consideração e pessoal apreço. (a) — Juan Antonio Rios, presidente do Chile".

O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu do general Alfredo Campos, ministro da Defesa Nacional do Uruguai, o seguinte telegrama:

"Queira, senhor ministro, aceitar as expressões de gratidão que renovamos pela acolhida generosa que nos foi oferecida por Vossa Excelência, pedindo se digne transmitir este reconhecimento ao Sr. presidente da República, que nos distinguiu de maneira extraordinária. Saudo o eminente amigo com a maior consideração. — (a) General Alfredo Campos, ministro de Defesa Nacional do Uruguai".

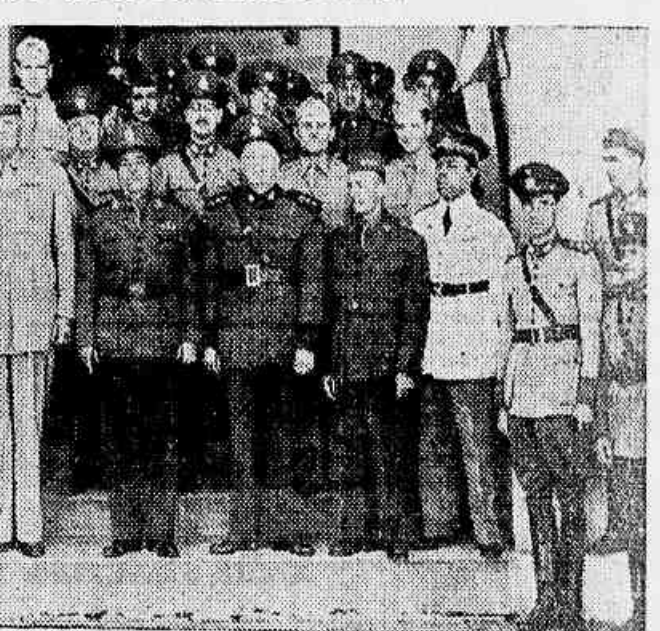
O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu do Sr. Carlos Lozano y Lozano, o seguinte telegrama:

"Em nome do governo da Colômbia e no meu próprio, envio a V. Excia. minhas cordiais congratulações pelo feliz resultado de sua atuação, tendente a por fim aos problemas que se haviam suscitado em razão de interpretação do acordo fronteiriço entre as Repúblicas do Equador e do Perú. E' profundamente satisfatório para a conciência americana o amistoso fim a que chegaram as negociações entre os dois paises irmãos, sucesso que vigoriza a solidariedade continental. A intervenção tão acertada de V. Excia. demonstra uma vez mais seus dotes de estadista eminente e do nobre espirito que preside às resoluções da Chancelaria brasileira. Reitero a V. Excia. a segurança de minha mais elevada consideração e sincera amizade. (a) — Carlos Lozano y Lozano".

Elogiados os Dragões da Independência

O general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, em Boletim daquela Inspetoria, elogiou e exprimiu suas felicitações ao coronel Estevão de Souza Lima, oficiais e tropa dos Dragões da Independência pelo brilho com que foi comemorado o 136.º aniversário daquela corporação, quando os oficiais e a tropa se portaram com a energia e a pericia dos grandes cavaleiros, demonstrando técnica e perfeita forma fisica.

O almoço realizado ontem no Serviço de Subsistência Militar

Presentes o general Zenobio da Costa e todos os comandantes de Corpos de Infantaria Expedicionária — Tomaram parte no almoço, como convidados de honra, varios oficiais americanos

Grupo feito antes do almoço, vendo-se no centro, o general Zenobio da Costa e o coronel Henrick

Realizou-se ontem, no Serviço de Subsistência Militar, sediado em Benfica, um almoço de confraternização, oferecido por aquele Serviço ao supremo comando da Infantaria Divisionária Expedicionária Brasileira, que irá lutar em terras da Europa. Presente a esse ágape, estava o general Zenobio da Costa, comandante em chefe da I. D.-1 E., que se fazia acompanhar do coronel João de Almeida Freitas, chefe de seu Estado Maior, dos capitães Rubens de Vasconcelos, seu ajudante de ordens e Malvino Reis, tambem do seu Estado Maior. Para essa homenagem, foram convidados os coronéis Aguinaldo Caiado de Castro, Delmiro de Andrade e Segadas Viana, comandantes do 1.º, 11.º e 6.º R. I., respectivamente. E tambem ali compareceram como convidados de honra os coronéis Bina Machado, chefe de gabinete do ministro da Guerra e os seguintes oficiais norteamericanos estagiários em nosso Exército: coronéis George Harrick, do Estado Maior Americano e Noble, e os majores George Adair, Liberty e o capitão George K. Charhoy. O coronel Lauro Loureiro, chefe daquele importante orgão do nosso Exército, em companhia do major Raimundo da Silva Barros, aguardavam à porta do quartel a chegada dos ilustres visitantes que após os cumprimentos de praxe, percorreram todas as dependências do Serviço.

Tanto o general Zenobio da Costa como os demais visitantes mostraram-se bem impressionados com tudo que lhes foi possivel observar e ao meio dia em ponto, foi servido o almoço, sendo encerrado com a troca de varios brindes. O coronel Caiado de Castro se fez acompanhar do major Coelho, do seu Estado Maior.

Telegramas ao chefe do governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Petrópolis — Na ocasião em que V. Ex. deixa Petrópolis, venho agradecer-lhe em nome dos petropolitanos os beneficios pelos quais mais uma vez fica a cidade grata a V. Ex. Neste periodo V. Ex. pessoalmente providenciou a conclusão do modelar Centro de Saude, preenchendo uma das maiores lacunas de assistência social deste município. O Museu Imperial teve, por determinação de V. Ex., suas coleções enriquecidas, satisfazendo, de maneira mais completa, os motivos de sua criação. Criando a Junta Local de Conciliação e Julgamento, V. Ex. tornou ainda mais accessivel aos trabalhadores petropolitanos a assistência dos orgãos da Justiça do Trabalho. Dentro do programa de amparo e educação foram instaladas as escolas do SENAI e o Armazem de Abastecimento do SAPS, cujos beneficios posso testemunhar. Problemas de grande importância futura para a cidade foram tambem objeto de atenção de V. Ex. que autorizou o municipio a contrair um empréstimo de vinte milhões de cruzeiros para a construção da nova rede de abastecimento dágua da cidade e vilas do município, solucionando, outrossim, a encampação do Mercado Municipal; alem de possibilitar a pavimentação de diversos logradouros e contratar os serviços de planta cadastral de Petrópolis. Através um dos orgãos da presidência da República, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, foi traçado a orientação que permitirá o aproveitamento das fontes de energia elétrica que servem a cidade, assegurando novos rumos ao seu desenvolvimento industrial. Este conjunto de beneficios deixará longa recordação em todos os petropolitanos. A intervenção que em todos estes problemas teve o Sr. interventor Amaral Peixoto deixam-nos confiantes nos rumos seguros de nosso progresso sob a sua grande direção. Respeitosas saudações. (a.) Marcio Alves".

Vão ser emitidos sêlos de guerra

O ministro da Fazenda baixou a seguinte portaria:

"N.º 46 — O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, usando da atribuição que lhe confere o art. 19, alinea "a" do Decreto-lei n.º 6.455, de 29 de abril do corrente ano, resolve:

I — Autorizar a emissão de "Selos de Guerra" no valor nominal de dois cruzeiros (Cr$ 2), até o total de duzentos e cinquenta milhões (250.000.000), de selos, os quais obedecerão a modelo previamente aprovado pelo diretor geral da Fazenda Nacional, na forma do disposto no artigo 12 do citado Decreto-lei.

II — Que a impressão dos selos seja feita na Casa da Moeda.

III — Que, igualmente, a Casa da Moeda, prepare os mapas de que tratam os arts. 11, 14 e 18 do Decreto-lei n.º 6.455, citado".

ABONO FAMILIAR

O presidente da República recebeu telegramas de agradecimento do pagamento do abono familiar das seguintes pessoas: Avelino Frott Conego, de Friburgo e Cirilo Procopio, de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, Eulina Siqueira, Paulino Avelino, Manoel Tovar, José Severino e José Belarmino, de Alem Paraíba, Antonio Mathia Jannário, de Ponte Nova e Teodoro Luciano Bruno, de Presidente Vargas, Minas Gerais, Isaura da Silva Linka, de Pirassununga, São Paulo e Augusto Lourenço Taborda, de Canoinhas e José Augusto Orth, de Porto União, Santa Catarina.

Portugal e a guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

a dominação imperialista, de certo, não significa que a ascendência neutra de grandeza, de força, e de influência econômica e política, não seja uma realidade que possa ser ignorada ou menosprezada.

Prosseguindo na sua oração, o primeiro ministro português observou ainda: "O que resta saber é se essa ascendência pode ser na realidade concretizada e ser transladada para o direito.

Entretanto, qualquer que possa ser o aspecto futuro da organização internacional, devemos nos convencer de que certos fatos concordaram em dar a Portugal uma importância internacional maior, implicando grandes deveres e responsabilidades mais pesadas ao nosso povo perante as outras nações. "Não podemos, seja por modéstia, seja por indiferença, seja por egoismo, permanecer indiferentes, pois, num caso desses, poderiamos ter um despertar penoso. Os acontecimentos parecem que nos levam a uma destruição do conceito puramente continental da Europa que, de um ponto de vista realistico, sempre consideramos como um desafio à sua existência moral e contrária à história. Parece-me que a Europa nunca poderá deixar de ser considerada como um todo e que, somente em consequência desta guerra, esse conceito se tornou enfraquecido e perdeu todo o prestigio. O problema que agora se nos apresenta não é de menosprezar ou desesperar irracionalmente das condições que ainda nos restam para salvar a vida do Ocidente.

A seguir, disse o Sr. Salazar: "Com efeito, toda a Africa está sob a dependência da Europa Ocidental e forma com ela, fazendo face às Américas — uma base material que deve continuar a desenvolver o seu papel no mundo. As circunstâncias estão agora fazendo do Atlântico um dos maiores centros de politica mundial especialmente desde que os Estados Unidos o consideram como do seu interesse e de seu dever contribuir para levantar os povos das ruinas acumuladas pela guerra.

Portanto, as nações do litoral do Atlântico serão chamadas a assumir um papel preponderante. Grã-Bretanha, França, a Peninsula Ibérica, os Estados Unidos e a América do Sul — principalmente o Brasil — serão chamados à intensa colaboração, graças à qual a Europa Ocidental se tornará um dos focos da politica internacional."

Nessa altura de sua exposição, Salazar fez essa pergunta: "Perante esse panorama, há quem possa perguntar se haveria ainda agora um motivo para perpetuar a nossa aliança com a Grã-Bretanha? Eis o problema que de certo deveria ser discutido fora de qualquer irritação provocada por atitudes momentâneas ou incidentes ocasionais. Pondo de lado a vetustez dessa aliança — que não é obra nossa — deixemo-la seguir a linha geral que lhe foi traçada através dos séculos de prática do que por textos arcaicos. Reduzida ao que consideramos ser a sua essência, esta aliança não é senão uma compreensão mútua e permanente de certa posição colonial e peninsular, — no que nos toca especialmente — assim como a continuação de certos serviços e de certas seguranças e garantias, no que concerne particularmente à Inglaterra. Desta forma, pode-se dizer que ela serve tanto a Portugal como à Grã-Bretanha e que ela serve tanto à Inglaterra como à Europa Ocidental.

Isso a coloca num esquema geral de coisas que se ajustam de uma maneira tão perfeita que eu chego a duvidar se alguma coisa poderá afetá-la na organização internacional ou se devemos ficar no mundo das realidades e deixar de entrar no país dos sonhos. É nesse sentido que tudo quanto foi empreendido durante os passados 18 anos — tão dificultosos e tempestuosos — e foi de modo a nos preparar para o cumprimento de uma missão que nos foi designada pela histósia. O nosso sentido de nacionalismo e de independência, a nossa firmeza e até a nossa teimosia só serviram a essa mesma finalidade. O motivo de tudo isso é que os beneficios desta aliança só podem ser avaliados pela Inglaterra na medida em que os mesmos foram prestados na nossa qualidade de verdadeiro aliado. Qualquer diminuição de nossa autonomia ou independência — qualquer subversão — só poderia deixar de servir à causa comum. Assim são os conceitos que foram mantidos através dos séculos tanto aqui como no Reino Unido, mas, a despeito disso, não se pode esperar que as relações anglo-portuguesas possam continuar com as fricções. Pelo contrário, a multiplicidade e a importância dos interesses em questão, às vezes, exigem longas discussões no decorrer das quais a confiança mútua pode ser franca, sem prejudicar a amizade.

No curso da luta em que está empenhada, a Grã-Bretanha apresentou, até agora, três pedidos, que correspondem, para ela, a três necessidades imperativas: — A preservação de uma zona pacifica na peninsula ibérica; a proteção dos portos do Atlântico e as facilidades concedidas nas ilhas dos Açores. — A Inglaterra sempre — e eu o reconheço com justiça — pediu para que observemos uma neutralidade benevolente, na medida em que as circunstâncias o podiam permitir. Estes pontos representam três das quatro pedras angulares de sua politica de guerra. Referenciá-las consiste em reconhecer ter sido possivel satisfazê-las. Por que haverá, aqui e ali, sinais de descontentamentos? Embora estar ao par de tudo não autoriza necessariamente a perdoar tudo, devemos nos esforçar para termos uma profunda compreensão das reações britânicas. A Inglaterra trabalha e sofre e luta numa atmosfera de excitação criada pela gravidade do perigo e a magnitude da batalha. Nós, que vivemos neste bondoso e tranquilo setor de paz, podemos dificilmente nos inteirar dos sofrimentos morais e materiais, das preocupações e ansiedades, não somente dos lideres que suportam o peso das responsabilidades de um grande império, mas sim da nação inteira, que vive no meio dos mesmos perigos e assumiu a enorme tarefa de os superar.

"Compreendemos a grandeza desse exemplo e especialmente a sensibilidade, que põe à prova os espiritos para os quais o adiamento, a rejeição ou a recusa — aparecem como contrárias à justiça. É verdade que a idéia de que não há mais lugar no mundo para os neutros está sendo defendida hoje. Ora, isso não constitui uma sugestão nova. Mas, foi justamente renovada no momento em que os neutros não viam mais a sua neutralidade ameaçada pelo inimigo. Pela nossa parte, defendemos certos principios. Fizemos isso por duas razões: 1º) Porque não é sempre facil decidir onde se encontra o limite entre o realismo politico e a falta de consciência nacional; 2º) Porque não aceitamos a lei de guerra como legitima e que procuramos permanecer fiéis às leis da paz. Isso explica o fato de que não oscilamos de acordo com as vicissitudes da luta e porque não mudamos de opinião ou de ponto de vista."

Em seguida o Sr. Salazar falou a respeito da possibilidade para uma grande parte da Europa, cair na anarquia e salientou a necessidade de governos fortes, para poder resistir à onda de desordem.

"De que precisaremos então? Precisaremos recorrer em vasta escala ao sistema de responsabilidade direta e pessoal. A questão de saber se isso é compativel com os métodos conhecidos do parlamentarismo democrático de modelo continental resta a examinar. Quanto a nós, no decorrer de algumas décadas, acumulamos numerosas experiências e seguimos todos os caminhos.

Por isso conhecemos o nosso. Essa é a razão da nossa confiança quando nos permitimos revisar e discutir os principios fundamentais e mesmo a estrutura do estado português afim de melhorá-lo em harmonia com as condições sociais e com as lições da nossa própria experiência e da dos outros povos".

Ao concluir, o Sr. Salazar pôs em relevo o seguinte:

"Sabem que possam existir divergências de pensamentos sobre certos problemas particulares, não há diferença alguma nos conceitos fundamentais que parecem constituir os laços que unem os dois paises. Eu não penso que o novo estado de coisa terá de surgir ao mesmo tempo que a vitória. Tenho, até a impressão da tarefa que exigirá ainda o sacrificio de várias gerações. Entretanto, a nação portuguesa sempre soube manter a unidade e a ordem, que são necessárias à construção de uma ordem no mundo. Não seria sincero dizer que muitas e sérias preocupações não assaltarão meu espirito da mesma forma que acontece a todos os estadistas que assistem a este tremendo conflito. Mas, ao considerar o ressurgimento nacional que o regime trouxe ao pais estou confiante no futuro. Deixamos o Congresso examinar as razões desta confiança e fazer com que elas sejam partilhadas, com esperança por toda a nação portuguesa."

Prisões em massa na Bulgária

(Titulos principais na 1ª página)

EXPIROU O ULTIMATUM RUSSO

LONDRES, 26 (U. P.) — Segundo informou o "Daily Mail", expirou ontem, à meia noite, o ultimatum da Rússia à Bulgária, para que este país rompesse com a Alemanha, se não quisesse sofrer as tremendas consequências que lhe adviriam da guerra.

SERIA A "SENSACIONAL INFORMAÇÃO"

LONDRES, 26 (U. P.) — Nos circulos locais frisa-se que a "sensacional informação" prometida pelos alemães para o próximo domingo se relaciona com um comunicado oficial de Hitler, anunciando a ocupação total da Bulgária pelas tropas nazistas, tal como aconteceu com a Hungria.

ISTAMBUL, 26 (R.) — Segundo anuncia o jornal "La Turquie", as forças alemãs estão assumindo o contrôle da administração civil na Bulgária, depois da renúncia do governo de Bojilov, que ocorreu há quatro dias.

DEMONSTRAÇÃO A FAVOR DO ROMPIMENTO COM O REICH

MOSCOU, 26 (R.) — A agência Tass informou que 3.000 patriotas búlgaros fizeram uma demonstração na cidade de Sturma, na Bulgária, a favor do rompimento da Bulgária com o Reich e da imediata cessação da mobilização, assim como da dissolução das organizações fascistas búlgaras. Inúmeras prisões foram feitas.

NÃO ENCONTRA QUEM O QUEIRA AUXILIAR

LONDRES, 26 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que o Sr. Kalkov, nomeado pelos alemães primeiro ministro da Bulgária, não encontra ninguem que o queira acompanhar na formação do novo gabinete búlgaro. Segundo parece, em vista do fracasso do Sr. Kalkov, os nazistas estão dispostos a encarregar o Sr. Bohlov a formar o novo governo.

ATRASADOS OS TRENS PAULISTAS

Registou-se, ontem, na chave da estação de Sabauna, no ramal de São Paulo, o descarrilamento de uma locomotiva que puxava a composição de um trem misto. Em consequência do acidente, o rápido R. P.-4, e o noturno, N. P.-2, paulistas, que trafegavam para esta capital, sofreram atrasos em seus respectivos percursos, devendo chegar somente a D. Pedro II aos primeiros minutos da tarde de hoje.

Consideravel o esforço de guerra do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

fornecedora de materiais estratégicos vitais ao esforço de guerra, que não poderiam ser obtidos, nem da mesma qualidade nem na mesma quantidade, de nenhuma outra fonte.

Aborda ainda o relatório outros aspectos da cooperação de paises latino-americanos, inclusive a contra-propaganda do "Eixo", a ruptura de relações com os paises do Eixo, ou as declarações de guerra dos mesmos a esses paises, o fechamento de escolas patrocinadas por instituições do inimigo e numerosos outros.

"De qualquer maneira — diz o relatório da Comissão — prevalece de pé a ameaça da convalescença educacional do Eixo, depois da guerra, exigindo sempre a ação contrária dessas Repúblicas.

O Relatório da Comissão reproduz expressões do Sr. Nelson Rockfeller, em sua qualidade de Coordenador dos Assuntos Interamericanos, segundo o qual o receio de uma invasão, quando se deu a agressão de Pear Harbor, reuniu as 21 Repúblicas do Hemisfério "numa força coesiva, que não pode ser menosprezada".

As declarações do Sr. Nelson Rockefeller foram apresentadas por escrito à Comissão, para justificar as verbas solicitadas para o desenvolvimento e para a manutenção dos serviços da Coordenação.

15.000 travessias

LONDRES, 26 (R.) — Desde o inicio da guerra foram realizadas 15.000 travessias aéreas do Atlântico. Entre outubro de 1940, — quando 7 "Hudsons" efetuaram a sua primeira viagem para entregar mercadorias, e o Natal de 1943, 10.000 aparelhos atravessaram o Atlântico. No decorrer dos 5 últimos meses registaram-se 5.000 outras travessias.

Esses algarismos totalizam as travessias em ambos os sentidos. Menos de 1 % dos aparelhos foi perdido, mas essa percentagem de perdas está diminuindo gradativamente.

A produção de guerra dos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Sr. Donald Nelson, diretor da Junta de Produção de Guerra, forneceu os seguintes dados sobre a produção de guerra dos Estados Unidos desde a traição japonesa de Pearl Harbor:

Aviões, 160.000; canhões......... 225.000; tanks, 130.000; Caminhões, 1.300.000; navios mercantes, 31.500.000 toneladas; navios de guerra, 4.000.000 de toneladas.

Café para a Europa

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dores de café por capita do mundo.

Disse ainda que o Exército manterá o controle na distribuição do café durante os seis primeiros meses da ocupação de cada área, depois do que a Administração de Rehabilitação das Nações Unidas assumirá o controle.

Espera-se que sejam elevados os primeiros pedidos de café dos paises da Europa, visto que, desde o inicio da ocupação alemã, tais nações viram-se forçadas a ingerir um substitutivo de qualidade muito inferior.

Fatos diversos

O proprietário da olaria estabelecida à estrada da Fontinha n. 353, Gustavo Vasconcelos, comunicou às autoridades do 25.º Distrito Policial que ocorrera ali fatal acidente. Seu empregado, Manoel Marques, de 40 anos, caira num poço existente na olaria, perecendo afogado, ignorando-se em que circunstâncias o fato se dera.

O cadaver, com a respectiva guia, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O proprietário da hospedaria estabelecida à rua Frei Caneca n. 60, Manoel Soares, esteve na Delegacia do 6.º Distrito Policial, onde apresentou queixa contra um seu ex-empregado. Este, Secundino de tal, cujo paradeiro ignora, conseguindo iludir sua boa fé, furtara-o na importância de Cr$ 150,00 em dinheiro e num relógio-pulseira avaliado em Cr$ 350,00, dinheiro e objeto de propriedade de um inquilino da hospedaria.

A queixa foi registada.

Inspira ainda sérios cuidados o estado do jovem Fernando Aguiar, solteiro, com 20 anos de idade, residente na rua Barão de Drumond, 9 e que, com outros passageiros, foi vitima de um desastre de bonde na rua 24 de Maio, esquina de Barão de Bom Retiro. Encontra-se no Hospital Getulio Vargas e tem fraturado o crânio.

Um bonde da linha Vila Isabel-Engenho Novo, quando por ali passava, demandando o ponto final, teve descarrilado o reboque, que foi de encontro a um outro bonde, da linha Meyer e daí o acontecido.

Os outros feridos, depois de socorridos, retiraram-se. Foram eles o operário Hilton Leão, residente na rua Barão de Cotegibe, 412, e Keller Soares, na rua Paraguai, 3.

A contribuição da América Latina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

utilização das ilhas Galápagos que são importantes para proteger o acesso ocidental ao Canal do Panamá.

Falou ainda sobre cerca de 15 mil jovens latino-americanos que entraram ou se ofereceram para prestar serviços no Exército dos Estados Unidos, dizendo que muitos deles prestaram destacadas contribuições para a causa aliada pelo seu heroismo individual.

Pediu em seguida o Sr. Rockfeller à Comissão que "seja realista e reconheça que das outras Américas veem aquele apoio e aqueles materiais que leem de ser conseguidos, se esta guerra deve ser levada a termo feliz e lançados os alicerces da paz verdadeira e segura que pedimos".

Discutindo a defesa do hemisfério, Rockfeller disse: "O perigo comum e o comum ameaça levaram-ns à unanimidade de ação".

A boa camaradagem nas relações internacionais deste hemisfério, prosseguiu, deve ser estabelecido em bases tão sólidas que resista ao choque e à tensão da competição comercial que se seguirá ao fim da guerra.

"Se adotarmos uma atitude inteligente, tanto como governo quanto como povo, em nossas relações com os outros povos depois do fim da guerra, assim acontecerá. Na minha opinião, o povo norteamericano, sejam quais forem suas tendências partidárias acredita que está em seu próprio interesse continuar o programa da politica de Boa Vizinhança do atual governo, e que o melhor seguro que nós, como nação, temos está na continuação dessa politica, — frisou o Sr. Rocufeller.

Embora grande parte das suas declarações perante a comissão fosse confidencial, revela-se que ele declarou que o Brasil, Cuba, México e Colômbia deviam ser considerados como tendo homens a representá-los nas forças armadas das Nações Unidas — sob suas próprias bandeiras — em vista do seu serviço de patrulhamento anti-submarino com navios e aviões, em que perderam homens. Mais adiante, disse: "Há cerca de 15.000 latino-americanos que se apresentaram como voluntários para servir ao Exército dos Estados Unidos ou que se encontravam neste pais e ingressaram no Exército, e muitos outros que fizeram destacadas contribuições pelo seu heroismo individual no nosso Exército. O serviço de patrulhamento das praias e costas efetuado por essas nações tem sido de tremendo valor para nós.

Foi de incalculavel valor o fato de terem posto à nossa disposição suas bases aéreas e navais, sendo especialmente digna de nota a contribuição do Equador que nos permitiu usar a base da ilha Galápagos, donde temos operado navios-patrulhas'.

Ordem a Mihailovitch para que se una a Tito

As intenções do rei Pedro

LONDRES, 26 (U. P.) — Fontes ingoslavas anunciam que o rei Pedro pretende formar brevemente um novo gabinete no qual estarão representados todos os partidos politicos iugoslavos. Alem disso, o rei Pedro expedirá instruções ao general Mihailovitch para que se una, juntamente com suas forças, ao marechal Tito, colocando-se sob as ordens deste. O rei Pedro acredita que, com essas medidas, todos guerrilheiros iugoslavos se unirão na luta contra os nazistas.

EXPIRA O PRAZO DE MUSSOLINI...

ZURICH, 26 (R.) — Expirou à meia noite de ontem o prazo de anistia oferecido pelo governo de Mussolini aos patriotas italianos.

De acordo com o jornal suiço "Corriere del Ticino", as tropas germano-fascistas iniciarão imediatamente o ataque contra o "maquis" do norte da Itália, e nas cidades ocupadas todas as casas serão completamente revistadas e as pessoas suspeitas de apoiar o Comité Italiano de Libertação serão detidas.

O correspondente da Reuters acrescenta que o rádio de Roma iniciou o seu último boletim com o seguinte apelo: "Italianos! Tendes apenas uma hora para decidir. A pátria está esperando. Restavos ainda uma hora".

E' UM SÓSIA DE HITLER

Fugiu da prisão e está sendo ativamente procurado em Portugal

LISBOA, 26 (R.) — Sob a sensação de tratar-se de "um criminoso habitual", a policia de Lisboa remeteu para todas as provincias profusão de fotografias de um homem que os agentes de segurança estão ativamente procurando e que tem o nome de Serafim Caramelo, fugido de uma prisão desta capital, onde estava cumprindo pena.

A particularidade destacada do caso é que Serafim Caramelo é o retrato vivo do "Fuehrer" alemão Adolph Hitler, com seu bigodinho "a Carlitos", não lhe faltando nem mesmo a pastinha na testa. A semelhança de Caramelo com Hitler é verdadeiramente impressionante.

Uma agressão singular

Mordeu a noiva e a futura sogra

O comissário Arnaud, de dia no 25º distrito, recebeu curiosa queixa de uma senhora. Fora ela, juntamente com sua filha, agredida pelo individuo Leonel Ferreira Vilaça, noivo de Ruth, filha da queixosa e tambem vitima. Leonel Ferreira deu duas formidaveis dentadas na mão da noiva e da futura sogra. D. Cecilia Francisco Cordeiro, que reside na rua Capitão Reis, 34, resolveu levar o caso à policia, para que o futuro genro soubesse, desde logo, como iam ser as coisas...

O fato foi registrado.

MAIS RESERVISTAS CONVOCADOS

Deverão apresentar-se à 2.ª C. R., em Niterói, até o dia 10 de junho próximo

Foram convocados para o serviço ativo do Exército, mais os seguintes reservistas da segunda categoria, de idade compreendida entre 21 e 30 anos, solteiros ou viuvos sem filhos, pela 2ª Circunscrição de Recrutamento, com sede em Niterói, onde deverão apresentar-se até o dia 10 de junho vindouro, afim de serem encostados ao 1º G. A. C. e Fortalezas de Santa Cruz.

Classe de 1923

Afonso Alves Pereira, filho de José Alves Pereira; Ayrton Campos Costa, filho de Agenor de Azevedo Costa — Ayrton Neves de Azevedo, filho de José Pinto de Azevedo — Alcides Asmar Kobbaz, filho de Nassif Salomão Kobbaz — Alvim Rodrigues, filho de Alvim José Rodrigues — Antonio Rodrigues dos Santos, filho de Luiz Rodrigues dos Santos — Ary Ayres de Castro Cunha, filho de Ary de Freitas Cunha — Hans Theodor Fritz Paul Kastem, filho de Hans Heinrchi George Kasten — José Barbosa Porto, filho de João Barbosa Porto; José Pinheiro, filho de Herculano Pinheiro — José Trindade dos Santos, filho de Agenor Evaristo dos Santos — Mário Inacio, filho de Maria Inacia — Mauricio de Castro Motta, filho de Manfredo Malveiros Motta — Paulo da Costa Franco, filho de Alvaro da Costa Franco — Raymundo Gonçalves da Silva, filho de Anchises Gonçalves da Silva.

Classe de 1922

Affonso Celso Nogueira Monteiro, filho de José Duarte Monteiro — Agostinho Ricardo Poli, filho de Severino Ricardo Poli — Ary Mattos Franco, filho de João Alvaro da Silva Franco; Augusto Ferreira da Silva, filho de Antonio Ferreira da Silva e Celso Antonio Querino, filho de Antonio Querino — Chafik Lasmar, filho de Salomão Lasmar — Diogenes Domingues, filho de Raphael Domingues de Moral — Edmundo da Rocha Fraga, filho de Edgard da Rocha Fraga — Inacio Lemos de Vasconcelos, filho de Tertuliano Peu de Vasconcelos — Ivo Santos, filho de Raul Rodrigues dos Santos — João Pereira de Souza, filho de Antonio Ferreira de Souza — José Aluizio da Silva Pinto, filho de Horacio Teixeira Pinto — José Pereira Nunes, filho de Orlando Pereira Nunes — Kleber Rodrigues Ornelas, filho de Julio Gonçalves Ornelas — Luiz Gonzaga Bohrer, filho de Fernando José Bohrer — Luiz Rodrigues, filho de Luiz Rodrigues Barbosa — Nilo Peçanha de Oliveira, filho de Afonso Luiz de Oliveira — Sebastião Cabral, filho de Theophilo Cabral da Silva — Walter Pereira Shuab, filho de Oswaldo Hermendorff Shuab — Wilson Julio de Miranda, filho de Manoel de Miranda — Wilson Pinto da Silva, filho de Gentil Pinto da Silva.

Classe de 1921

Alberto de Queiroz Guimarães, filho de João Batista Guimarães — Aldomir Luttgardes Cardoso de Castro, filho de Lutgardes de Castro — Carlos Correia, filho de Alexandre Corrêa Junior — Cludio Cezar de Oliveira, filho de Domingos José le Oliveira e Erb Fogaça Travassos, filho de Raul Travassos Rosa.

Na Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro

Uma homenagem aos Drs. Estellita Lins e Luthero Vargas

Realizou-se, ontem, mais uma sessão especial da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro, instituição cientifica fundada pelo professor Aldon Lins e que, projetando a cátedra no ambiente nacional, se destina a estimular entre os acadêmicos o gosto pela pesquisa e o amor à ciência de Epócrates.

No inicio da sessão foi prestada uma significativa homenagem ao professor Estellita Lins, em virtude da sua inclusão nas Forças Expedicionárias Brasileiras, tendo-o saudado o Dr. Alexandre Dias. Na mesma ocasião foi aprovado por unanimidade um voto de aplauso ao Dr. Luthero Vargas, que vai defender o Brasil como tenente das mesmas Forças Expedicionárias.

Em seguida, o Dr. Hilkens Bevilacqua apresentou uma "Nota Prévia" sobre um "Novo processo de esterilização da água potavel, com o qual será possivel fornecer água bacteriologicamente pura aos soldados que se apresetam para a luta. O professor Messias do Carmo fez uma palestra sobre as "Vitaminas em tempo de paz e de guerra". O representante do general Souza Ferreira se congratulou com as altas autoridades civis e militares presentes, em especial, com a mocidade brasileira que frequenta a escola de ciência e de civismo ali palpitante e, encerrando a sessão, aplaudiu as iniciativas da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro.

Mentol brasileiro para os Estados Unidos

O que se divulga em Washington

WASHINGTON, 26 (R.) — Atualmente o Brasil é a fonte de que os Estados Unidos se podem valer para assegurar a maior parte de suas necessidades e importações de mentol afim de substituir as que foram eliminadas pela guerra.

A propósito o semanário "Foreign Commerce Weekly" acentua que os últimos dados indicam que 50 % da produção está sendo esperada da próxima colheita brasileira.

O mesmo periódico observa que as chuvas de fevereiro prenunciam uma segunda colheita e acrescenta: "Enquanto isso a lei da oferta e da procura determinou a elevação dos preços e cotações sem precedentes. O mentol brasileiro tem sido vendido a elevado preço. De fato a situação dos preços do mentol tornou-se tão séria que ambos os governos brasileiro e norteamericano providenciaram recentemente para remediá-la."

O semanário em apreço termina observando que "a essência da citronela da ilha de Java — outra fonte de mentol — foi substituida por fornecimentos crescentes da Guatemala. Ademais a Guatemala, Paraguai, Nicaragua, Honduras e México, são tido como eventuais produtores de mentol.

DESTRUIDOS 1.750 VEICULOS ALEMÃES, SÓ ONTEM

NÁPOLES, 26 (A. P.) — Mais de 1.750 veiculos alemães de vários tipos foram destruidos pela ofensiva aérea de ontem, sobre a área de batalha — segundo informações obtidas no Q. G. aliado.

15 anos!!...

Adeus, chapéu de palha!!...

— Ainda hoje indeciso, pergunto? ... Se isso tudo é verdade ou mentira!... Se foi ilusão ou sonho?!... Não sei... Sei que não há mais palha!! Tambem a cidade espalha!... Camisas?...

SÓ SILVA GOMES
31, ANDRADAS, 31
(A casa que só vende camisas)

9.000 bombardeiros e caças

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vertências últimas da BBC causaram serissima impressão na população francesa. Familias inteiras estão fugindo das áreas mais diretamente ameaçadas pelos desembarques aliados e internando-se em zonas que reputam menos perigosas.

Tambem as consequências dos continuos raids aéreos estão afligindo enormemente os franceses — diz um correspondente daquele jornal — "Nas últimas seis semanas, 2.000 pessoas tem morrido, cada semana, devido aos raids aéreos. Notadamente as bombas de tempo veem causando baixas consideraveis".

Refeições para 5.400 comerciários

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

para, como seu delegado, coordenar os entendimentos entre o SAPS e a A. E. C.

O Sr. Edison Cavalcanti concedeu-nos alguns esclarecimentos sobre o assunto, que passamos a resumir. Disse-nos o diretor do SAPS, que os técnicos já concluiram os estudos que lhes foram afeto. Quanto à questão suscitada de que a instalação do restaurante viria prejudicar o edificio da A. E. C., a solução encontrada é de tal modo excelente que afasta qualquer possibilidade de critica. Foi tambem levada em consideração a facilidade de acesso à sobreloja, onde se localizará o restaurante, evitando-se a necessidade de utilizar os elevadores.

— O S.A.P.S. — afirmou-nos — vê em tudo isso uma grande e confortante compensação. Os pontos vencidos foram antes, afirmados como perfeitamente viaveis antes do memorial enviado ao ministro Marcondes Filho, antes mesmo da conclusão a que chegaram os técnicos, corroborando assim as nossas condições sobre o assunto e desfazendo de uma vez por todas as possiveis controvérsias que em casos tais são tão comuns.

E o Sr. Edison Cavalcanti faz questão de frisar:

— O restaurante dos comerciários poderá ser instalado na sobreloja da A.E.C., com capacidade para atender 5.000 comerciários, dentro do horário normal destinado às refeições, exatamente de acordo com a nossa exposição de motivos enviada ao ministro do Trabalho.

Como se sabe — prossegue o diretor do S.A.P.S. — alguns interessados entendiam que as novas instalações iriam afetar a construção do edificio, que o restaurante não poderia de modo algum ter capacidade para atender cinco mil trabalhadores. Agora, é possivel afirmar de que a sua capacidade poderá ser ampliada para atender a 5.400 comerciários. Na parte que fica do lado da avenida Rio Branco, terão os comerciários alimentação variada, enquanto que, do lado da rua Gonçalves Dias, restaurante padronizado, ambos, porem, tecnicamente balanceados e ao alcance das possibilidades da operosa classe dos comerciários.

Finalmente, disse-nos o Sr. Edison Cavalcanti:

— A parte econômica demanda estudos de grande responsabilidade, tais sejam, coletas de preços de móveis e utensilios para o restaurante e para a cozinha, que no momento sofrem alterações bruscas, não só quanto às possibilidades de aquisição como de seus preços. Daí não ter sido ainda instalado o restaurante.

DESTRUIDA A LINHA HITLER!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Melfa, onde prosseguem os combates esporádicos com os remanescentes inimigos. Até aqui ultrapassa de 12 mil o número de prisioneiros nazistas capturados desde o início da atual ofensiva na Itália.

A POSIÇÃO DE CISTERNA

COM O QUINTO EXÉRCITO NA ITÁLIA, 26 (R.) — Cisterna, que caiu em poder do Quinto Exército, é na Via Appia e na estrada de ferro Roma-Capua, a cerca de 13 milhas das praias de desembarque dos Aliados em Nettuno.

LIBERTADA A MAIORIA DAS FORÇAS DO GENERAL CLARK

COM O QUINTO EXÉRCITO NA ITÁLIA, 26 (R.) — A queda de Cisterna em poder dos aliados, põe com liberdade absoluta de ação a maioria das forças do general Clark, para a investida para Velletri, importante centro de comunicações ao sul de Albano, a 7 milhas nordeste. Cisterna era uma das mais poderosas fortalezas das defesas de von Mackensen, na área de Anzio.

PARA LINHAS DE RETAGUARDA...

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ITÁLIA, 26 (R.) — "As tropas alemãs da área de Cisterna foram retiradas para linhas na retaguarda" — declara uma irradiação da DNB, aqui captada.

(Cisterna já foi capturada pelas forças do Quinto Exército).

CONTINUA O AVANÇO CANADENSE

OTTAWA, 26 (R.) — O ministro canadense da Defesa, coronel James Ralston, declarou hoje na Câmara dos Comuns que as tropas canadenses que operam na Itália realizaram um avanço de 10 quilômetros no decorrer das últimos 36 horas e que o avanço estava progredindo.

100 KM. EM 15 DIAS

NÁPOLES, 26 (R.) — A junção das forças aliadas que operam na área de Anzio com o Quinto Exército, na manhã de ontem, deu-se em consequência do espetacular avanço dos homens sob o comando do general Clark, que cobriram cerca de 100 quilômetros em apenas 15 dias.

CONSIDERAVEIS FORÇAS DE TANKS

BERNA, 26 (R.) — A rádio de Roma, controlada pelos alemães, informou que hoje, quinta-feira, consideraveis forças de tanks aliados tentaram a captura de Littoria.

A 35 KM. DE ROMA

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NÁPOLES, 26 (U. P.) — O grosso dos Exércitos aliados está agora a uns 35 quilômetros de Roma, o que quer dizer que ainda hoje ou amanhã atingirão as principais defesas externas nazistas que defendem a capital da Itália. Os despachos a respeito do avanço aliado frisam que são iminentes gigantescas operações para cercar Roma e os exércitos nazistas, derrotados e desmoralizados.

RECEBIDOS COM FLORES E APLAUSOS

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 26 (U. P.) — Milhares e milhares de civis italianos estão recebendo as tropas libertadores aliadas com flores e aplausos em toda a parte, na rota de avanço aliado sobre Roma. Os civis italianos dão o que podem aos soldados aliados, principalmente vinho, não escondendo seu imenso júbilo pela derrota e fuga dos exércitos alemães.

IMINENTE O INICIO DA BATALHA PELA POSSE DE ROMA

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 26 (U. P.) — E' iminente o inicio da batalha final pela posse de Roma, em cuja direção todos os exércitos aliados avançam com enorme rapidez e em massa. Os alemães retiram-se para as defesas externas da capital italiana, as quais começarão a ser assaltadas a qulquer momento.

A VISTA DAS DEFESAS EXTERNAS

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 26 (U. P.) — As vanguardas dos exércitos anglo-norteamericanos estão à vista das defesas externas alemãs de Roma. A ofensiva anglo-norteamericana contra a Cidade Eterna assumiu um ritmo de verdadeiro blitzkrieg, pois as forças aliadas começaram a avançar a marchas forçadas sobre Roma.

MAIS DE 30.000 AS BAIXAS ALEMÃS

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 26 (U. P.) — Segundo se revelou neste Q. G., nos últimos dois dias foram destruidos mais de 1.000 canhões alemães na frente de combate. As baixas alemãs, desde que se iniciou a ofensiva aliada, há 15 dias, se eleva a mais de 30.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

DESTRUIDOS 50 TANKS NAZISTAS

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 26 (U. P.) — Os bombardeiros aliados começaram a atacar violentamente as posições alemãs nas vizinhanças de Roma. Uma concentração de 150 tanks nazistas foi surpreendida e desorganizada pelos aviões aliados, sendo destruidos 50 tanks alemães.

DIRIGEM-SE PARA O "FRONT" OS CHEFES ALIADOS

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 26 (U. P.) — Todas as informações da frente qualificam de "fuga espavorida" a retirada dos exércitos alemães para Roma. Os generais Sir Alexander, Leese e Clark dirigem-se para as linhas de frente, afim de dirigir o assédio e talvez o assalto geral para obrigar os nazistas a evacuar a capital da Itália. Entretanto, os próprios alemães indicam que estão dispostos a lutar dentro de Roma, o que causará a destruição da cidade.

DEFENDERÃO ROMA

ESTOCOLMO, 26 (R.) — "Os alemães defenderão Roma e o comando germânico considera o terreno em que Kesselring estabeleceu as suas novas posições como favoravel à defesa da capital da Itália" — declarou um porta-voz militar alemão citado hoje pelo correspondente berlinense do "Aftonbladet".

ESTRAVASARAM AS LAGOAS PONTINAS

NÁPOLES, 26 (R.) — Os nazistas para impedir a ligação entre as tropas aliadas da cabeça de praia e as do front principal do 5.º Exército estravasaram as Lagoas Pontinas. Esse recurso, todavia, não logrou deter a marcha dos soldados anglo-norteamericanos, resultando completamente nula a esperada inundação.

PERDERÁ PELO MENOS 100.000 HOMENS

LONDRES, 26 (U. P.) — Os observadores militares locais preveem que o marechal Kesselring perderá, pelo menos, 100.000 homens se tentar resistir aos aliados nas vizinhanças de Roma ou na capital mesmo. Acrescentam que os planos estratégicos do Alto Comando aliado na Itália se destinam a cercar a capital italiana, bem como a Wehrmacht.

PARA APRISIONAR OU MASSACRAR O 14.º EXÉRCITO

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 26 (U. P.) — Um porta-voz militar aliado confirmou que o grande plano do Alto Comando anglo-norteamericano na Itália é aprisionar ou massacrar todo o 14.º exército do marechal Kesselring.

OFERECERÃO UMA RESISTÊNCIA SUICIDA

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 26 (U. P.) — De acordo com informações da frente, os alemães receberam ordens terminantes de Hitler de impedir a todo custo, a irrupção aliada em Roma. Os nazistas preparam-se para oferecer uma resistência suicida nas defesas externas de Roma, onde estão tomando posição de batalha.

BASTANTE COMPROMETIDA A SORTE DOS ALEMÃES

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 26 (U. P.) — A sorte do exército alemão na Itália parece estar bastante comprometida nestes momentos em que todas as forças aliadas convergem esmagadoramente sobre as linhas externas de Roma. Toda a Via Appia foi interceptada pelos aliados e a Via Cassilina, última rota que restava aos nazistas para a fuga com êxito, está sendo assaltada pelos tanks e soldados de infantaria dos generais Leese e Clark. Os alemães concentram-se agora como podem nos arredores do sul de Roma e parecem dispostos a combater até o fim, segundo as dramáticas ordens que receberam de Hitler.

DECLARAÇÕES DO GENERAL ALEXANDER

NÁPOLES, 26 (R.) — Um porta-voz do Quartel-General de Sir Harold Alexander, falando aos jornalistas em entrevista coletiva, e, depois, ao corespondente da Reuters, declarou:

"Não demorará muito tempo que as duas frentes italianas ficarão firmemente estabelecidas numa só. E então, o Quinto Exército mostrará ainda maior agressividade que a desenvolvida até agora.

Levando em conta que os alemães não poderam defender posições muito mais fortes, como eram as das linhas "Gustav" e "Hitler", é de duvidar que suas defesas das colinas e do vale ao norte de Pontecorvo e Piedimonte cheguem a ser obstáculo sério para as tropas aliadas, cuja velocidade de avanço ficará, todavia, condicionada às dificuldades de transporte em território algo inhóspito.

Uma das caracteristicas mais significativas da recente luta é a ausência de reforços alemães, fato que, ao que parece tende a demonstrar que Kesselring não dispõe de nenhuma reserva potencial. Limitaram-se eles unicamente a transferir tropas de uma parte da frente para outra, mas não lhes foi possivel contacem com os efetivos do norte da Itália".

POUCOS EDIFICIOS DE PÉ EM PONTECORVO

NÁPOLES, 26 (R.) — Um correspondente da Reuters junto ao Oitavo Exército descreveu da seguinte maneira a captura de Pontecorvo, e demais ações feitas ontem:

"Estou irradiando às últimas horas da tarde de 24 de maio. As forças canadenses ocuparam Pontecorvo. Os fortes tanks do Dominio abriram caminho avassaladoramente esmagando os nazistas numa profundidade de 8 quilômetros por entre a linha Fuehrer, até o rio Melfa.

Mais tarde, as tropas britânicas atacaram Aquino, ponto focal da linha inimiga, que foi evacuada pelos alemães.

Sob proteção de fogo de artilharia concentrado, as tropas polonesas, com auxilio de canhões puxados por automoveis, surpreenderam o inimigo com novo ataque fortissimo para a captura de Piedimonte.

Em consequência do bombardeio aéreo dos aliados, de terra e mar, a cidade de Pontecorvo, com suas velhas igrejas e seu castelo medieval está em ruinas. Poucos são os edificios que ainda restam de pé.

Mundana

ANIVERSARIOS

—— Faz anos hoje o auxiliar desta folha Luiz Martins Diniz. Trabalhador, dedicado às suas funções e espírito bonissimo, o aniversariante tornou-se muito estimado entre os seus companheiros de trabalho.

Como sempre Luiz Martins Diniz receberá hoje muitos cumprimentos pelo seu natalicio.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Neuza, filha do casal Sr. Maximino Ribeiro e Sra. Alice Furtado.

A gentil aniversariante oferecerá, em sua residência, um chá-dançante às suas amiguinhas.

—— Festeja hoje seu aniversário natalicio, o contador Sr. Helvecio Gonçalves, funcionário dos escritórios das Lojas Americanas nesta capital.

—— Fez anos, ontem, a senhora Ana Moreira, esposa do Sr. Albino Moreira e mãe do nosso confrade Julio Moreira, chefe da secretaria da A. B. I.

Fazem anos hoje:

O Sr. Ranulfo Bocaiuva Cunha, auditor de guerra; a professora Lucila Vila Lobos; o Dr. Werther Leite Ribeiro, clinico nesta capital; o menino Jair, filho do Sr. João Cardoso Fraga Neto; o menino Wilson, filho do Sr. Guilherme Mariz de Oliveira, administrador do Trapiche Brasil; e Sra. Hilda Corrêa de Araujo, funcionária da A. B. I.; o menino Paulo Ricardo, filho do Sr. Paulo Bicudo, funcionário da E. F. Leopoldina, e da Sra. Maria da Gloria Bicudo.

CASAMENTOS

Na matriz de São José realizar-se-á amanhã o casamento do Sr. Joaquim Corrêa, com a senhorita Zoé, filha do Sr. Mario Melo e da Sra. Marta Melo.

Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do Sr. Aberaldo Pereira dos Santos com a Srta. Georgina Maria de Mendonça. Foram padrinhos por parte do noivo o senhor Daniel Cardoso e, da noiva, o Sr. Waldir Dias Bastos e a senhora Acir da Conceição Bastos. O ato religioso foi efetuado na igreja de Nilopolis, às 16 horas.

BODAS DE PRATA

Em regozijo pelo 25° ano de casamento do tenente-coronel Humberto Pereira Gonçalves, e de sua esposa, Sra. Maria de Lourdes Tavares Gonçalves, professora municipal, será celebrada a... hã missa em ação de graças, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

PRESIDENTE BENES

Pela passagem da data natalicia do presidente Eduardo Benes, o encarregado de negócios da Tchescolováquia e a Sra. Vladimir Nosek receberão amanhã, 27, entre 18 e 30 horas, os seus compatriotas na sede da Legação. Não haverá convites individuais.

FESTAS

O Club Ginástico Português levará a efeito, em sua sede, mais uma reunião de convívio social, havendo danças e números de diversões.

—— Comemorando a data de sua fundação, a Associação Atlética Banco do Brasil realiza amanhã, no restaurante da mesma instituição, o seu tradicional almoço de confraternização, que será presidido pelo Dr. Marques dos Reis. À noite, baile de gala nos salões do Club Ginástico Português. Trajo a rigor.

SESSÃO DE CINEMA

Depois de amanhã, às 10 horas, haverá uma sessão de cinema na A. B. I., dedicada aos filhos dos associados. Os convites estão sendo fornecidos na Secretaria, mediante apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS

João Alphonsus — Faleceu em Belo Horizonte o escritor e poeta João Alphonsus de Guimarães segundo procurador geral do Estado. Pertencente a uma tradicional familia de intelectuais, o extinto era filho de Alphonsus de Guimarães, o poeta de "Kiriale" irmão do poeta Alphonsus de Guimarães Filho e sobrinho neto do grande Bernardo Guimarães.

Deixa João Alphonsus uma grande quantidade de obras de acentuado êxito literário. Pertencia à Academia Mineira de Letras.

Pedro Paulo Pereira — Em Guararã, Minas, para onde seguira em busca de melhoras para sua saude, faleceu o Sr. Pedro Paulo Pereira, funcionário da Companhia de Navegação Costeira. Muito jovem ainda, o extinto já conquistara, no entanto, um amplo circulo de amigos em nossa sociedade, graças às suas belas qualidades de espirito e de carater. Era filho do saudoso jurista Dr. Agostinho Pereira e da senhora Clotilde Lopes Pereira. Seu sepultamento realizou-se naquela cidade mineira, com grande acompanhamento.

—— Faleceu ante-ontem, em sua residência, à rua Raul Pompéia n. 228, apartamento 302, às 12,15 horas, cercado da assistência carinhosa de sua familia e de numerosos amigos, o conhecido advogado e homem de negócios nesta praça, Sr. Alcindo Vieira. O extinto nasceu na cidade de São Paulo em 1898, era filho do Sr. Serafim Vieira e da senhora Thereza Porto Vieira, ambos já falecidos, e formou-se em direito em 1919 pela Faculdade desta cidade. Exerceu a advocacia em Barretos, naquele Estado, sendo posteriormente nomeado delegado de policia em Uberaba e promotor público em S. João del Rei, Minas. Ocupou cargos importantes em Belo Horizonte, como o de chefe de gabinete do então secretário da Educação Sr. Noraldino Lima, e o de diretor das Loterias, transferindo-se afinal para o Rio, nomeado diretor-gerente do Banco de Minas-Gerais, que sob sua direção instalou a sua filial. Atualmente exercia a superintendência dessa sucursal e as funções de diretor-presidente da Cia. Açucareira Vieira Martins, com sede nesta capital, e Usinas de Alcool e Açucar em Ponte Nova, Minas. Deixa viuva a senhora Irene Vieira Martins, e 3 filhas: Leda, Lucia e Dora, esta última casada com o tenente da Aeronáutica, Octavio de Viçoso Jardim. Era cunhado do advogado Pena Costa, do capitalista Sr. José Vieira Martins Filho e dos senhores Jarbas de Carvalho, Flavio de Carvalho, Leão Teixeira e Oromar Moreira, tio dos Srs. José Mario Caldas e Geraldo Siffert Alvaro Costa, irmão da senhora Alzira Caldas, e primo do Sr. Noraldino Lima, atual diretor do Departamento do Café.

O seu enterro realizou-se ontem, com grande acompanhamento, às 16,30 horas, no cemitério de São João Batista.

Foi preso quando pretendia vender, clandestinamente, selos do Correio

Eram furtados ao Banco Boa Vista

S. PAULO, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser preso nesta capital, Jorge Fairbanks, residente na rua Frederico Abranches, 349, quando pretendia vender, clandestinamente, selos do Correio. Conduzindo ao gabinete de investigações, confessou ter um irmão que trabalha aí no Rio e do qual havia comprado por três mil cruzeiros os selos em questão.

O delegado Walter Autran radiografou a propósito à policia carioca, recebendo informações de que os referidos selos haviam sido furtados ao Banco Boa Vista, por Laercio Fairbanks, irmão de Jorge.

Os selos apreendidos vão ser encaminhados ao Rio, juntamente com o processo aqui instaurado.

N. da R. — Laercio Fairbanks acha-se preso na Policia Central. Era ele encarregado de selar a correspondência daquele banco. As autoridades cariocas, que diligenciam sobre o caso, acreditam que Laercio terá outros cumplices e que o desfalque de selos sofrido pelo Banco Boa Vista elevar-se-á a mais apreciavel importância.

Federação das Academias de Letras do Brasil

Continuando a série de conferências que vem realizando mensalmente, esta associação de letras deverá ouvir, no próximo sábado, 27, às 16 horas, na sua sede social, à Av. Rio Branco, 117, 4.° andar, sala 432, a palavra autorizada de um dos seus mais ilustres membros, o Dr. Noraldino Lima, que falará sobre "Aspectos da vida de Belmiro Braga". Para esse encontro já estão sendo distribuidos os respectivos convites.

Curso de Voluntárias

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Voluntárias da Escola Ana Neri, à rua Afonso Cavalcanti, 275, das 9 às 16 horas.

Escolhido o representante da "International Association of Police" no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma expressiva deferência acaba de ser concedida ao Sr. Evaldo Bergmann, inspetor chefe da Policia do Rio Grande do Sul, pela International Association of Police, sediada em Washington. O referido funcionário que foi designado representante no Rio Grande da conhecida organização, é o mais antigo servidor do Departamento da Ordem Politica e Social.

Musica

Santuzza Doria

A cantora Santuzza Doria vai realizar um recital de canto, no próximo dia 7 de junho, em beneficio à campanha do Livro do Combatente, patrocinada pela L. B. A. e dirigida pela Exma. senhora D. Rosinha de Mendonça Lima. Santuzza Doria, que tem sido aplaudida em vários concertos e féstiveis, interpretará com sua voz privilegiada, algumas páginas de música internacional e brasileira, entre as quais trechos de Carlos Gomes e de Francisco Mignone.

Está sendo aguardada, com curiosidade e interesse, essa manifestação de arte e civismo, que será mais uma pedra no edificio já imponente da brilhante campanha encetada pela Sra. Mendonça Lima, que já deu aos combatentes brasileiros uma série de apreciaveis bibliotecas, que servirão de estimulo, moral e intelectual, na luta que empreendem.

Santuzza Doria será acompanhada ao piano pelo maestro Werther Politano.

Salvador Paulo

O tenor brasileiro Salvador Paulo, em um concerto a realizar-se amanhã, sábado, 27, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, apresenta um programa com Verdi, Donizetti, A. Costa, Falvo, Oliveira, Raymundo e Curtis; terá o conhecido cantor o concurso do soprano Alice Haering e do baritono Alex Victor. Entre as músicas interpretadas estão o dueto da "Traviata", de Verdi (soprano e tenor), e a grande romanza do "Schiavo", de Carlos Gomes. Ainda no programa, ouviremos Massenet, e Buzzi Piccai. Vai ser uma bela festa de arte que terá a colaboração de Mario Bruno ao piano.

Na Associação Brasileira de Farmacêuticos

Realiza-se, hoje, sexta-feira, às vinte horas, na sede social da A. B. F., a terceira sessão ordinária do corrente ano, sob a presidência do farmacêutico Sr. Antenor Rangel Filho e com a seguinte ordem do dia:

I) Expediente; II) Emprego do óleo da castanha de cajú no tratamento da lepra (nota prévia) — Professor J. Juarez Furtado, de Fortaleza, Ceará, lida pelo professor Militino C. Rosa; III) — Notas e observações sobre o liquido de Dakin — Professor Virgilio Lucas; IV) — Sobre a padronização biológica da Dedaleira — farmacêutico Evaldo de Oliveira; V) — 3° Sorteio do prêmio Associação de 1944.

O CIMENTO *Mauá* A SERVIÇO DO NOSSO EXERCITO

A NOVA ESCOLA MILITAR, em Rezende, que se ergue majestosa ante às Agulhas Negras, é dotada das mais modernas instalações, que oferecem o máximo de eficiência e conforto na preparação dos futuros oficiais do nosso Exército, e dá testemunho das altas qualidades do cimento portland MAUÁ, que se orgulha de ter contribuido para a realisação deste marcante empreendimento de progresso na vida do país.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
RIO DE JANEIRO

Cinema

Cena de "A mulher do padeiro", o film que será exibido todas as noites, em sessão única, no Cineac Trianon, a partir da próxima semana

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, ROXY, VITÓRIA e CARIOCA — "Expresso Bagdá-Istambul", com George Raft, Brenda Marshall, Sidney Greenstreet e Peter Lorre. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Ladrão que rouba ladrão", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Tempestade de Ritmo", com Lena Horne e Bil Robinson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON e AMÉRICA — "Lanceiros da India", com Gary Gooper e Franchot Tone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Lanceiros da India", com Gary Cooper e Franchot Tone. — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O mineiro misterioso", com William Boyd; "Quadrilhas da cidade", com Philip Terry e os 9º e 10º episódios do film em série: "Aventuras de Chico Viramundo", com Tom Brown. — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Expresso dos Milhões", com o Super-Homem; "Chapelinho Vermelho no Século Vinte", desenho em tecnicolor, e "Foi caçar e saiu caçado", comédia com Leon Errol. Sessões a partir das 1 horas.

PATHÉ — "O Diabo disse Não", em tecnicolor, com Don Ameche e Gene Tierney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Às 11,00 — 14,00 — 16,30 — 19,30 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ilustre incognito", com Frank Morgan e Jean Rogers. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — "Saara", com Humphrey Bogart e Bruce Bennet. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e REPÚBLICA — Tarzan em "Terror no Deserto", com Johnny Weismuller e Nancy Kelly — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSE' — "Minha Amiga Flicka", em tecnicolor, com Roddy MacDowall, Preston Foster e Rita Johnson. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A Injúria", com Claire Trevor e Tom Neal e "Duas Pequenas Sem Cerimônia", com Joan Davies. — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Divino tormento", com Jeanette MacDonald, e Nelson Eddy e "Bodas no gelo", com Sonja Henie. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Paris nas Trevas", com George Sanders e Brenda Marshall. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sete noivas" com Kathryn Grayson e Van Heflin. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Branca Selvagem", com Maria Montez, Jon Hall e Sabú. — Sessões a partir das 15 horas.

PLAZA EXCLUSIVAMENTE — HOJE — Às 2-4-6-8-10 horas
3ª SEMANA DE SUCESSO ABSOLUTO!
HUMPHREY BOGART em SAHARA (PROIB. ATÉ 14 ANOS)
NO PROGRAMA O JOGO BRASIL x URUGUAI EM S. PAULO — Reportagem de Milton Rodrigues
UM GRANDE FILME! UM GRANDE EXITO!

OTICA CARIOCA
26 - ANDRADAS - 26

CR$ 190,00

Já chegaram os óculos do tipo Ray-Ban com vidros verdes e aro chapeado a ouro. Estes óculos, que haviam desaparecido do mercado, já se encontram na ÓTICA CARIOCA pelo preço do reclame de Cr$ 190,00. — 26, Andradas, 26 — ÓTICA CARIOCA.

Excelentes ofertas de compra e venda de imoveis enchem o Suplemento Imobiliário de O JORNAL.

Alívio Para As Erupções Da Eczema

Um dos mais importantes problemas do médico é o tratamento bem sucedido das dermatoses. Numa clinica de pele de um grande hospital, foi descoberto um novo e moderno tratamento cientifico: o emprego de BELZEMA, para eczemas, eczematides e psioriasis da pele.

BELZEMA tem sido aplicada com o máximo sucesso em casos de erupções obstinadas já muito antigas. Com o emprego de BELZEMA as coceiras cessaram imediatamente e com a continuação do tratamento, a pele tornou-se novamente limpa e macia.

BELZEMA não é visivel nem sentida, quando aplicada. Não mancha a roupa e não requer ataduras.

Use BELZEMA hoje mesmo e veja como se sentirá aliviado. Continue a usar BELZEMA até sua pele tornar-se limpa e atraente.

BELZEMA

Reumatismo e "IODASTENIL"

O reumatismo e as dores reumáticas teem várias causas. Quaisquer que sejam, as gotas IODASTENIL são sempre indicadas como alivio imediato e tratamento enérgico. Peça na sua farmácia IODASTENIL e experimente.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscópica da vesicula. Hormônios sexuais. Rua Senador Dantas, 45-B. — Tel. 22-3367.

Dr. Alcides Senra
Cirurgião, Ginecologista, Parteiro Rua México. 98-8.º Fone: 22-1085

DR. A. BALLESTÉ
VARIZES — DOENÇAS DAS VEIAS Ulceras e Eczemas das pernas. R. Buenos Aires, 93-16 hs.

Prof Rego Lopes
OCULISTA — Rua 7 de Setembro, 99. Das 15 às 17 hs.

Dr. Meira de Vasconcellos — OCULISTA — Doc. da Faculdade de Medicina
Consultório — São José n. 85-5.º — S. 503 — Edifício Candelária

A NOITE
Posto para anúncios na Avenida
Na Livraria da A NOITE, situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados do Comercio — lojas 18 e 20, funciona até as 19,00 horas um posto para a recepção de anúncios e correspondência para A NOITE e publicações associadas.

NA guerra como na paz, as maiores alegrias de combatentes e civis dependem, quasi sempre, de pequenos detalhes. Vejamos, por exemplo, o delicioso, refrescante e salutar chiclé WRIGLEY'S.

Em tôdas as frentes de batalha há hoje uma procura desusada pelo chiclé DULCE-16 (sabor de fruta) e pelo chiclé P. K. (hortelã pimenta), que ajudam a refrescar as gargantas sêcas; acalmam os nervos e mantêm constantemente alerta a mente dos soldados.

Nossa obrigação elementar para com as forças armadas torna impossível satisfazer completamente a procura popular do chiclé WRIGLEY'S até que a paz e a vitória nos devolvam, outra vez, tudo aquilo a que estavamos acostumados. SW-4

CHICLÉ WRIGLEY'S **DULCE-16** SABOR DE FRUTA

Óculos - Films - Kodaks — Instrumental Ótico Ltda.
FILIAL: AVENIDA RIO BRANCO N.º 61 — TELEFONE 43-4671

O PRECEITO DO DIA

A "inchação" dos gânglios constitue a primeira barreira que o organismo antepõe à marcha do treponema. Alem disso, representa um precioso sinal para diagnósticar a sífilis, logo de inicio. — SNES.

VIGOKIN
Tônico nervino e revigorador sexual do homem e da mulher.

TECELAGEM

Precisa-se comprar uma fábrica de tecidos ou somente o maquinário. Negócio urgente. Ofertas com detalhes para Caixa Postal 1.005. Rio de Janeiro.

Dr. H. Rego Lins
Docente e Assistente da Faculdade Cirurgia - Ginecologia - Doenças ano-retais. Av. Rio Branco, 175-1.º T. 42-0649 — Das 5 hs. em diante.

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

FÁBRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

Bancos, mesas, cadeiras, viveiros para pássaros. Arame para cerca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.

A. Lopes Cardoso — RUA BUENOS AIRES N.º 102 — RIO

Teatro

HOMENAGEM DA S. B. A. T. À COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS

A S. B. A. T., prestou em sua sede uma expressiva homenagem a Companhia Argentina de Revistas, que ora se encontra trabalhando no Teatro Carlos Gomes. O cliché mostra as pessoas que constituiram a mesa que presidiu a cerimônia, vendo-se o Sr. Geysa Boscoli, presidente da S. B. A. T. ladeados pelos Srs. Abadie Faria Rosa, diretor do S. N. T. e Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro do DIP. No cliché vê-se tambem o escritor Leon Alberti quando respondia ao discurso de saudação feito a Companhia. Nos outros lugares estão: a "estrela" Thelma Carló, jornalista Mario Nunes, empresário Galo, Sr. Domingos Segreto, presidente da Empresa Paschoal Segreto e empresário Walter Pinto

"O Taveira na Ópera", hoje, em "première", no Glória

R. Magalhães Junior, autor de "O Taveira na ópera" (novas aventuras da família lero-lero).

O público da Cinelândia terá oportunidade de assistir hoje, no Glória, às primeiras representações da engraçadíssima comédia "O Taveira na ópera" (novas aventuras da família lero-lero), que R. Magalhães Junior escreveu em Nova York, especialmente, para a Companhia Jayme Costa. No novo original, que é uma sequência de "A família lero-lero", tomam parte as principais figuras do elenco: Jayme Costa fará o "Taveira", "pivot" de toda a embrulhada, Aristoteles Pena será o "João Mauricio Limoeiro", irmão do falecido "Laranjeira", criado tambem por esse mesmo ator e, finalmente, Itala Ferreira, "estrela" do elenco, incarnará "D. Isolina", a divertida "D. Isolda", que tanto fez rir em "A família lero-lero".

"Chegou Mme. Rasimi"

A revista portenha "Chegou Mme. Rasimi" de Leon Alberti, continua triunfalmente no cartaz do Carlos Gomes, e as lotações são esgotadas diariamente. O público aplaude calorosamente os queridos artistas argentinos, encabeçados pela "estrela" "mignone" Thelma Carló, que já se tornou a "coqueluche" da cidade. Hoje, os empresários Galo y Raineri, de acordo com a Empresa Paschoal Segreto, oferecerão um "cocktail", às 16,30 horas, no salão nobre do Carlos Gomes, aos críticos teatrais, autoridades e artistas brasileiros, numa reunião de congraçamento entre as duas patrias irmãs.

"A tal que entrou no escuro", no Rival-Teatro

"A tal que entrou no escuro", desopilante comédia de Gastão Tojeiro, vai de vento em pôpa, no Rival-Teatro, onde Déa e Cazarré manteem, até agora, a supremacia sobre os cartazes da Cinelândia. Alda Garrido, a inconfundivel e inimitavel atriz cômica, continua despertando, como sempre, o mais vivo interesse dos frequentadores do Rival, que não se cansam de aplaudir a simpática "estrela".

"Cavalinho de pau", no Serrador"

Eva e seus companheiros continuam apresentando, com grande sucesso, a deliciosa comédia de Ladislau Todor, "Cavalinho de pau", em adaptação de Barabás, um dos maiores êxitos da presente temporada teatral.

Grupo de Teatro de Guerra

Na próxima quinzena do mês de junho, realizar-se-á, no Teatro Ginástico, a estréia do "Grupo de Teatro de Guerra", organizado e dirigido pelo Sr. José Sales Lemos. O grupo, que dedicará a sua atividade em favor das nossas forças expedicionárias, oferecendo-lhes espetáculos inteiramente gratuitos, acaba de obter o apoio e a simpatia do Serviço Nacional de Teatro, que resolveu auxiliar a interessante iniciativa. Assim, dentro de breves dias, assistiremos "Guerra dos deuses", de Luiz Iglesias, na interpretação de José Sales Lemos, diretor e ensaiador, Laura Amaro, Paulo Soares, Irany Pereira, Nelson Camargo, Beatriz Santos, Graciosa Batista, Ary Garcia, Humberto Garcia, Jurema Cavalcanti e Ruth Lemos. Após uma série de três espetáculos, inteiramente gratuitos, o Grupo apresentará a peça do nosso colega, Jorge Maia, "Duas máscaras".

FATOS E BOATOS

Encontra-se enfermo, tendo-se recolhido ao hospital da Ordem Terceira da Penitência, o escritor teatral Gastão Tojeiro.

* * *

Para o elenco da nova companhia de comédias Bibi Ferreira, a aparecer no Ópera, na segunda quinzena de junho, foi contratada a atriz Belmira de Almeida, que desligou-se do elenco Déa-Cazarré.

* * *

Foram contratados para o elenco Déa-Cazarré os artistas: Hortensia Santos, Ildefonso Norat e Renato Restier.

* * *

No dia 8 de junho, será representada no Recreio, a revista "Barca da Cantareira", de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — 8ª e última récita de assinatura do "Ballet Russe". Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da família lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Cavalinho de pau", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Barabás, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chegou Mme. Rasimi", revista, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-tico no fúbá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 19,45 e 21,45 horas.

O PARQUE INDUSTRIAL PAULISTA E OS TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

Fala à imprensa o industrial Luiz Pinto Thomaz

Encontramos ontem, no Copacabana Palace, o industrial Sr. Luiz Pinto Thomaz, que mantem indústrias de laminação de metais e fábricas de enchadas, picaretas e demais utensilios para a lavoura, localizadas em Sorocaba.

Depois de expressar o seu entusiasmo pelo esforço de guerra que o país vem desenvolvendo em todos os setores de sua atividade, e cuja demonstração máxima é a próxima participação do Corpo Expedicionário na luta pela Democracia, S.S., atendendo à solicitação do jornalista, assim falou a respeito da situação das indústrias de S. Paulo:

"As questões referentes aos créditos, à moeda e aos transportes dos produtos que fabricamos, são assuntos que, pela sua relevância na situação de guerra na qual estamos empenhados, estão despertando o máximo interesse entre os componentes das esferas administrativas e os estudiosos dos problemas econômicos e financeiros.

É verdade que todas as nossas iniciativas — de industriais — merecem a melhor atenção por parte dos financiadores, atenção que é dedicada, aliás, a todos os demais setores de produção do país. E, assim, a aplicação do capital invade todos os setores de atividade".

— E, com respeito à circulação das mercadorias, as ferro-vias estão atendendo aos industriais?

— "A função do capital — continua o Sr. Luiz Thomaz, — é fornecer recursos, isto é, créditos de dinheiro com o objetivo de permitir o desenvolvimento das atividades, dentro das interdependências, criando, dessa maneira, uma nova riqueza e incorporando-a ao potencial econômico. Assim, necessitamos de transportes rápidos para o escoamento das nossas produções, para fornecermos à lavoura o material agricola: máquinas, utensilios e ferramentas.

As ferrovias, apesar da crise de material rodante, fazem os maiores esforços para atender aos industriais. A Central do Brasil, por exemplo, tem fornecido um serviço digno de registro, que ainda não foi apreciado como merece. Os armazens de São Paulo não chegam a "congelar" mercadorias porque o número de trens de carga que, a todas as horas, partem de São Paulo, estão batendo todos os "records" em transportes de produtos para o Rio de Janeiro e outros mercados do país, principalmente neste período, em que não podemos contar com o porto de Santos. É verdade que ainda se sente a falta de armazens e linhas para cargas na Central do Brasil. Entretanto, sabe-se que o major Alencastro Guimarães já solicitou do governo do nosso Estado o terreno necessário para a construção de novas linhas e grandes armazens, no antigo Prado da Mooca, pedido esse que, lamentavelmente, ainda não teve a solução que todos almejamos. Pelo que vê, não podemos e nem é possivel atribuir à Central do Brasil, a responsabilidade de qualquer congestionamento ou da falta de trens para a exportação dos nossos produtos, porque ela procura atender aos pedidos, com a melhor boa vontade, colaborando, com toda a eficiência, pela evasão das mercadorias e, assim, pela prosperidade da Nação, nesse importante setor."

— Quer dizer, atalhamos o Sr. Luiz Pinto, que os paulistas estão satisfeitos com os transportes...

— "Estamos satisfeitos, de acordo com a situação que atravessamos. Até as viagens pelos comboios de passageiros estão mais agradaveis: carros limpos, dormitórios confortaveis, restaurantes bem servidos e ainda mais, o pessoal da Estrada mais atenciosos com os passageiros."

— E os acordos firmados pelo nosso governo estão sendo apreciados em São Paulo?

— "Perfeitamente. Uma excelente noticia é a resolução do governo em encaminhar aos Estados Unidos, onde estudei, uma missão de industriais, afim de se entender e negociar com a coordenação econômica daquele país aliado, assuntos do maior interesse para a indústria e lavoura de S. Paulo e de todo o Brasil. É público que o governo brasileiro tomou a responsabilidade de fornecer aos paises devastados do velho mundo, após a paz, no decorrer do primeiro ano, duzentos milhões de metros de tecidos, devendo aumentar, nos anos seguintes, os fornecimentos. Isto representa trabalho compensador para a lavoura algodoeira, para os tecelões, para as laminações e fábricas de maquinismos e utensilios agricolas.

Os acordos a serem firmados são, portanto, da maior relevância para a economia brasileira. Por eles teremos que renovar todo o maquinário e ampliá-lo suficientemente para atender aos futuros compromissos, que serão superiores aos atuais."

— Como encontra a praça do Rio de Janeiro?

— "Percorrendo esta praça, me foi possivel observar o enorme movimento que não se notava em anos anteriores. Os novos bancos, principalmente, atendendo aos clientes, facilitando novas indústrias e transações de vulto, é sintoma confortador para os que vêm, como eu, um Brasil em franca prosperidade e cheio de confiança no dia de amanhã."

(Transcrito do "Correio da Manhã", de hoje).

Leiam "A NOITE Ilustrada"

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Capotou o auto-caminhão

Na estrada Rio-São Paulo —Feridos gravemente os passageiros

S. PAULO, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Quando trafegava pela estrada Rio-São Paulo, capotou o autocaminhão em que viajavam Amadeu Careli e sua esposa, Vitoria Careli, residentes em Mogi das Cruzes, no bairro Casa Grande e que ficaram gravemente feridos.

Em seguida ao acidente, o caminhão incendiou-se. O motorista saiu incolume.

Comunicados Fúnebres

LUZIA MATTOS DE SOUZA BANDEIRA

(Viuva do Dr. João Carneiro de Souza Bandeira)

✝ Gustavo de Souza Bandeira, Antonio de Souza Bandeira e senhora (ausentes), Luiz de Souza Bandeira, senhora e filhas (ausentes), Otávio de Souza Bandeira (ausente), Jean Duvernoy, senhora e filhos, João Saavedra e senhora, e os sobrinhos, sobrinhos-netos e primos de LUZIA MATTOS DE SOUZA BANDEIRA, sensibilizados agradecem a todos os que acompanharam o enterro de sua mãe, sogra, avó, bisavó, tia, tia-avó e prima, e convidam para a missa de 7° dia, que mandam celebrar, amanhã, dia 27, sábado, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula.

Alejandro Baldassini

(1° ANIVERSÁRIO)

✝ Isa Baldassini e sua familia farão celebrar missa pelo eterno repouso de sua bonissima alma, no altar-mor da igreja da Candelária, sábado, 27 do corrente, às 10 horas, agradecendo sinceramente a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Alejandro Baldassini

(1° ANIVERSÁRIO)

✝ Adolpho Dourado Lopes convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de aniversário que por alma do seu sócio e amigo, BALDASSINI, manda celebrar sábado, 27 do corrente, às 10 horas, no altar de S. Miguel, da igreja da Candelária.

Alejandro Baldassini

(1° ANIVERSÁRIO)

✝ Mario Gusmão, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo eterno repouso de seu saudoso amigo, fazem celebrar, sábado, 27 do corrente, às 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, na igreja da Candelária.

Alejandro Baldassini

(1° ANIVERSÁRIO)

✝ Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda. e seus auxiliares mandam celebrar missa em memória do 1° aniversário da morte de seu sempre lembrado sócio e amigo, BALDASSINI, na igreja da Candelária, às 10 horas, nos altares de N. Senhora das Dores e S. Manoel, sábado, dia 27 do corrente.

EUGENIA MACHADO PRAÇA

(7° DIA)

✝ Augusto Praça, Antonio Machado, Carlos Machado, Fernando Praça e esposa, Norberto Praça, José Alves Teixeira Bastos e esposa, filhos, noras, genro e netos, Manoel Antonio Gregorio, esposa, filho, nora e netos, sensibilizados, agradecem a todos que se associaram às manifestações de pesar e de novo os convidam para a missa que mandam celebrar pela alma de sua bonissima esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, EUGENIA, segunda-feira, 29 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato religioso.

ALMIRANTE JERONYMO REBELLO DE LAMARE

✝ Maria Dolores de Lamare, Brigadeiro do Ar, Virginius de Lamare e senhora, Jeronymo de Lamare, senhora e filhos, Sylvio de Lamare, senhora e filha, Maurino de Lamare, senhora e filhos, Maria Isabel de Lamare, Dr. Arino Silveira de Sousa, senhora e filhos e demais parentes, agradecem a todos quantos os confortaram no doloroso transe pelo falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô — ALMIRANTE JERONYMO REBELLO DE LAMARE — e de novo convidam para assistirem à missa de 7° dia que mandam rezar no altar-mor da igreja da Candelária, às 11 horas de amanhã, sábado, 27 do corrente.

JULIA MARTINS NORONHA

(7° DIA)

✝ Matheus Martins Noronha, senhora e filhos, Thomazia Noronha de Abreu e filhos, Custodio Pinho Vinagre, senhora e filha e demais parentes, convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7° dia que mandam rezar pelo repouso eterno da alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, JULIA MARTINS NORONHA, amanhã, sábado, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Joaquim Pereira da Rocha Filho

(Rochinha)

(MISSA DE 7° DIA)

✝ Gilda Lucia Pizzotti da Rocha, Joaquim Pereira da Rocha e familia, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que tanto os confortaram durante a doença e por ocasião dos funerais de seu inesquecivel e querido JOAQUIM, vêm, de publico, expressar-lhes sua gratidão e convidar os parentes e amigos para a missa de 7° dia que em intenção de sua bonissima alma mandam celebrar sábado, 27 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Catedral, agradecendo a todos por esta demonstração de piedade cristã.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

João Antonio Rademaker

(7° DIA)

✝ Maria G. Waddington Rademaker e filhos, bem como irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu saudoso marido, pai, irmão, tio e cunhado – JOÃO ANTONIO – amanhã, dia 27, às 9,30 horas, no altar-mor da Matriz de S. José, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Antonio Maia Santos

✝ Os funcionários da Secretaria da Câmara dos Deputados, profundamente penalizados com o falecimento de seu saudoso colega e bom amigo — MAIA SANTOS convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7° dia que pelo eterno descanso de sua alma, fazem celebrar amanhã, dia 27, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula.

Pedro Paulo de Matos Gonçalves

(6° aniversário)

✝ Seus filhos, noras e genro convidam os demais parentes e amigos para a missa em sufrágio de sua alma, que mandam rezar amanhã, 27, às 8,30 (oito e trinta), no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem.

Dr. Nelson da Cunha Guimarães

✝ Sua familia manda rezar missa na igreja de São Francisco de Paula, Capela de N. S. das Vitórias, às 8,30 horas, amanhã, sábado, 27, 1° aniversário de seu falecimento.

Maria Luiza Pinheiro de Vasconcellos de Aguiar

(Falecida na Bahia)

✝ Heitor M. S. Werneck, esposa e filhos mandam celebrar missa por alma dessa saudosa prima, no dia 27, sábado, às 8,30 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens.

Maria da Gloria Calvet Cajaty

✝ Heitor Cajaty e filha, Glaucus Calvet Cajaty, senhora e filha, David Tavares Gonçalves, senhora e filhos, viuva Agostinho Cajaty, João Antonio Calvet, senhora e filho, Irmã Maria da Gloria do Coração de Jesus (ausente), viuva Ariston Cajaty e filhos (ausentes), participam o falecimento de sua esposa, mãe, avó, irmã, sogra, tia e cunhada — MARIA DA GLORIA CALVET CAJATY, e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à Av. Maracanã, 980 (esquina da rua Barão de Mesquita, em frente à rua Pereira Nunes), para o cemitério de São João Batista.

A "prova Rústica" do Departamento de Educação Física da Marinha

A "VOLTA DO BINGEN" — Os três primeiros colocados da importante prova — e o vencedor no momento em que atingia a meta final

Domingo próximo, a realização da importante competição -- A distribuição quilométrica do percurso -- A saida

O Departamento de Educação Física da Marinha fará realizar no próximo domingo, a prova "Corrida Rústica", num percurso de 10.000 metros, entre a Praça Heróis da Laguna e Dourados (Praia Vermelha) e o Ministério da Marinha.

A partida será dada às 8 horas e 30 minutos no local acima citado, pelo capitão de fragata, Waldemar Motta, diretor do D. E. F. M. e árbitro da prova.

Instruções para a prova

Para melhor execução da corrida, deverão ser observadas as seguintes instruções:

a) às 6 horas e 30 minutos daquele dia, os concorrentes dos diversos navios, corpos e estabelecimentos navais, deverão estar formados na praça dos canhões ao lado do edifício do Ministério da Marinha, aguardando a ordem de embarque nos bondes especiais que os levarão ao local de partida da prova;

b) o embarque será procedido pela ordem numérica dos concorrentes, já previamente distribuidas, e os monitores deverão fazer observar rigorosamente essa disposição, não permitindo a mudança de lugares nos bondes, durante o trajeto;

c) no ponto terminal, na Praia Vermelha, todos os concorrentes deverão permanecer nos seus lugares nos bondes afim de que se torne mais facil a verificação das presenças;

d) o local da partida será limitado por uma extensa linha branca, pintada no solo, cabendo a cada unidade concorrente um espaço equitativo na primeira fila, para os seus melhores atletas;

e) durante o percurso, os concorrentes poderão observar o lado da mão, deixando livre a esquerda para passagem dos carros da inspetoria do trânsito que conduzirão os juizes de percurso e cronometristas;

f) a prova será controlada em todo o seu percurso pelos escoteiros do mar, que estarão distribuidos em pequenas distâncias, para guiar os concorrentes;

g) distribuição quilométrica do percurso:

1º Quilômetro — Entrada da avenida Wenceslau Braz; 2.º quilômetro — Entrada da rua São Clemente; 3º quilômetro — Monumento do almirante Tamandaré; 4º quilômetro — Pedreira do Morro da Viuva; 5º quilômetro — Entrada da rua Barão do Flamengo (Hotel Central); 6º quilômetro — Entrada da rua Silveira Martins; 7º quilômetro — Entrada da Glória (Praça Paris); 8º quilômetro — Obelisco da avenida Rio Branco; 9º quilômetro — Arco central do pórtico do Ministério da Marinha; h) duas ambulâncias do S. P. S. M. farão o serviço de socorros médicos imediatos e dois ônibus do C. F. N., recolherão os escoteiros do mar e aqueles que tenham desistido da prova; i) à chegada, estará formado um grupo de escoteiros do mar, em fila dupla, para demarcar a passagem dos concorrentes e falicitar aos juizes de chegada a verificação das colocações; j) logo após a chegada do último concorrente será feita a entrega dos prêmios aos vencedores pelo capitão de fragata, diretor do D. E. F. M.

"A Volta do Bingen"

Setecentos corredores participaram do treino para a tradicional prova rústica do 1.º B. C., de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A "Volta do Bingen", prova rústica anualmente promovida pelo 1.º Batalhão de Caçadores entre os seus soldados, foi sempre uma competição que despertou o maior interesse, não apenas no seio da unidade da Presidência, mas tambem no meio dos cultores do pedestrianismo em geral, já que a prova constituia uma espécie de filtro para os futuros componentes da representação atlética do 1.º B. C. à Corrida da Fogueira, promovida pela A NOITE.

A realização da grande prova rústica de A NOITE está suspensa por motivos que são obvios, em face do estado de guerra.

Nem por isso, todavia, deixará de se revistir de brilho e sucesso a competição do 1.º B. C.

Este ano terá lugar no próximo dia 11 de junho. Desde já, porem, aprestam-se os preparativos para o certame. Assim é que, ontem realizou-se um treino coletivo dos atletas que participarão da prova, o que, afinal, redundou na disputa de uma verdadeira "avant-première" da "Volta do Bingen" de 1944.

Setecentos corredores participaram da prova, que foi incluida no programa comemorativo da data de 24 de Maio — organizado pelo coronel Lamartine Paes Leme, comandante da unidade petropolitana. Aliás, toda a oficialidade do batalhão, tendo à frente o próprio comandante e o sub-comandante, major Severino Cunha, presenciou a competição, que foi dirigida pelo tenente Everaldo.

Saiu vencedor o soldado Paixão, do Pelotão Extra, classificando-se em segundo lugar o soldado Luiz — n.º 521 — da 3.ª Cia., e, em terceiro lugar, o cabo Alfredo, tambem da 3.ª Cia.

Volleyball no Botafogo

Continuando o preparo de sua equipe que disputará o Campeonato Carioca de Volleyball, o Botafogo F. R. realizará hoje, quinta-feira, dia 25, às 20 horas e 15 minutos, na quadra do Leme, o 2º treino da presente temporada, ao qual deverão comparecer todos os componentes de suas equipes.

O São João da Criança Pobre, promovido pelo Petropolitano F. C.

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Como nos anos anteriores, o Petropolitano F. C. realizar este ano a sua tradicional festa de S. João, conjuntamente com o S. João da Criança Pobre. Para esta a comissão de senhoras vem trabalhando com afinco na sua organização.

Os donativos enviados até agora, atingem cerca de 4 mil cruzeiros.

1º campeonato inter-sindical de football

Encerraram-se as inscrições para o 1.º campeonato inter-sindical de football a ser realizado nesta capital e patrocinado pelo Serviço de Recreação Operária, do Mi do Trabalho. Inscreveram-se 12 sindicatos, ou sejam, doze equipes completas de jogadores, que já estão sendo submetidos à inspeção de saude perante o serviço médico desta organização. Só poderão tomar parte no certame os que forem julgados aptos fisicamente.

Deverá iniciar-se o campeonato ainda em meados do próximo mês de junho, numa grande praça de sports desta capital, situada na zona norte.

O 43.º aniversário do Club Euterpe, de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O Club Euterpe, antiga organização musical de Petrópolis, comemorará, domingo próximo, o 43º aniversário de sua fundação. Para festejar o evento, será realizada uma sessão solene na sede social e retreta numa das praças da cidade.

Souza Barros x Adriano

Realiza-se domingo próximo, dia 28, no campo do Souza Barros Sport Club, à rua Dois de Maio no Engenho Novo, o encontro entre as equipes do Adriano F. C. e o club local.

Reina grande entusiasmo nos meios desportivos do Engenho Novo, com o esperado encontro entre o seu representante e o campeão do Engenho do Dentro, que é considerado o "papão" dos subúrbios.

Para esse prélio, a equipe do Souza Barros entrará em campo assim constituida:

Ney; Augusto e Erasmo; Jorge, Mario e Leitero; Venus, Jura, Zeca, Julinho e Estevão.

CAMPEONATO DOS COMERCIÁRIOS E INDUSTRIÁRIOS

Como está organizada a tabela — Aprovado pelo Departamento Classista

Aprovada pelo Departamento Classista da F. M. F., ao qual está vinculado, é a seguinte a tabela do Campeonato do Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciários e dos Industriários, cujo inicio está marcado para o próximo sábado, dia 27 do corrente:

Maio, 27 — Leandro Martins F. C. x Britânia F. C. Leopoldina Railway A. A. x E. C. Casas Pernambucanas; Moinho Fluminense F. C. x Babilônia A. C.; Janer Club x Club Sul América.

Junho, 3 — Wilson, Sons F. C. x Standard Elétrica F. C.; E. C. Casas Pernambucanas x Babilônia A. C.; Club Sul América x Moinho Fluminense F. C.; Britânia F. C. x Janér Club. 10 — Leopoldina Railway A. A. x Moinho Fluminense F. C.; Babilônia A. C. x Leandro Martins F. C.; Standard Elétrica F. C. x Janér Club; Wilson, Sons F. C. x Club Sul América. 17 — Leandro Martins F. C. x Leopoldina Railway A. A.; Janér Club x Wilson, Sons F. C.; Standar Elétrica F. C. x E. C. C. Pernambucanas; Britânia F. C. x Babilônia A. C. 24 — Moinho Fluminense F. C. x Wilson, Sons F. C.; Club Sul América x Standard Elétrica F. C.; Leopoldina Railway A. A. x Britânia F. C.; E. C. Pernambucanas x Leandro Martins F. C.

Julho, 1 — Babilônia A. C. x Club Sul América; Janér Club x E. C. Casas Pernambucanas; Standard Elétrica F. C. x Leandro Martins F. C.; Britânia F. C. x Moinho Fluminense F. Club. 8 — Wilson, Sons F. C.; x Britânia F. C.; Club Sul América x Leopoldina Railway A. A.; Babilônia A. C. x Janér Club; Moinho Fluminense x E. C. C. Pernambucanas. 15 — Leandro Martins F. C. x Wilson, Sons F. C.; Janér Club x Leopoldina Railway A. A.; Standard Elétrica F. C. x Babilônia A. C.; Britânia F. C. x Club Sul América. 22 — E. C. Casas Pernambucanas x Wilson, Sons F. C.; Moinho Fluminense F. C. x Standard Elétrica F. C.; Leopoldina Railway A. A. x Babilônia A. C.; Leandro Martins x Janér Club. 29 — Club Sul América x Leandro Martins F. Club; Wilson, Sons F. C. x Leopoldina Railway A. A.; Britânia F. C. x Standard Elétrica F. C.; Moinho Fluminense F. Club x Janér Club.

Agosto, 5 — Leandro Martins F. C. x Moinho Fluminense F. C.; E. C. C. Pernambucanas x Clube Sul América; Babilônia A. C. x Wilson, Sons F. C. 12 — Leopoldina Railway A. A. x Standard Elétric F. C.; E. C. Casas Pernambucaias x Britânia F. C.

Os jogos terão inicio às 15,15 com 15 (quinze) minutos de tolerância. Os clubs indicados em primeiro lugar é que darão campo.

III Rústica da Associação Atlética Grajaú

Domingo próximo, a realização da importante prova — Os inscritos — À participação do Vasco, Fluminense, São Cristovão e Flamengo — Os prêmios

Sob os auspicios da Associação Atlética do Grajaú, terá lugar no próximo dia 28 a 3ª corrida rústica que como se sabe é oficializada pela Federação Metropolitana de Atletismo, entidade máxima desse sport.

A prova organizada pelo grêmio do bairro do Grajaú já é bastante popular e nela tomarão parte vários desportistas avulsos e representantes dos grandes clubs da capital entre eles o Vasco da Gama, Fluminense, Flamenguinho e São Cristovão, este último, vencedor da prova do ano passado.

O percurso a ser efetuado pelos concorrentes é de 7 quilômetros e o ponto de partida será da porta da sede do Club, sita à rua Marechal Joffre.

Alem dos clubs acima mencionados, desta feita, abrilhantarão a grande prova rústica do grémio de Hugo Padula, as Corporações da Policia Militar, Exército e Fuzileiros Navais, sem contarmos ainda, a adesão do Ginásio Ramos.

A comissão organizadora da festa é composta de verdadeiros desportistas, tendo à frente o incansavel treinador do grémio local, Sr. Fernando Silva Ferreira, atual diretor geral de sports da A. A. do Grajaú.

Os prêmios

A diretoria do club promotor da competição de domingo próximo, conferirá aos primeiros colocados, artisticas medalhas, especialmente confeccionadas para o certame em apreço.

A largada

A largada será efetuada às 20,30 horas. Uma bnda de música abrilhantará a festa, e aos convidados e jornalistas será oferecida na sede social, uma lauta mesa de doces com refrigerantes.

OS DESAPARECIDOS

Escrevem-nos: "Sr. redator de A NOITE — Pessoa que é parente do Sr. Arnaldo Gomes Bastos, desconhecendo o seu paradeiro e tendo necessidade de falar-lhe, pede o concurso do "carioca-reporter", na esperança de tudo ser esclarecido.

Qualquer informação poderá ser endereçada para a rua Goiaz, em Belo Horizonte, residência da leitora, Maria Imaculada Batos."

O TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

E as colocações gerais dos dezesseis clubs concorrentes — Só um invicto

A primeira etapa da temporada carioca de basketball está terminada. Só um club, justamente o bi-campeão da cidade, o Botafogo, conseguiu vencê-la sem derrota.

E foram estas as colocações gerais:

Série C:

1.º lugar. Botafogo F. R. — Jogos: ganhos 4, perdidos 0, pontos 4. Pontos por cestas: Pró 190, contra 96, saldo-pró 94 saldo-contra 0.

2.º lugar: América F. C. — Jogos: Ganhos 3, perdidos, 1, pontos 171. Pontos por cestas: Pró. 157, contra 157, saldo-pró, 14, saldo-contra 0.

3.º lugar: A. A. Carioca — Jogos: ganhos 2, perdidos 2, pontos 2. Pontos por cestas: Pró 169, contra 163, saldo-pró 6, saldo-contra 0.

4.º lugar: Olimpico Club — Jogos: Ganho 1, perdidos 3, ponto 1. Pontos por cestas: Pró 125, contra 195, saldo-pró 0,saldo-contra 70.

5.º lugar: Grajaú T. C. — Jogos: Ganho 0, perdidos 4, pontos 0. Pontos por cestas: Pró 123, contra 166, saldo-pró 0, saldo-contra 43.

Série A:

1.º lugar: Tijuca T. C. — Jogos: Ganhos 3, perdidos 1, pontos 3. Pontos por cestas: Pró 143, contra 93, saldo-pró 50, saldo-contra, 0.

2.º lugar: Vasco — Jogos: Ganhos 3, perdidos 1, pontos 3. Jogos por cestas: Pró 136, conrta 89, saldo-pró 47, saldo contra 0.

3.º lugar: Aliados — Jogos: Ganhos 3, perdido 1, pontos 3. Pontos por cestas: Pró 111, contra 98, saldo-pró 13, saldo contra 0.

4.º lugar: Carioca S. C. — Jogos: Ganho 1, perdidos 3, ponto 1. Pontos por cestas: Pró 127, contra 163, saldo-pró 0, saldo contra 36.

5.º lugar: São Cristovão — Jogos: Ganho 0, perdidos 4, ponto 0. Pontos por cestas: Pró 105, contra 179, saldo pró 0, saldo contra 74.

Série D:

1.º lugar: Fluminense — Jogos: Ganhos 4, perdido 1, pontos 4. Pontos por cestas: Pró 216, contra 104, sald pró 112, saldo contra 0.

2.º lugar: Flamengo — Jogos: Ganhos 4, perdido 1, pontos 4. Pontos por cestas: Pró 215, contra 132, saldo pró 83, saldo contra 0.

3.º lugar: Riachuelo — Jogos: Ganhos 4, perdido 1, pontos 4. Pontos por cestas: Pró 184, contra 118, saldo pró 66, saldo contra 0.

4.º lugar: Sampaio A. C. — Jogos: Ganhos 2, perdidos 2, pontos 2. Pontos por cestas: Pró 140, contra 163, saldo pró 0, saldo contra 23.

5.º lugar: Bonsucesso — Jogos: Ganho 1, perdidos 3, ponto 1. Pontos por cestas: Pró 108, contra 248, saldo pró 0, saldo contra 140.

6.º lugar: Mackenzie — Jogos: Ganho 0, perdidos 4, ponto 0. Pontos por cestas: Pró 108, contra 206, saldo pró 0, saldo contra 98.

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães.
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10,30 — O GRANDE PECADO, rádio-novela de Ligia Sarmento. (*)
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,00 — OS DOIS VAGABUNDOS, rádio-novela de Oduvaldo Vianna.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
16,00 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Lidia Bastiani Marin Luiza Vaz, Liberdade Natalia e Celso Caldas Cavalcanti.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ, em gravação.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO. (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — PROGRAMA DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA. (*)
18,25 — PROGRAMA VARIADO, com Violeta Cavalcanti, regional, Malla Grepi e orquestra.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — TRIO DE OURO, com orquestra.
19,25 — TERRA BENDITA, rádio novela de Amaral Gurgel.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
20,00 — HORA DO BRASIL. (*)
21,00 — O DIARIO DE JANINE, rádio-novela de Haroldo Barbosa. (*)
21,35 — JARARACA E RATINHO, diretamente do auditório. (*)
22,05 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos. (*)
22,20 — ALBERTINHO FORTUNA, com orquestra. (*)
22,35 — DELVAIR SILVA, com orquestra.
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL, da Rádio Nacional.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

ONDAS CURTAS

15,45 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Maria Eduarda.
16,30 — PROGRAMA PARA A GRÃ-BRETANHA E IRLANDA, com Ciril Corder.
17,15 — BOLETIM DO EXÉRCITO.
19,10 — PROGRAMA HISPANO-AMERICANO, com J. Vicent Payá.
19,30 — A MARCHA DA GUERRA.
23,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADÁ, com Lee Dale.

Ladrões no morro do Pinto

Assaltos seguidos

A população do morro do Pinto está alarmada com os constantes assaltos que veem sofrendo as residências. Tudo indica que ali age uma quadrilha de ladrões, pois até há pouco tempo era raro um caso de roubo. Há, um posto policial, porem, com reduzido número de soldados. Não há ronda. Esses policiais só interveem nos casos de carater urgente, conflitos, acidentes, e não na vigilância propriamente. A Policia Municipal poderia estabelecer ali, com o zelo que revela em todo o seu serviço, uma vigilância noturna, o que traria tranquilidade aos moradores.

Nestas últimas noites foram visitadas pelos ladrões várias residências das ruas Saldanha Marinho, Barros de Angra e Mariano Procopio. E outros assaltos se repetirão, certamente, se providências não forem dadas para garantir a propriedade e a tranquilidade dos lares da populosa colina.

Arquivada a denúncia

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

tue ressalva, porque, transcrevendo-lhe o teor da letra, "poderá o C. N. D. abrir exceção para o estrangeiro radicado no Brasil, com relevantes serviços prestados à comunidade brasileira, em geral, ou aos desportos nacionais, em particular." Ainda que se admita interpretação, literal, contra o espirito da ordem social que reune brasileiros e portugueses à sombra da mesma comunidade, ainda que se não levem em linha de conta as declaradas confissões do Estado Nacional, que nivela as condições dos brasileiros e portugueses diante do sentimento coletivo, é certo, pois, que poderão ter assento no C. D. N. do C. R. V. G., mediante autorização do C. N. D., os estrangeiros nas condições constantes da citada disposição.

6 — A autorização já foi dada por este orgão, em relação ao C. R. V. G. e em atinência, pelo menos, a vinte e oito (28) integrantes do atual C. D., a saber: José Ribeiro de Paiva (1), Miguel Pereira (2), Abilio Barata da Silva Girão (3), João Antonio Lamosa (4), José Paradanta Filho (5), Francisco Ferreira d'Azevedo (6), Avelino Duarte Cerdeiro (7), Raul da Silva Campos (8), Alberto Pinto Cortez (9), João Gonçalves dos Santos Guimarães (10), Antonio Gomes Moreira (11), Jordão G. Cansado Conde (12), Francisco de Carvalho Silva (13), Barão de Saavedra (14), Alfredo Rebello Nunes (15), Silverio Martins Miranda (16), Armando Vieira de Castro (17), Adão Antonio Brandão (18), Antonio José Fernandes Vasconcellos (19), Victorino Luiz da Silva Carneiro (20), Victorino Rezende da Silva (21), Rufino Ferreira (22), Albano Pereira da Fonseca (23), Raul Augusto Ferreira (24), Antonino Costa (25), Bernardo José Monteiro Torres (26), Alfredo Diniz Machado (27) e Manoel Ventura F. da Silva (28). A autorização decorreu de consulta do C. R. V. G., de 18 de agosto de 1941, sobre a situação dos seus associados de nacionalidade portuguesa, então candidatos ao C. D., conforme processo protocolado na secretaria deste C. N. D. A matéria foi apreciada neste orgão pelo nosso eminente colega, general Newton Cavalcanti. O C. N. D. tomou conhecimento da consulta (ata da 3.ª sessão, de 19 de agosto de 1941, publicada no "Diário Oficial", de 9 de setembro de 1941), determinando que lhe fosse presente "a relação dos provaveis candidatos, com dados que permitissem o estudo da situação de cada um". Na sessão seguinte (ata da 4ª sessão, de 2 de setembro de 1941, publicada no "Diário Oficial" de 20 de setembro de 1941), em face do mesmo assunto e de acordo com o voto do relator, o general Newton Cavalcanti, o C. N. D. permitiu que os associados, com mais de vinte (20) anos de atividades desportivas, no país, fizessem parte do C. D., desde que o número não ultrapassasse 45 % do total dos conselheiros. É necessário, pois, em face da hipótese vertente, que sejam brasileiros natos, naturalizados ou nacionalizados, 55 %, pelo menos, do total do C. D., isto é, a sua maioria absoluta, porcentagem que é atingida na composição atual do dito poder do C. R. V. G. Entre brasileiros notos, nacionalizados ou naturalizados, existem cento e quatorze (114) membros, no C. D., do C. R. V. G. Acrescentando-se ao total os vinte e oito (28) associados cuja eleição fora autorizada pelo C. N. D., na forma do parágrafo único do art. 41, do decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril de 1941, e de acordo com os documentos constantes do processo anterior já referido, é certo que se elevam a mais de dois terços os membros do C. D. A porcentagem excede o limite minimo exigivel.

7 — Assim, julgo que a denúncia não procede e que não foi praticado ato desportivo infringente do decreto-lei n. 3.199, nem de prescrição que dele decorra.

Recorro deste despacho para o C. N. D. pleno. Rio, 24 de maio de 1944.

O Conselho, unanimemente, decidiu negar provimento ao recurso "ex-oficio", do seu presidente, para confirmar o despacho por ele exarado. Estiveram presentes à sessão todos os conselheiros, Srs. João Lyra Filho, coronel Lima Figueiredo, comandante Waldemar Motta, Vargas Netto e José Lins do Rego.

Eleições dos novos conselhos da Federação Metropolitana de Natação

Realiza-se, na data de hoje, a reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Natação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Discussão e aprovação da ata da sessão anterior; b) — votar os orçamentos da receita e despesa para o exercicio de 1945; c) — eleição dos Conselhos Técnicos de Natação, Saltos e Water-Polo; e d) — interesses gerais.

Os conselhos técnicos

Com referência à letra "c" da convocação espera-se a reeleição da quase totalidade dos membros que compunham os Conselhos cujos mandatos acabam de findar. Podendo até adiantar ainda estar o Sr. Eduardo Guidão da Cruz, que por motivos alheios a sua vontade se afastara da presidência do C. T. de Saltos, de volta ao posto que em face de sua ausência estava sendo, a contento, desempenhado pelo Sr. Manoel Rufino dos Santos.

Assim, continuará a aquática citadina a contar com o trabalho e o tirocinio desses elementos que tão capazes se teem mostrado nas administrações anteriores. Ei-los:

Conselho Técnico de Natação — Presidente — José de Almeida Alentejano. Membros: Mauricio de Andrade Bekenn — Carlos Osorio de Almeida — Waldemir Santos — José da Rocha Lemos. Conselho Técnico de Saltos — Presidente — Eduardo Guidão da Cruz — Membros: Oswaldo Ferreira da Costa — Manoel Rufino dos Santos — Hildeberto Cavalcante e Ayrton Corrêa. Conselho Técnico de Water-Polo: Presidente — José Ferreira Mendes. Membros: Helio Uchoa Cavalcante — Carlos Eugenio Varady — Renato Nunes e Pedro Afonso Mibieli de Carvalho.

TURF

Um encontro de sensação no "Prefeitura Municipal" — Ever Ready ou Monterreal?

Assume o grande prémio "Prefeitura Municipal", a ser disputado domingo, proporções de importância bem maior do que era dado esperar, em virtude da presença de dois valores incontestaveis: os tordilhos Ever Ready e Montreal, este uruguaio e aquele nacional.

Ever Ready tem uma campanha maravilhosa, enfrentando sempre com coragem inaudita os verdadeiros cracks que são Coruxa e El Faro.

Recentemente perdeu para o primeiro, em carreira de final irregular. Seguiu sem anormalidade o "entrainement" e na semana última floreou a milha em 104, acompanhando, pelo meio da raia, o Estrondo ao qual sobrepujou no disco.

Na segunda-feira voltou a exercitar-se, porem em 1.900 metros e em companhia de Escudo.

Sempre muito aberto, Ever Ready marcou, não obstante o bom tempo de 127 e os 1.600 finais em 104 2/5.

Isso demonstra que batê-lo será empresa assás dificil.

Montreal era sempre o "runner-up" de Banderim, ao qual não venceu no último encontro por falta de perícia do seu piloto, segundo narraram os periódicos de Montevidéu.

Chegado a esta capital, entrou em breve em trabalhos suaves, no inicio dos quais deu uma quéda no seu pilotado, o Canales.

Enquanto este se restabelecia, Montreal fez apenas carreirões a moda usual de Maroñas.

Somente na semana última deu o primeiro trabalho forte em companhia de Lamento, que não póde com o "train", é lógico.

Aguardava-se com justificada ansiedade outro trabalho e este foi feito segunda-feira, em parelha com Air Bell.

Montreal derrotou, correndo pela cerca externa, sempre, o companheiro, fazendo a volta fechada em 137 e a milha em 107.

Pelo que se viu podia baixar muito o tempo.

O tordilho nacional terá no do Uruguai um inimigo muito respeitavel e, entre os dois, quer nos parecer, será decidido o "Prefeitura Municipal".

Aprontos de ontem, na Gávea

Foram os seguintes os aprontos ontem feitos na Gávea:

Cabuassú (R. Silva), 600 em 38.
Botafogo (Mesquita), 600 em 37 3/5.
Fara (Ribas), 360 em 21.
Ciclone (Olavo), 600 em 38.
Reluciente (Fernandes), 1.600 em 104.
Oiúa (H. Teixeira), 400 em 25.
Caeté (Mezaros), Serranilo (J. Santos), 700 em 44.
Acetona (Caio), 800 em 54.
Dulcina (R. Silva), 600 em 38.
Darlie (Domingos), 600 em 30 3/5.
Sertaneja (H. Teixeira), 600 38 3/5.
Taguató (Santos), 800 em 51.
Meeting (Araujo), 600 em 37 2/5
Mickey (Araujo), 600 em 38.
Planeta (Camara), 600 em 37 2/5.
Angai (Mesquita), 360 em 23 2/5.

Piadas de MUTT & JEFF

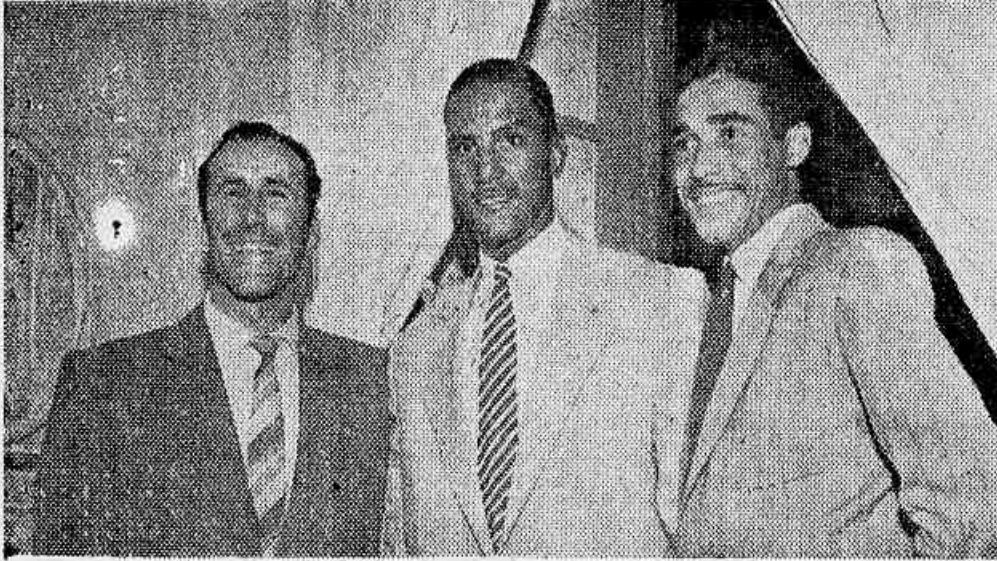
Publicam-se Todos Os Dias

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil

Chegou o passe de Esperon, o center half do São Cristovão que estreará domingo

À Confederação Brasileira de Desportos chegou, ontem, à tarde, o passe do "player" argentino Esperon, recentemente contratado pelo São Cristóvão em substituição do "player" Papetti, que se transferiu para o Botafogo. O novo centro-médio dos alvos, que realizou ontem mais um excelente treino estreará depois de amanhã no match com o Fluminense, em disputa do Torneio Municipal, satisfazendo, assim, a ansiedade dos sancristovenses em vê-lo em ação.

Gritta cuidará de Lelé

O América sem «chave» tratará da marcação eficiente do trio atacante do Vasco

CONCENTRADOS PARA O GRANDE "CLÁSSICO" — Desde a noite de ontem, estão concentrados, rigorosamente, os jogadores do América, que travarão, amanhã, no estádio do Fluminense, contra o Vasco, a partida principal da quinta rodada do Torneio Municipal. Os "diabos rubros" repousam enquanto aguardam o momento de entrar em ação, tentando conquistar a liderança do certame, ora em poder do conjunto de São Januário. Na gravura, veem-se os profissionais americanos, já na concentração de Botafogo, à rua Senador Vergueiro

A grande peleja de amanhã nas Laranjeiras

Depois de longa expectativa os torcedores cariocas começarão amanhã a rever os seus jogadores prediletos. Com o reinício do Torneio Municipal abre-se novamente a luta dos quadros cariocas. E em Alvaro Chaves América e Vasco prometem fazer uma peleja capaz de bater um record de renda. E' essa a batalha que empolga os cruzmaltinos e rubros.

Sem derrotas, sem um único ponto perdido, com quatro vitórias nos quatro encontros disputados, o Vasco entrará em campo sábado à noite, nas Laranjeiras, com um cartaz inigualável. O América está no segundo posto com um ponto perdido, empate com o Flamengo. Não se nega ao team de Gentil Cardoso e Gerson Coutinho, uma posição invejavel. Possue uma defesa muito sólida e um ataque que tem feito brilhantes feitos.

Grita anulará Lelé — O América marcará o trio vascaino

O êxito do trio atacante do Vasco nos últimos jogos e agora definitivamente no selecionado brasileiro, preocupa os técnicos cariocas. Gentil Cardoso não se descuidou desse detalhe. Pelo contrário, em todos os exercicios individuais e de conjunto, o América salienta a marcação dos pontos altos do ponteiro da tabela do Torneio Municipal. A volta de Grita dará maior solidez à defesa rubra. Lelé, o brilhante chutador, será marcado com muita cautela pelo zagueiro Grita, que retornou à atividade em magnifica forma. Oscar ou Itim cuidarão de Jair. Não se trata de nenhuma "chave", mas o segredo do êxito do América, na opinião da direção técnica do América, estará na marcação eficiente ao trio atacante Lelé-Isaias-Jair.

A NOITE — 6.ª-feira, 26/5/44 — N. 11.596

Suspensos por seis meses ! —

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Por terem participado de uma regata inter-clubs no dia da competição oficial, Tieté e Atlética foram suspensos por seis meses pela Federação Paulista de Remo.

ERA O SÓCIO número um do Flamengo

O falecimento do Sr. José Agostinho Pereira da Cunha

Desde os primeiros dias da sua fundação, o Flamengo contou com a irrestrita dedicação de José Agostinho Pereira da Cunha. Em sua carteira, cariciosamente zelada como uma reliquia, figurava o número um. Figurava, porque José Agostinho morreu ontem, placidamente. Ninguem vibrou mais do que ele pelo seu querido Flamengo.

Nas glórias ou nos momentos infaustos, ele sempre esteve firme, comovendo-se de felicidade ou lutando para debelar as ameaças. Tornou-se por isso e pela pureza de atitudes um simbolo raro. Tão raro que toda a cidade esportiva sente o seu passamento, como se fora o desaparecimento do desportista n.º 1, do sócio número um de todos os clubs.

O Flamengo prestar-lhe-á as reverências a que tem direito. Mas sem dúvida alguma a melhor homenagem que os rubro-negros poderiam prestar à sua memória seria a de seguir o seu magnifico exemplo.

As homenagens póstumas do Flamengo

A diretoria do Club de Regatas do Flamengo ao ter conhecimento do infausto passamento do sócio fundador e benemérito do club, Sr. José Agostinho Pereira da Cunha, resolveu, em sessão extraordinária, ontem realizada, tomar as seguintes providências:

a) luto oficial por sete dias;

b) solicitar permissão à Exma. familia do extinto para custear os seus funerais;

c) fazer transportar o corpo para a sede social onde ficará em câmara ardente até o saimento do féretro, que terá lugar hoje, às 16 horas, para o cemitério de São João Batista;

d) convidar o corpo social, parentes e amigos do inesquecivel rubro-negro a acompanhar os seus restos mortais à última morada;

e) depositar uma coroa em nome do Club de Regatas do Flamengo;

f) mandar celebrar solenes exéquias pelo seu eterno repouso.

Venceu o Fluminense

Batido o São Cristovão nas pelejas de amadores e juvenis

O Fluminense conseguiu, finalmente, na noite de ontem, a sua primeira vitória no campeonato de amadores. Enfrentando o São Cristovão de Football e Regatas, no estádio da rua Alvaro Chaves, obteve o conjunto tricolor merecida vitória, pela contagem de 5 x 3, após um match renhidamente disputado.

No encontro de juvenis, o Fluminense manteve a vice-liderança da tabela, impondo-se ao grêmio alvo, pelo score de 2 x 1.

14 EQUIPES FEMININAS E MASCULINAS

Participarão do I Campeonato Brasileiro de Volleyball — Belo Horizonte representará o volley mineiro, esclareceu à reportagem de A NOITE o Sr. Canôr Simões Coelho

Equipe do Fluminense, campeã carioca e que dará elementos para o scratch

De 22 a 30 de junho a Confederação Brasileira de Desportos realizará nesta capital, os jogos do I Campeonato Brasileiro de Volley-ball, masculino e feminino.

Extraordinário interesse

Nada menos de sete Estados já se inscreveram no campeonato, cada um com duas equipes, sendo uma feminina. Paraná, Rio Grande, São Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas, já garantiram as suas inscrições. A situação de Minas não é ainda muito clara, pois a Federação de Volley-Ball que há três anos existe em Belo Horizonte, só agora pediu filiação à C. B. D. O Conselho de Volley-Ball da entidade nacional já mandou à capital mineira, um dos seus membros, o Sr. Canor Simões Coelho, o qual segundo declarou a nossa reportagem, resolverá a situação tendo em vista o regulamento. Disse-nos ainda S. S. que, a sua tarefa será facilitada pela atitude da entidade existente em Juiz de Fora, anteriormente ligada à C. B. D., a qual muito judiciosamente reconhece à capital do Estado, o direito de representá-lo no certame nacional.

Os jogos

O Conselho Técnico de Volley-Ball já deliberou, que os jogos sejam efetuados nos ginásios do Fluminense e Tijuca, em numero de dois por noite.

O regulamento

Pelo regulamento baixado, as inscrições serão encerradas no dia 30 do corrente. Cada concorrente inscreverá doze jogadores em cada equipe, apresentando relação nominal 15 dias antes do inicio do campeonato.

Somente os brasileiros natos ou naturalizados poderão competir, apresentando atestado médico da sua federação.

O relatório do chefe da embaixada uruguaia

Agradecimentos às autoridades, entidades e clubs brasileiros – A iniciativa dos lances bruscos, no segundo jogo, atribuida aos "players" locais

MONTEVIDÉU, 25 A. P.) — O Sr. Julio Cesar de Gregorio apresentou seu relatório à diretoria da Associação Uruguaia de Football sobre a atuação da recente delegação que esteve no Rio de Janeiro e em São Paulo, por ocasião das homenagens prestadas pelos football uruguaio à Força Expedicionária Brasileira.

O relatório tem palavras do mais alto encômio para com as atenções de que a delegação foi objeto por parte do público, da imprensa e das autoridades esportivas dos dois grandes centros esportivos brasileiros, citando em especial as gentilezas recebidas dos clubs Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama, sendo o último posto em destaque pela cooperação técnica e hospitaleira que deu aos uruguaios.

Na parte que se refere ao desenvolvimento técnico das partidas disputadas, o Sr. De Gregorio diz que na primeira delas, disputada no Rio de Janeiro, os uruguaios jogaram muito mal e os brasileiros magnificamente bem.

Quanto ao jogo realizado em São Paulo o relatório diz que no segundo tempo a partida se tornou repleta de lances bruscos, cuja iniciativa coube ao quadro local.

Tratando da permanência em São Paulo, o relatório faz referências elogiosas à colaboração amistosa dos jogadores Mattoso ("Feitiço") e Villadoniga, junto aos jogadores da equipe visitante.

Diante do relatório apresentado pelo Sr. De Gregorio, a Associação resolveu felicitar a Confederação Brasileira de Desportos, pelas vitórias alcançadas e agradecer oficialmente às entidades e personalidades citadas, inclusive ao Conselho Nacional de Sports do Brasil e ao desportista Manoel Caballero.

CHEGANDO O PERDÃO PINHEGAS JOGARÁ

PIPI TREINOU ENTRE OS TITULARES E PORTOU-SE MUITO BEM

O Fluminense pretendia incluir o ponteiro Pinhegas no seu compromisso de domingo contra o São Cristovão. A estréia do ponteiro amazonense estava resolvida pela direção técnica de Alvaro Chaves, levando em conta a boa conduta do referido player nos treinos preparatórios. Pinhegas evidenciou qualidades para conquistar o posto de titular. Entretanto, a condição de jogador punido pela Federação Amazonense impediu que Pinhegas tivesse confirmada a sua escalação.

Pipi, o provavel ponteiro

Ontem, no exercicio de Alvaro Chaves, Pipi treinou ao lado de Simões, formando a ala esquerda do esquadrão titular. Aliás, Pipi correspondeu plenamente, exercitando-se de forma a agradar ao técnico Velasquez.

Se vier o perdão

Falando à reportagem de 'A NOITE, esta manhã, o Sr. Gastão Soares de Moura esclareceu que tôdas as providências foram tomadas pelo Fluminense no sentido de conseguir o perdão de Pinhegas. Se a palavra favoravel da Federação Amazonense chegar até sábado próximo, Pinhegas estreará contra o São Cristovão. Do contrário, Pipi será conservado, sem prejuizo técnico para a equipe tricolor.

LEONIDAS contra o Palmeiras

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de 'A NOITE) — O sensacional cotejo entre o São Paulo e o Palmeiras está preocupando os meios esportivos da Paulicéia.

Os responsaveis pelas duas equipes estão preparando os seus pupilos com o máximo cuidado afim de que o encontro do dia 4 de junho corresponda à espectativa geral.

O São Paulo reservou Leonidas para apresentá-lo naquele dia, o que representa um justificado motivo de preocupações para as hostes palmeirenses.

Os campeões darão hoje o primeiro treino

Iniciando os preparativos para o próximo Campeonato Brasileiro de Basketball

Brilhante e destacadamente, a seleção carioca reconquistou no ano passado, no Pacaembú, o titulo máximo do basketball brasileiro. A representação metropolitana teve como "coach" o veterano Arno Frank, o mesmo a quem foi entregue agora, a formação da nova equipe.

O primeiro treino

Dando inicio ao seu trabalho, Arno realizará hoje, no ginásio do Fluminense, o primeiro treino.

O exercicio está marcado para as 20 horas e a ele deverão comparecer os seguintes amadores:

A Atlético Carioca — Raimundo Carvalho dos Santos.

C. P. Vasco da Gama — Adilio Soares de Oliveira, Ari Agostinho dos Santos e Alfredo Rodrigues da Mota.

Fluminense F. C. — Nilton Pacheco, Cesar Severino Cavalcanti, Celso Meier, José Simões Henriques e Marcus Vinicius.

Riachuelo T. C. — Francisco Morais Lemos e Ademar Maia.

Botafogo F. R. — Guilherme Rodrigues e Afonso Azevedo Évora.

Tijuca T. C. — Mario Fernandes Tovar.

ARQUIVADA A DENUNCIA

O Conselho Nacional de Desportos aprovou unanimemente o voto de seu presidente, Dr. João Lira Filho, mandando arquivar, por improcedente, a denúncia de onze sócios do Vasco da Gama, de irregular a constituição do Conselho Deliberativo desse club

Ao Conselho Nacional de Desportos foi, há tempos, encaminhada diretamente por onze sócios do Club de Regatas Vasco da Gama uma denúncia sobre a organização do atual Conselho Deliberativo desse club, cuja composição, na afirmativa dos denunciantes, não preenche os requisitos legais quanto ao número de brasileiros que dele deviam participar.

Depois das diligências que o presidente do Conselho Nacional de Desportos houve por bem promover para esclarecer o assunto, foi ontem o caso submetido ao Conselho pleno, reunido em sessão ordinária, que tomou conhecimento do recurso do Sr. João Lira Filho de seu próprio despacho mandando arquivar dita denúncia.

O parecer do presidente do C. N. D.

1. Américo Pereira da Silva e mais dez signatários, em representação dirigida ao Conselho Nacional de Desportos (C.N.D.), declarando-se associados do Club de Regatas Vasco da Gama (C. R. V. G.), associação desportiva com sede nesta Capital Federal, "protestam contra toda e qualquer decisão praticada na reunião do Conselho Deliberativo (C.D.) da mesma associação, realizada a 10 de abril último, inclusive contra a eleição do presidente e do vice-presidente, para o biênio de 1944 a 1945". Alegam, com fundamento no art. 27, do Decreto n. 9.267, de 16 de abril de 1942, que "o C.D. do C.R.V.G., conforme averiguações positivas a que se dedicaram, não está constituido na forma imperativa, clara e inconteste, exigida pelo item 2.º, da portaria n. 254, de 1º de outubro de 1941, do ministro da Educação e Saude, por não se haver constituido com o minimo de dois terços de brasileiros natos ou naturalizados."

2. Tomando conhecimento da representação, embora os signatários não tenham feito prova de matricula no quadro social do C.R.V.G., nem tenham reconhecido as assinaturas que firmam, determinei as investigações necessárias, afim de apurar a existência de irregularidades na aplicação de disposições legais ou das instruções expedidas pelo C.N.D., de acordo com a atribuição que me confere a letra "f" do art. 19, do invocado decreto n. 9.267 e fiel ao disposto na alinea "d", do mesmo artigo. Recomendei a C.R.V.G., em memorandum dirigido ao seu presidente, que remetesse a este C.N.D. a relação nominal de todos os membros do C.D., com as condições de nacionalidade e naturalização.

3. De acordo com a informação prestada pelo referido titular, que merece fé até ser feita prova em contrário, sujeitando-se o informante, neste caso, às penas da lei, o C. D. do C.R.V G. compõe-se de duzentos (200) membros dentre os quais oitenta e seis (86) são brasileiros natos; dezoito (18) são brasileiros naturalizados e dez (10) são brasileiros nacionalizados. Ao todo, [illegible] quatorze (114) membros. Em face dos brasileiros natos, a lei não distingue as condições dos nacionalizados e [illegible] naturalizados e é certo que, de acordo com o disposto no art. 51, do decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril de 1941, podem ter assento no C.D. os nacionalizados, de vez que idêntico direito é assegurado nos naturalizados. O reconhecimento é feito com fundamento na espécie juridica e será confirmado se [illegible] mos a circunstância de serem portugueses de origem os brasileiros nacionalizados e naturalizados, envolvidos na representação, porque os portugueses, por abundantes razões de ordem moral, social, politica, histórica e étnica, não devem ser considerados estrangeiros [illegible] Brasil, consoante principios tantas vezes declarados e repetidos pelo Sr. chefe do Governo Nacional.

4 — Assim, teem assento legal no C. D. do C. R. V. G. cento e quatorze (114) dos duzentos (200) conselheiros que o compõem, isto é, cinquenta e sete por cento (57 %) do número total, que não perfazem os dois terços estabelecidos no citado art. 51, do decreto-lei n. 3.199.

5 — Entretanto, o parágrafo unico do art. 51, invocado, insti-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

TAÇA PADRE ROMUALDO

O torneio entre tenistas do Fluminense F. Club homenageia a um desportista, exemplo de singular dedicação

O Fluminense F. C. em seu calendário de atividades internas incluiu na atual temporada um torneio de tennis por equipes que dedicou ao Padre Romualdo, sócio dos mais devotados e sinceros já no quadro dos tricolores desaparecidos.

A homenagem póstuma que o club das Laranjeiras presta ao distinto elemento que passou por seu quadro social, repercute naturalmente de forma grata entre quantos tiveram a satisfação de conhecer o reverendo Romualdo e põe em evidência ainda uma vez o respeito à tradição que é uma das razões de crescente progresso do Fluminense. Não ficou esquecido entre os dirigentes do grande club metropolitano a figura do seu distinto sócio, cooperador inestimavel de tantas e brilhantes iniciativas, uteis à comunidade desportiva para a qual, teve ele, nas horas que seus deveres sacerdotais permitiam, dedicações sem limite.

Para a crônica desportiva, o padre Romualdo foi sempre de rara amabilidade, um amigo sem restrições. Não poucas foram as excelentes fotos por ele próprio preparadas que ilustraram noticias especiais do seu club e de suas atividades, noticias que com o material gráfico, colhidas com senso artistico pouco comum, ganharam sempre maior realce.

Mas não foi só para os cariocas que a veia artistica desse sacerdote-desportista, trabalhou com brilho. Os jornais argentinos puderam dar a conhecer aos seus leitores as magnificas instalações do Fluminense, pormenores ilustrativos do Campeonato Metropolitano de 1934, promovido por esse club, graças à coleção de fotos admiravelmente focadas. O padre Romualdo ademais se comprazia em ofertar os visitantes com coleções completas de vistas de nossos clubs e de nossa terra que não era a do seu nascimento, mas a qual ele atribuia uma amizade só comparavel a que lhe dedicam os brasileiros.

Bem se vê como é justa a homenagem que a diretoria do Fluminense está prestando ao seu sócio e amigo. As gerações que vão surgindo terão nesse desportista já desaparecido um exemplo a seguir. Exemplo de cuidado especial por seu club e por tudo que dizia respeito ao conjunto e à organização de que tanto se orgulham os tricolores.

Ameaçado o território japonês -

PEARL HARBOR, 26 (U. P.) — Nos circulos navais desta base se dix que, em vista da absoluta falta de oposição encontrada pelos norteamericanos na operação contra a ilha de Marcus — situada a 1.700 km de Tóquio — fica de pé a possibilidade de que as forças navais norteamericanas muito em breve vão passar a atacar o território metropolitano japonês.

Assistência religiosa para a Força Expedicionária

O decreto aprovado pelo presidente da República

Conselho Mundial das grandes potências

O plano de paz que está sendo estudado pelos Estados Unidos

NOVA YORK, 26 (A. P.) — O "New York Times", num despacho procedente de Washington, anuncia que o governo dos EstadosUnidos está estudando um plano de paz similar ao que foi há pouco anunciado pelo primeiro ministro Churchill. Segundo o mesmo jornal, esse plano prevê a criação de um Conselho Mundial das grandes potências, organismo que teria a força suficiente para garantir a paz mundial, reunindo, ainda na sua organização todas as demais potências amantes da paz. Acrescenta o "Times" que o secretário de Estado, Cordell Hull, está atualmente estudando esse plano com o sub-comité das Relações Exteriores do Senado.

A 40 quilômetros de Roma!

As forças aliadas aproximam-se de Cori, no caminho da capital italiana, movimentando-se com desembaraço depois de ultrapassar o sistema de defesa do inimigo — Na ocupação de Littoria e de toda a área dos lagos Pontinos perdeu-se apenas um soldado — Os alemães falam em retiradas

QUARTEL GENERAL DO QUINTO EXÉRCITO, 26 (De Reynolds Jones, correspondente especial da Reuters) — As mais poderosas defesas alemãs, situadas em torno à "cabeça de praia" de Anzio, acham-se agora completamente destruidas.

Cisterna, cuja queda acaba de anunciar-se, foi durante muito tempo um obstáculo bastante sério, existente no lado das tropas da "cabeça de praia". Era chamada geralmente "campo de concentração". As tropas aliadas cortaram duas importantes estradas, alem da estrada Cisterna-Cori, a nordeste, e da via lateral que atravessa esta nas imediações da cidade. Informa-se tambem que as forças aliadas acham-se diante da estrada que vai de Cori a Daganella, no sul. A própria Cori está agora ameaçada pelo oeste, pelo sul e pelo sudeste.

Os elementos encouraçados aliados movimentam-se agora mais livremente depois de terem atravessado as defesas inimigas, grandemente minadas do leste de Cisterna, rumo ao nordeste na direção de Valmonte, que foi hoje intensamente bombardeada pela Força Aérea. Observou-se consideravel movimento no tráfego ontem à noite na estrada Cori-Valmonte, que é muito importante para as

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 26 de maio de 1944 — N. 11.596

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Traidor da Pátria

O "speaker" que insulta o Brasil na rádio de Berlim

José Aristoteles Marco Antonio da Silva

Desde que sua esposa, senhora Nair Marco Antonio, chegou ao Rio, vinda de Berlim, via Barcelona, conforme A NOITE divulgou num interessante "furo" de reportagem, o "speaker" Marco Antonio, brasileiro, que todos os dias, da rádio oficial da capital alemã, insulta o Brasil e o seu governo, vem merecendo as atenções das nossas autoridades policiais. Aqui desembarcando, a esposa do locutor furtou-se a dar qualquer explicação sobre a sua permanência na Alemanha e como e por que resolvera abandonar

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

D. Jayme Câmara e o "garí"

Foi um "carioca-reporter" quem nos veio relatar o tocante episódio

(Texto na 8.ª página)

Recordação perene da glória de Augusto Severo

Sensacional descoberta de documentos, revelada pela A NOITE, em 1932, se transforma, agora, em valiosa doação ao Museu Histórico da Aeronáutica — Desenhos e cadernos de cálculos de autoria do grande inventor — Plantas do "Pax", o aerostato que o celebrizou e vitimou - Como toda essa documentação, após várias peripécias, foi ter às mãos do Sr. Joaquim de Barros

(Texto na 8.ª página)

O HOMEM QUE COMPRAVA GATOS...

Estudos interessantissimos em curso no Laboratório de Biologia Animal — Responsavel, ao que parece, o "corpúsculo de Nigri" pelo sacrifício de inúmeros bichanos perfeitamente sãos — O elemento que serve para o diagnóstico da raiva nos cães existiria nos gatos em condições normais — As pesquisas que estão sendo realizadas pelo Dr. Jefferson de Andrade Santos — **(Texto na sétima página)**

Se os "corpusculos de Nigri" fossem pesquisados nas patas, diríamos que este bichano está sofrendo agora os seus resultados...

CONVIDADOS 42 PAÍSES

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O presidente Roosevel dirigiu convites a quarenta e dois paises bem como ao Comité de Libertação Francês para uma Conferência Internacional Monetária, a reunir-se neste país em 1.º de julho, para discutir os problemas financeiros do após-guerra. A conferência será em Belton Woods, Estado de New Hampshire.

Caberá ao secretário do Tesouro Morgenthau chefiar a delegação norteamericana.

A ortografia

Com respeito à reforma ortográfica, podemos informar com segurança, que o ministro da Educação, tem estado, nos últimos dias, em constantes entendimentos com a Academia Brasileira de Letras. Ainda hoje, esteve em contacto com o Sr. Mucio Leão, presidente da Casa de Machado de Assis, para resolver em definitivo a questão. O Sr. Gustavo Capanema deverá ainda hoje distribuir uma nota oficial, dando todos os esclarecimentos a respeito, e encerrando, assim, o caso. Essa nota, antes de sua publicação, deverá ser submetida à apreciação da Academia Brasileira de Letras.

E' MESMO FALSO O TESTAMENTO

Os principais trechos do laudo pericial do documento atribuido a Camila Maria Valentina Polo — Um exame detido, acurado e meticuloso — Perícia micro-fotográfica e com aparelhos de ótica

A NOITE, publicou, na edição final do dia 19 do corrente, uma notícia sobre o caso do testamento de Maria Camila, a conhecida modista que durante muitos anos ditou a moda feminina nesta capital. E' que, apresentado o testamento, instituindo herdeiro da modista o causídico Vicente Carino, seu advogado em uma questão de terras em Guaratiba, uma irmã da morta inquinou-o de falso. O caso tomou, assim, feição sensacional, tendo sido nomeado perito do testamento o Sr. Angelo Fioravanti Bittencourt que, no dia 17 de maio, fazia entrega de seu laudo, extenso, de 36 folhas de papel. A reportagem de A NOITE, conhecedora do resultado da perícia, que indicava como falso o

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Flagrante do Sr. André Moroselli falando à NOITE

A Turquia

ANGORÁ, 26 (A. P.) — Em consequência do último discurso do primeiro ministro Churchill, certas fontes bem informadas desta capital afirmam que é possivel que a Turquia se resolva a entrar na guerra ao lado dos aliados desde que lhe sejam fornecidos pelo menos 300 aviões e 400 novos tanks. No entanto, outras fontes duvidam de uma entrada imediata da Turquia na guerra, uma vez que os atuais planos aliados foram elaborados aparentemente sem contar com o auxilio turco.

Prevalece em Argel a voz da França Livre

Vencendo a vigilância e resistindo às torturas da Gestapo, os franceses escolhidos pelos seus concidadãos em territórios ocupados comparecem à Assembléia Nacional — Porque o general De Gaulle é a figura máxima da França Combatente — O Sr. Albert Guerin concede à NOITE interessante entrevista

No seu apartamento, em um dos hotéis da Avenida Atlântica, janelas abertas, frente para o oceano sem fim, o Sr. Albert Guerin recebe o redator de A NOITE e com ele palestra por minutos. O Sr. Albert Guerin é o o delegado da América Latina à Assembléia Francesa de Argel. Um dos cinco delegados de todo o universo. Esteve naquela cidade do norte da África recentemente. Voltou à América do Sul e regressa, de novo, à capital da França combatente. O tema da palestra, portanto, não pode ser outro que a França. Mesmo porque a impressão que o Sr. Guerin nos deixa é de que ele não admite outro assunto nas suas conversas. Tal o entusiasmo com que discorre, a vibração com que rememora os feitos das armas francesas, a confiança na vitória da França, que o seu olhar traduz, o misto de dor e revolta com que cita exemplos de barbaridades praticadas pela Gestapo contra os seus compatriotas. Fala-se da Assembléia de Argel. O Sr. Guerin explica ser ela um Congresso não apenas de franceses, mas da opinião de todos so

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

O general Zenobio da Costa cumprimentando o comandante das Forças Norteamericanas no Brasil, esta manhã, na Vila Militar

Exercícios da Infantaria Expedicionária

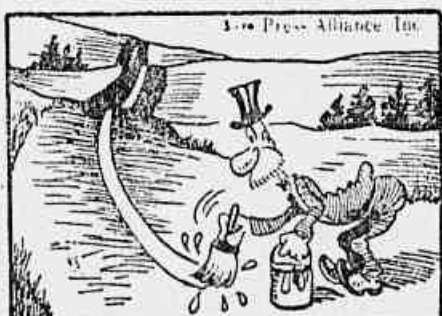
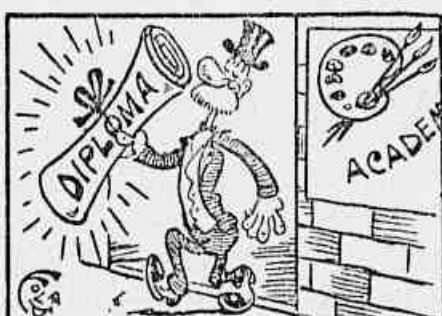
(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

EMBAIXADOR DO "COLIS" DO PRISIONEIRO

Está no Rio o senador André Maroselli em missão de assistência aos franceses presos e deportados — Esteve tambem em mãos dos alemães — Uma palestra interessante

Delegado do Comité Francês de Libertação Nacional, acha-se no Rio o Sr. André Maroselli, antigo senador da Haute-Saône, oficial aviador combatente da guerra de 1914, com sete citações e cruz de guerra, oficial da Legião de Honra e que em 1943 escapou da prisão de refens em Fresnes, refugiando-se em Londres. Atualmente o Sr. Maroselli está encarregado pelo governo do general De Gaulle de prestar assistência aos presos e deportados franceses. A sua viagem à América do Sul tem como escopo promover um movimento entre as colônias francesas domiciliadas nesta parte do hemisfério e amigos da França no sentido de aumentar o número de "colis" enviados mensalmente aos que sofrem, nas garras nazistas, pelo pecado de serem patriotas. Falando à NOITE sobre a missão para que foi designado por De Gaulle, o Sr. Maroselli traça um

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Pacífico, artista...

A valorização da moeda brasileira

Amparando a produção e a importação — Controle cambial limitado aos aspectos fiscais e de guerra — Fala o Sr. Castro Menezes, da Carteira Cambial do Banco do Brasil

Segundo as cifras mencionadas pelo ministro da Fazenda em seus últimos discursos, as nossas reservas-ouro e disponibilidades no exterior evidenciam a solidez da nossa moeda, demonstrando que, se se retirasse o controle que o Banco do Brasil vem exercendo com a sua presença, no mercado cambial, uma substanciosa valorização se verificaria na moeda nacional. Nem todos percebem as razões que levam o nosso estabelecimento bancário a impedir essa valorização. É é por isso que procuramos ouvir o Sr. Castro Menezes, gerente da Carteira Cambial daquele Banco, o qual, indo logo ao assunto, lembra que, alem de motivos de ordem moral, de não atacar a moeda dos países aliados, cujo enfraquecimento só decorre de circunstâncias momentâneas, essa valorização redundaria em prejuizo para os exportadores, que passariam a receber menos dinheiro nacional pelo câmbio negociado, pois estariam impossibilitados de ressarcir essa perda por uma correspondente valorização dos seus produtos em face dos acordos firmados entre o Brasil e os principais países importadores, os quais, no intuito de evitar exageradas elevações de preço, limitam os níveis máximos de custo para a concessão de licença de importação.

A defesa dos importadores

— Poder-se-á alegar — continua o Sr. Castro Menezes — que o sacrifício imposto aos exportadores redundaria em benefício dos importadores, portanto em favor do público, pelo barateamento dos produtos importados. Compulsando-se, porem, as estatísticas, verificar-se-á a inocuidade da medida em face da quantidade e espécie das importações. Os produtos essenciais, que outrora importávamos dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha, etc., não encontraram substitutos nos países que ainda manteem normalidade de produção e comércio, como provam as dificuldades que se apresentam em nossos meios de transporte, em nosso parque industrial, serviços de construção, etc.

Assim, excetuado o trigo, cujo preço é, ainda, accessivel, a valorização beneficiaria produtos sem grande expressão para as nossas necessidades. Há, tambem, a considerar que a principal condição para regularidade das transações cambiais é a estabilidade de taxa. Retirado o contrôle do Banco do Brasil, teriamos acentuada a valorização por ocasião das safras e grande desvalorização nos períodos de entre-safra. Na época das vendas de café e algodão, não raro são oferecidos à venda lotes de letras ultrapassando Cr$ 2.000.000,00 durante dias consecutivos, os quais, dentro da capacidade de venda imediata e possibilidade de caixa, são absorvidos pelos bancos particulares, ficando o Banco do Brasil com o excesso para usá-lo em momentos de carência de moeda estrangeira com que evita a alta de taxas e defende então o interesse dos importadores.

O contrôle cambial

— Resta-nos, agora, apreciar o modo pelo qual vem o Banco do Brasil exercendo a fiscalização das operações de câmbio. Não mais existem congelados e os serviços referentes à dívida externa, as remessas de juros, dividendos e lucros estão perfeitamente em dia. Qualquer pedido de transferência para manutenção e outros fins devidamente explicados, é com presteza executado.

Assim — diz concluindo, o Sr. Castro Menezes — podemos afirmar que a liberdade cambial de fato já existe, por isso que os exames realizados pela Fiscalização Bancária teem unicamente o objetivo de acautelar o recolhimento das taxas fiscais e a finalidade patriótica de impedir sejam efetuadas transações que beneficiem países inimigos.

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Uma imagem de N. S. das Vitórias para a Força Expedicionária

Por uma gentil e patriótica deferência da firma de um dos estabelecimentos comerciais da Avenida Rio Branco, para com o Club das Vitórias Régias, acha-se ali exposta à admiração pública, em uma das vitrinas, a linda imagem de N. S. das Vitórias que aquela conhecida agremiação de senhoras, artistas e intelectuais, vai oferecer à Força Expedicionária Brasileira, na pessoa do seu comandante em chefe, general Mascarenhas de Moraes, em seu quartel General. Essa imagem, que exprime a fé religiosa das artistas brasileiras na vitória do Brasil e seus dignos aliados, é uma delicada obra de arte e está encerrada em um rico estojo confeccionado nas cores nacionais e as do club, tendo no pedestal um cartão de prata com a dedicatória. Para a solenidade da entrega a diretoria e uma grande comissão de sócios do Club das Vitórias Régias, serão solenemente recebidas no gabinete do general Mascarenhas de Moraes.

Votação para o cargo de desembargador e de juiz de direito no Tribunal de Apelação

Reuniu-se, ontem, em sessão plena, o Tribunal Pleno, afim de organizar a lista tríplice a ser enviada ao presidente da República, para preenchimento de uma vaga do cargo de desembargador e outra de juiz de direito.

O resultado final da votação foi o seguinte: para o cargo de desembargador: Sr. Souza Santos, juiz da 2.ª Vara Cível — 17 votos. Sr. Nelson Hungria, juiz da 4.ª Vara de Órfãos — 12 votos. Sr. Antonio Vieira Braga, juiz da 3.ª Vara de Órfãos — 11 votos. Ary Franco — 6 votos. Elmo Vasconcelos — 5 votos. Elmano Sodré — 3 votos. Saul Gusmão — 2 votos. Estelita — 2 votos. Eurico Paixão — 1 voto.

Para o cargo de juiz de Direito, os juízes substitutos: Elmano da Costa Cruz — 15 votos. Martinho Garcez — 12 votos. Hugo Auler — 12 votos. Roberto Medeiros — 10 votos. Vicente Coelho — 9 votos. Mario Paula Fonseca — 3 votos. Emilio Pimentel de Oliveira — 2 votos. Aloisio Maria Teixeira — 2 votos. Mario Guimarães — 1 voto. Com o resultado da votação acima, serão enviadas ao governo as listas tríplices compostas dos nomes dos Srs. Souza Santos, Nelson Hungria e Antonio Vieira Braga, para o cargo de desembargador; Srs. Elmano da Costa Cruz, Martinho Garcez e Hugo Auler, para o cargo de juiz de Direito.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Inauguração de melhoramentos no interior fluminense

O interventor Amaral Peixoto vai presidi-las

O interventor Amaral Peixoto vai presidir, no "hinterland" do Estado do Rio, a cerimônia das inaugurações de diversos melhoramentos recentemente introduzidos ali, tanto pela administração estadual como pelos governos de diferentes municípios. Com esse objetivo, embarcou ontem, à tarde, em companhia de vários dos seus auxiliares, para o interior fluminense. Percorrerá diversas regiões produtoras, onde receberá expressivas manifestações das populações respectivas.

Em Laranjeiras, assistirá ao início da safra açucareira, que constitue uma tradicional festa. Em Cordeiro, inaugurará amanhã a II Exposição Regional de Animais, que está despertando grande interesse. A cidade apresenta já um aspecto inteiramente novo, com hotéis, pensões e mesmo casas de família, cheios de hóspedes. São fazendeiros que foram assistir ao interessante certame pecuário, onde serão apresentados mais de 3.000 espécimes da criação fluminense. Dentre os animais expostos, figuram exemplares de muito valor, sendo de esperar vendas de grande vulto, principalmente das raças indianas: "Nellore", "Guzerath" e "Gir". Os técnicos e sanitaristas da Secretaria da Agricultura, juntamente com o chefe do Posto Zootécnico "Dr. Rubens Farrula", tomaram todas as providências no sentido da melhor instalação dos animais, bem como para salvaguardá-los das zoonoses que, geralmente, aparecem em certames dessa natureza.

Tambem em Itaocara é intenso o entusiasmo popular em torno da visita do interventor Ernani do Amaral Peixoto, que deverá chegar hoje àquele município. Almoçando com a sua comitiva em Laranjeiras, onde é esperado às 13 horas, deverá chegar a Itaocara ainda à tarde, sendo alvo de expressivas homenagens por parte do povo e das autoridades. Milhares de lavradores aguardam a sua chegada. Numerosa comissão composta de industriais, comerciantes e lavradores será apresentada ao chefe do governo fluminense e aos seus secretários.

65 PORTA-AVIÕES

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O Sr. Artemus Gates, assistente do secretário da Marinha, revelou hoje que já se acham em serviço ativo nas frotas de guerra dos Estados Unidos 65 porta-aviões e que, muito em breve, o total de aviões de todos os tipos, só da Marinha, atingirá o total de cerca de 37.700.

Acrescentou o Sr. Gates que os "raids" de mil aviões contra posições japonesas "são apenas o começo".

Membros do novo gabinete italiano, chefiado pelo marechal Badoglio e constituído para o fim de congregar as forças políticas da Itália que cooperam com os aliados e continuam a resistência contra o fascismo e a ocupação alemã. Vêm-se na gravura: Giulio Rodino, cristão-democrata, ministro sem pasta; Alberto Torchiani, do Partido da Ação, ministro do Trabalho; conde Carlo Sforza e Palmiro Togliatti, comunista, ministro sem pasta. (Foto para o serviço especial de A NOITE, por via aérea)

O RECONHECIMENTO do governo boliviano

WASHINGTON, 26 (De William Lander, correspondente da United Press, especial para A NOITE) — A possibilidade de que o atual regime boliviano será em "breve" reconhecido pelos Estados Unidos, provavelmente logo após as eleições que se realizarão em julho, na Bolivia, é motivo de conjecturas aqui, enquanto que os líderes responsaveis da Secretaria de Estado examinam a situação utilizando-se das observações trazidas pelo emissário especial norteamericano, Sr. A. Warren.

Oficialmente os Srs. Hull, Stetinius e outras altas personalidades estadunidenses já estão familiarizadas com a situação em La Paz, porem, a Secretaria de Estado limita-se a dizer: "O Sr. Warren está de regresso; 2º, o Sr. Warren está redigindo o seu informe oficial, e, 3º, o texto será dado ao conhecimento das demais Repúblicas americanas, exceto à Argentina.

Sabe-se que a cooperação da Bolivia com a deportação para os Estados Unidos de importantes elementos nazi-japoneses criou um ambiente altamente favoravel nos círculos oficiais, podendo se considerar aberto o caminho para o reconhecimento. Os funcionários do governo indicam, não obstante, que os Estados Unidos não poderão decidir a esse respeito até que se verifique o completo estudo da questão, o qual, ao que parece, levará vários dias. Depois que a informação tenha sido dirigida aos outros governos americanos, provavelmente ainda levará alguns dias mais. Se as consultas forem aprovadas unanimemente em favor da Bolivia, então se poderá considerar possivel que o reconhecimetno seja efetuado antes das próximas eleições.

O NOVO TITULAR DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Revestiu-se do maior brilhantismo a posse, ontem, do professor Aresky Amorim

O professor Aresky Amorim quando pronunciava o seu discurso de posse na Academia Nacional de Medicina

Constituiu uma cerimônia brilhantissima a posse do professor Aresky Amorim, ontem, na Academia Nacional de Medicina. Abrindo a sessão, extraordinariamente concorrida, o seu presidente, professor Aloysio de Castro, entregou as insígnias da prestigiosa associação ao novo titular. Em seguida, fez uso da palavra o professor Raphael Pardellas, saudando o sucessor de Fernando Magalhães, vanguardeiro da moderna cirurgia toráxica no Brasil. Disse o orador que coube, realmente, ao ilustre cientista, inaugurar o primeiro serviço do gênero entre nós, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, onde já se prepararam numerosos especialistas. Recordou ainda os seus trabalhos, que compreendem vários livros e quase duas centenas de artigos e monografias, versando assuntos de tuberculose e cirurgia toráxica e ortopédica. Cessados os aplausos que coroaram o discurso do recipiendário, falou o novel acadêmico, traçando, de início, o perfil do seu saudoso antecessor. Prosseguindo o professor Aresky Amorim fez o elogio da escola tisiológica do professor A. Mac Dowell, cujo renome já ultrapassou as fronteiras do país. E, encerrando a sua magnífica oração, reafirmou a satisfação que sentia em ingressar naquele alto cenáculo, honra da ciência médica nacional.

A LUTA NA CHINA

CHUNGKING, 26 (A. P.) — O major general C. C. Tueng, do Exército chinês, falando hoje aos correspondentes de guerra, anunciou que, desde a tarde de ontem, que foi perdido o contacto com a guarnição chinesa de Loyang, sendo possivel que essa localidade já tenha caído em poder dos japoneses.

"Entretanto — acrescentou — ainda não posso anunciar a queda da cidade antes de ter a notícia devidamente confirmada."

CHUNGKING, 26 (A. P.) — Adquire maior intensidade a contra-ofensiva das tropas chinesas em Honan. A metade da 3ª Divisão mecanizada nipônica foi exterminada, e as colunas volantes chinesas cortaram a estrada de ferro próximo ao rio Amarelo, que sobe do sul ao norte, enquanto o grosso das forças da China continuam avançando para leste.

CHUNGKING, 26 (A. P.) — Durante a noite passada, o alto comando chinês anunciou que as suas tropas continuavam de posse da cidade de Loyang, apesar dos japoneses terem anunciado a sua captura várias horas antes.

CHUNGKING, 26 (A. P.) — As forças japonesas que conseguiram escapar quando os chineses capturaram a localidade de Tatantzu, na provincia de Yunnan, estão sendo perseguidas na sua retirada em direção das fronteiras da Birmânia.

Quando a referida cidade caiu em poder das tropas chinesas foram exterminados mais de mil soldados nipônicos, não se sabendo, entretanto, quantos deles conseguiram fugir com vida.

Sergipe segue o exemplo do Estado do Rio

O governo daquela unidade federativa vai patrocinar o movimento em prol do chamado "teatro das massas"

A iniciativa que a Federação Fluminense de Amadores Teatrais está levando a cabo no Estado do Rio, com o apoio do governo local, no sentido de estimular o amadorismo às massas populares, continua a repercutir com simpatia, por todo o Brasil. Muitas administrações vão, mesmo, atendendo a um apelo feito pelo presidente da aludida Federação, estender a idéia a seus respectivos Estados, já tendo para isso determinado as necessárias providências. Ainda agora, chega a notícia de que o interventor em Sergipe, depois de louvar o empreendimento em carta do secretário geral daquele Estado, ao senhor Santacruz Lima, tomou as primeiras medidas com o objetivo precitado, atendendo assim à solicitação a que acima aludimos.

WAKE BOMBARDEADA

Uma esquadra aliada aproximou-se da ilha

LONDRES, 26 (A. P.) — Comunicado irradiado pela emissora de Tóquio informa que uma esquadra aliada surgiu quarta-feira em águas da ilha de Wake, contra a qual lançou um ataque aéreo com o auxilio de aparelhos partidos de porta-aviões. Segundo a emissora nipônica, 30 dos aparelhos atacantes foram abatidos.

REFORÇANDO A ILHA DE TAKAO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A emissora de Berlim citou um despacho da "D. N. B.", procedente de Tóquio, segundo o qual o almirante Kioshi, governador-geral de Formosa, encarregou o comandante da base aérea nipônica de Takao de elaborar um plano de defesa contra os ataques aéreos aliados, naquela ilha.

Segundo o almirante Koshi, os planos deverão transformar aquela ilha nipônica numa "fortaleza inexpugnavel", tornando-a auto-suficiente por meio da instalação de indústrias bélicas "dentro do mais breve lapso de tempo".

Acredita-se que Formosa seja atualmente um grande campo de concentração para os prisioneiros norteamericanos, inclusive o general Wainwright, que sucedeu a MacArthur em Bataan, após a fuga deste cabo de guerra dos Estados Unidos, daquele setor de batalha.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

FULMINADO

Quando se ocupava no levantamento de um fio elétrico de alta tensão, na travessa Brandina, em Osvaldo Cruz, foi vítima, na manhã de hoje, de funesto acidente, um trabalhador. A parte desprotegida do fio alcançou-o, fulminando-o imediatamente.

Trata-se de um homem de cor parda, aparentando 29 anos de idade, vestindo calça branca e paletó escuro. O comissário Arnaud, da delegacia policial daquele subúrbio, tomou as providências que o fato exigia, diligenciando, agora, no sentido de identificar o morto.

ABSOLUTA CALMA NA FRENTE RUSSA

MOSCOU, 26 (U. P.) — A frente germano-soviética permanece em absoluta calma. Nestas últimas horas apenas se teve notícia de trezentos alemães eliminados em pequenas refregas entre patrulhas de reconhecimento.

Sabe-se tambem que 17 aviões teutos foram derrubados em combates aéreos.

A arma aérea soviética pôs a pique dois transportes alemães em águas do Golfo da Finlândia. As naves deslocavam 7.000 toneladas, em conjunto.

Ao sudeste de Stanislavov foram exterminados duzentos nazistas. Outros foram mortos na zona dos pântanos do Pripet e em luta de trincheiras ao sudeste de Vitebsk.

MURMANSK BOMBARDEADA

LONDRES, 26 (A. P.) — Uma irradiação da emissora de Berlim anunciou há pouco um ataque aéreo da Luftwaffe contra o pôrto russo de Murmansk, no Ártico. Quatro aparelhos nazistas foram abatidos nessa ocasião.

DESERTARAM, PASSANDO PARA O EXÉRCITO RUSSO

MOSCOU, 26 (R.) — A emissora desta capital divulgou o seguinte: "Recentemente, 23 soldados rumenos do 85.º Regimento da Primeira Divisão Rumena passaram-se para as fileiras do Exército Soviético.

"Um deles, o soldado Constantine, declarou o seguinte: — "Compreendemos que a Alemanha perdeu a guerra. Entretanto, a Rumânia ainda não o sente. Com a derrota do invasor nazista, o povo rumeno será novamente livre e poderemos, assim, respirar o ar puro da Liberdade. Os soldados rumenos, de modo geral, anseiam pela paz. Há muitos deles que se querem render, porem estamos rodeados de alemães. Destacamentos especiais das tropas alemãs, de metralhadora em punho, nos vigiam e observam nossos movimentos. Em abril último, quando um dos regimentos da nossa divisão batia em retirada, sob a pressão dos exércitos russos, os alemães abriram fogo contra nossos soldados, matando muitos deles. Apesar da vigilância exercida, conseguimos, com muita habilidade, separar-nos de nossa unidade e chegar com êxito às posições russas".

Nobre e eficaz intervenção do governo brasileiro

A execução do Protocolo do Rio de Janeiro sobre a fronteira Perú-Equador é um testemunho da indestrutivel solidariedade da América — Eloquente troca de mensagens entre os presidentes dos dois paises

LIMA, 26 (A. P.) — O texto da mensagem enviada pelo presidente Prado ao chefe do governo do Equador diz que "devido à nobre e eficaz intervenção do governo do Brasil, com o apoio de três outros Estados, ficou garantido o cumprimento do protocolo do Rio de Janeiro, pondo um feliz termo às divergências de critério surgidas entre nossas respectivas comissões demarcadoras, na interpretação de alguns pontos pelos quais deveria passar a linha limitrofe.

Ao ficar definitivamente fixada a fronteira entre os dois países na sua totalidade de extensão, quero reiterar a V. Ex. meu decidido propósito de procurar mais amplo e franco entendimento com o Equador. Nossa comunidade histórica e continuidade de nossos territórios, nos aconselha a enfrentar o porvir num íntimo vinculo espiritual e numa proveitosa colaboração econômica.

Estou certo de que nossos esforços a serviço de nossos interesses comuns, cimentaram sem reservas nem suspeitas, a união indestrutivel de nossos povos. Estes são os sentimentos fraternos e cordiais que exprime o governo peruano, num anhelo de que nossa leal amizade possa ser um exemplo de harmoniosa convivência no concerto das nações, indispensavel hoje mais do que nunca, para a colaboração conjunta da América no destino do mundo.

"E' para mim muito grato saudar V. Ex. na ocasião de reiterar o testemunho da minha mais elevada consideração".

DO PRESIDENTE ARROYO DEL RIO

LIMA, 26 (A. P.) — É o seguinte o texto da mensagem da resposta enviada pelo presidente Arroyo del Rio ao presidente Prado, do Perú:

"É honroso para mim confrontar o telegrama que V. Excia. se dignou dirigir-me por motivo da solução a que, pela amistosa intervenção do governo do Brasil e ao trabalho do seu eminente chanceler, apoiado por outros países, se garante o cumprimento do Protocolo do Rio de Janeiro e se pôde chegar a um acordo a respeito da divergência de apreciação surgida em virtude da execução daquele convênio.

Inspirado como sempre pelo alto espírito americanista, o governo do Equador espera que esse acordo contribuirá para a manutenção das relações de Boa Vizinhança e compreensão entre os dois povos, assim como para a conservação da paz na América, tal como exige a comunhão de destinos e a igualdade de problemas dos povos que a integram.

Ao responder aos cumprimentos de V. Excia., cabe-me reiterar-lhe nesta oportunidade o testemunho de minha mais elevada consideração."

A LUTA NA ÍNDIA

MORTOS 8.500 JAPONESES

KANDY (Ceilão), 26 (A. P.) — Mais de 8.500 soldados japoneses foram exterminados na área de Manipur, no noroeste da Índia, onde veem se travando violentos combates principalmente no setor de Imphal. Apesar de todas as suas tentativas, os nipões não conseguiram penetrar nas posições aliadas no sudeste daquele setor, onde teem sofrido grandes baixas. Numa escaramuça travada de Tanu-Palel, os nipões tiveram mais de 200 mortos, abandonando 8 metralhadoras pesadas na precipitação da fuga.

Feliz viagem e próximo regresso, com a vitória final

Recebemos do Corumbá, Mato Grosso, o seguinte telegrama:

"Sr. diretor de A NOITE — Em nome dos sub-oficiais, sargentos, marinheiros e taifeiros do Comando Naval de Mato Grosso, peço por intermédio de A NOITE transmitirdes à 1ª Força Expedicionária, os votos de feliz viagem e próximo regresso com a vitória final. (a.) — Valeriano Virgens e Silva, 1º sargento do Comando Naval de Mato Grosso".

Alvará de soltura expedido pela 2.ª Auditoria do Exército

Pela Segunda Auditoria da 1.ª Região Militar, foi expedido alvará de soltura em favor de Oswaldo Pereira dos Santos, preso no Batalhão de Guardas, por terminação da pena a que foi condenado pelo crime de deserção.

Expressiva homenagem da Marinha à Força Expedicionária

Atendendo ao desejo unânime dos sócios do Club Naval, que é a associação de classe dos marinheiros, o almirante Antonio Oliveira Sampaio, comandante Attila Monteiro Aché e demais membros da diretoria daquela instituição, estão promovendo significa homenagem à Força Expedicionária Brasileira, que será realizada, no dia 27, às 17 horas. Essa cerimônia, que é uma demonstração da simpatia e da solidariedade dos marinheiros aos bravos soldados que estão prestes a deixar a Pátria para defender a soberania do Brasil, terá lugar na sede esportiva do Club Naval, instalada na Ilha do Piraquê. Comparecerão o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem; o chefe do Estado Maior, almirante Vieira de Melo; o comandante naval do Centro, almirante José Maria Neiva e outras altas autoridades especialmente convidadas. Saudará os homenageados, em nome da Marinha, o almirante Jorge Dodsworth, diretor de Navegação e, pelos soldados da Força Expedicionária falará o general Cordeiro de Faria, agradecendo a homenagem. Finalizando a cerimônia, será realizado interessante "show", em que tomará parte a festejada artista brasileira, Violeta Coelho Neto.

A posse do auditor da 8.ª Região Militar

Tomou posse, por procuração perante o presidente do Supremo Tribunal Militar, do cargo de auditor da Auditoria de Belem do Pará, para o qual fora recentemente nomeado, o bacharel Bolivar Teixeira Mendes Barreira.

Fixados os preços máximos de venda do cimento nacional na praça do Rio de Janeiro

Considerando a conveniência de serem fixados os preços máximos do cimento nacional na praça do Rio de Janeiro, de maneira a evitar as flutuações dos mesmos e tornar mais eficiente a repressão ao chamado "mercado negro" e considerando que a fixação dos mencionados preços na base do custo do cimento "Mauá", que é o mais baixo, não impede as transações sobre o produto de outras marcas, feitas, diretamente, entre os consumidores e os respectivos produtores, ou seus representantes, e completadas nas praças de origem, o coordenador resolveu fixar os seguintes preços máximos de venda do cimento nacional, na praça do Rio de Janeiro: do distribuidor ou revendedor ao consumidor para encomendas de mais de cinco sacos, Cr$ 16, 20 p. saco; do distribuidor ou revendedor ao consumidor para encomendas de um a cinco sacos, Cr$ 20,00 p. saco; do revendedor ao consumidor, para encomendas de menos de um saco, Cr$ 0,50 por quilograma.

O cimento de procedência estrangeira

Por outra portaria, o coordenador resolveu o seguinte: Fica o cimento de procedência estrangeira incluido entre os produtos enumerados na alinea "a", item II, da portaria n.º 66, de 19 de maio de 1943, que criou o Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados.

Vai ser homenageado o chefe da Missão Naval Americana

Deverá regressar, em breve, aos Estados Unidos, para desempenhar, ali, importante função na esquadra, o capitão de mar e guerra Walter Macaulay, que, há muito, vem chefiando a Missão Naval Americana, no Brasil. A nossa Armada vai homenagear o ilustre oficial, oferecendo-lhe, no próximo dia 30, um almoço. Falará, na ocasião, o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha. Para esse almoço foram convidados os embaixador e embaixatriz dos Estados Unidos, comandante Aroldo Dodd, chefe da Base Naval Americana, com sede no Rio, e várias altas patentes da nossa Armada.

A LUTA NA BIRMÂNIA

CHUNGKING, 26 (A. P.) — O comunicado de Stilwell anunciou que as tropas aliadas frustraram uma tentativa japonesa de reforçar a guarnição sitiada de Myitkyina, na Birmânia setentrional, colhendo de emboscada uma coluna de socorro, que se aproximava da cidade pelo oeste, vinda de Nswki.

CHUNGKING, 26 (A. P.) — Informa o comunicado de Stilwell que a noroeste de Myitkyina as tropas aliadas continuam a exercer pressão sobre a guarnição japonesa, enquanto que no norte da cidade 52 nipões foram mortos por tropas chinesas.

CHUNGKING, 26 (A. P.) — No vale do Mogaung, na Birmânia, a 22ª Divisão chinesa conseguiu novos progressos em seu avanço contra as posições japonesas a sueste de Malakawnee, informa o comunicado de Stilwell.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Transferida a sessão para hoje

Em comemoração à Batalha de Tuiuti, e em homenagem às Forças Expedicionárias, o presidente do Supremo Tribunal Militar transferiu a sessão de anteontem para hoje, achando-se em mesa mais de 60 processos de "habeas-corpus", que foram conclusos aos respectivos ministros relatores para julgamento. Para que os funcionários daquela Alta Corte de Justiça pudessem assistir o desfile das tropas, o general Silva Junior suspendeu o expediente às 13 horas.

LETRAS E ARTES

INTERCÂMBIO CULTURAL

Entre o Brasil e o Canadá foi assinado um tratado de intercâmbio cultural. Chega a diplomacia à feliz conclusão de que a aproximação entre os povos será mais facil, e talvez mesmo efetiva, por intermédio dos intelectuais e das legítimas manifestações de pensamento e de arte de cada povo. O tratado assinado, como bem o realçou o ministro Oswaldo Aranha, não será uma norma a impôr às relações brasileiro-canadenses, mas a consagração das atitudes de simpatia intelectual que o embaixador Jean Désy tem praticado desde que chegou à nossa terra. De fato, o representante do Canadá incarna em si mesmo o próprio intercâmbio! Quando em nosso país, no desempenho de sua missão, é um estudioso incansavel das nossas coisas, procura penetrar no espírito de nosso povo, sente as obras de arte, analisa e aprecia as boas produções literárias. Dá-nos, em troca, o mundo das emoções do Canadá, o retrato vivo do seu país, revelado por sua riquíssima sensibilidade. Quando em seu país, na rápida estadia que lhe foi dado fazer há pouco, tornou-se o divulgador de nossas letras, o tradutor admiravel dos nossos poemas, o "causeur" entusiasta a respeito de nossas coisas. Esse é, pois, o legítimo intérprete e praticante do intercâmbio, na noção efetiva de permuta, sem pretender impôr um campo de cultura apenas, mas confundindo-os, assimilando-os, entrelaçando-os. Pode-se, pois, de sua parte, como da nossa, crer nos resultados do tratado. O intercâmbio, ora solenemente pactuado, pesa a aproximação pelas letras e artes e através dos artistas, dos escritores e dos mestres. São realmente, os legítimos caminhos da confraternização americana. A simpatia do mestre se projeta sobre as gerações novas de modo impressionante, e à autoridade de sua palavra não deve faltar nunca qualquer conhecimento essencial sobre a vida das nações do continente. Os professores precisam cambiar, para conhecer as diferentes regiões do Novo Mundo e as relações que se processam entre os seus habitantes. De um lado, a visita direta, o exame local, o contacto com os indivíduos; de outro, a frequência das universidades, o regime das bolsas, os cursos de aperfeiçoamento; de outro ainda, a troca de publicações, de correspondência, de inquéritos. Assim como os professores, no tempo vastíssimo mas limitado do magistério, tambem os escritores no campo mais amplo ainda do entendimento humano. São os legítimos representantes de uma raça, de uma geração, de uma época. Sensibilidades apuradas, espíritos críticos afilados, penetração aguda e imediata dos dramas sociais, os escritores teem o seu papel definido na evolução dos povos e na história da civilização. Quanto maior for a área de sua observação e de sua influência, tanto maior seu concurso na obra de aproximação e de unificação de sentimentos. A hora do mundo é da multiplicação dos recursos de difusão entre os indivíduos e entre as nações. O rádio e o cinema são instrumentos maravilhosos para ser usados na construção de um mundo amigo, leal e sincero, fundado na compreensão e no respeito. A cooperação artística, preciosa nas belas artes e no teatro, não prescinde da radio-difusão e da cinematografia, como linguagens universais que são, quer como extensivas a todos, quer como expressões acima dos limites convencionais dos vocabulários. Acreditamos, pois, nos efeitos proveitosos do tratado canadense-brasileiro. Se os dois povos já se estimam e, várias vezes, se encontraram na história do mundo, mais se estimarão quando maiores forem as suas afinidades de pensamento e as suas manifestações emotivas.

C. K.

POESIA E BAILADO — O Movimento Artístico Brasileiro realizará, hoje, às 17 horas, na A. B. I., um recital de poesia e bailados de Finoca Xavier.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — Vem sendo muito procurado o "stand" de livros e obras de arte que a Associação acaba de inaugurar no Palace-Hotel, junto ao seu salão de leitura.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ — "Música tradicional de celebração religiosa ou festejos populares", pelos professores Luiz Heitor e Euclides da Silva Novo, no Centro de Pesquisas Folclóricas da Escola Nacional de Música, às 16 horas. "O após-guerra e o Banco das Nações", pelo Sr. Ascendino da Cunha, promovido pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas, na Associação Cristã de Moços, às 20 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Jean Zach, Renato Cataldi, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes no Museu Nacional de Belas Artes; Anita Oriental, no Palace Hotel; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Desenhos de 15 pintores, no Instituto Brasileiro de Arquiteto; Salão de Outono na Associação Cristã de Moços.

Não irão agora a Londres os parlamentares norteamericanos

WASHINGTON, 26 (R.) — Em razão das exigências do momento, os membros do Senado e da Câmara dos Representantes norteamericanos recusaram o convite que lhes foi feito para visitar o Parlamento Britânico.

A resolução aprovada por unanimidade, ontem, no Senado, agradece as boas intenções do Parlamento Britânico, cujo convite foi recusado "em razão da urgência dos negócios oficiais que atualmente tornam qualquer aceitação impraticavel. Logo que seja possivel, o Congresso voltará a considerar o convite que lhe foi apresentado".

Está realizando estudos agricolas nos EE. UU.

MEMPHIS, 26 (A. P.) — O senhor Julio Nascimento, do Rio de Janeiro, que está fazendo estudos agricolas na Fazenda Agricola Penitenciária de Shelby County, declarou que pretende ensinar aos brasileiros o uso das melhorias mecanizadas introduzidas nos métodos agricolas.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 26 — Os contínuos sucessos aliados na Itália constituem como que uma tocha ao lado dos Balcãs altamente inflamaveis, que Hitler teve a coragem de usar como baluarte para o flanco sueste da sua Fortaleza Européia. A Bulgária, trave-mestra dessa sempre duvidosa estrutura, está a pique de irromper em chamas. Da vizinha Turquia chega a notícia de que o Fuehrer lançou cinco divisões da Sérvia para a Bulgária, num esforço por impedir uma conflagração que poria em perigo toda sua posição na Europa Oriental.

Enquanto isso, a Rússia, cujas tropas vitoriosas estão de prontidão na entrada setentrional dos Balcãs, está insistindo com os búlgaros para que abandonem Hitler. De fato, segundo as informações expirava na noite passada o ultimatum de Moscou nesse sentido. A alternativa seria o rompimento das relações. Até agora, não há informação oficial sobre se foi realmente apresentado um ultimatum, ou se foi um espírito que sacudiu as correntes à meia noite. Mas é evidente que a Rússia pôs uma mão pesada no ombro do satélite de Hitler, que vem sendo há muito tempo o menino mau dos Balcãs.

A Bulgária acha-se internamente dividida. De um lado, está o governo, agarrando-se à Alemanha na esperança de lucrar com essa infernal aliança. Do outro, está o povo, cujo coração está com os russos — os irmãos eslavos. Os laços raciais são fortes entre os povos eslavos. Por isso, fervilha nas camadas populares da Bulgária a rebelião contra o governo. Com efeito, viajantes chegados daquele país à Turquia dizem que houve revoltas entre as tropas búlgaras. No entanto, o governo não se conforma com a idéia de restituir milhares de milhas quadradas de território iugoslavo e grego de que a Bulgária se apoderou quando Hitler invadiu aqueles países em 1941. Os búlgaros então nem participaram da luta.

A relutância da Turquia, embora amiga dos aliados, de juntar-se a eles na guerra certamente encorajou os búlgaros a persistirem na sua atitude. Há indícios de que os turcos mesmo agora poderão ainda entrar ao nosso lado, especialmente em vista da declaração feita quarta-feira por Churchill, de que o rumo seguido pela Turquia até agora "não dará na minha opinião aos turcos a posição forte na mesa da conferência de paz, que resultaria de adherirem aos aliados". Contudo, segundo assinalou Churchill, conseguiremos ganhar a guerra "em todo o sueste da Europa sem que seja envolvida a Turquia". O crescente êxito aliado na Itália convencerá a Bulgária desse fato.

Ministro Souza Costa

O aniversário natalício, que hoje transcorre, do ministro Souza Costa, está dando ensejo a que sejam prestadas ao ilustre homem público as mais significativas e justas homenagens. Ampliando o cunho afetuosamente íntimo da data, as manifestações de apreço e admiração partem de todos os círculos da sociedade brasileira. Gerindo a pasta da Fazenda e estendendo a sua atividade aos múltiplos setores da vida administrativa e econômica do país, o eminente auxiliar do governo do Sr. Getulio Vargas tem prestado os mais relevantes serviços à Nação. Com a soma das responsabilidades que lhe cabem e que se tornam mais pesadas em face dos novos encargos e sacrifícios impostos pela nossa ativa participação na guerra, o ministro Arthur de Souza Costa desdobra-se num grande trabalho de todos os dias, para acudir às solicitações dos sérios e complexos problemas confiados ao seu largo tirocínio, à sua provada experiência e à sua brilhante inteligência. As constantes e numerosas iniciativas que lhe veem marcando as atividades no sentido de fortalecimento dos recursos financeiros e econômicos do Brasil, e em proveito das classes produtoras, representam o melhor testemunho da alta capacidade e da aguda visão do ministro Souza Costa. Homem de cultura e sensibilidade, que concilia o vigor da especialização com o encanto das idéias gerais, são notaveis os seus discursos e as suas conferências, sobre temas de flagrante oportunidade, nos domínios mais gratos ao seu espírito. Nas demonstrações que recebe no dia de hoje, o titular da pasta da Fazenda verá se renovar o ambiente de simpatia que se lhe formou em torno do nome.

Os lucros excessivos e o exemplo do Brasil

A lei brasileira sobre a tributação dos lucros extraordinários está sendo objetivo de comentários encomiásticos nos Estados Unidos. É apontada como uma fórmula feliz para associar os impostos sobre os lucros excessivos ao desenvolvimento da indústria, o que permitirá encaminhar desde já para uma solução justa um dos graves problemas do após-guerra, que envolve ao mesmo tempo o reequipamento industrial e o desemprego.

O articulista que alude a esse assunto numa revista norteamericana ressalta o acerto da orientação adotada pelo Brasil, frisando que se trata de um sistema que tem grande mérito e preconizando a organização de um plano análogo nos Estados Unidos.

Parece-nos que esses conceitos valem bem pela consagração da solução que o governo brasileiro deu ao problema da aplicação, em benefício do país, dos lucros excessivos proporcionados pela guerra. Em vez de se transformarem num fator inevitavel de inflação, esses lucros são utilizados para fins construtivos e patrióticos. Contribuem para a formação de reservas destinadas a assegurar, no momento oportuno, o reequipamento das nossas indústrias e o seu desenvolvimento. Facilitam o financiamento das despesas de guerra, influindo para que o país não seja obrigado a capitular diante da pressão inflacionista. Fortalecem, portanto, a organização econômica e a estabilidade financeira, evitando o agravamento de dificuldades que poderiam tornar-se insuperaveis e repercutir perturbadoramente sobre a vida nacional quando tivermos de enfrentar os problemas do após-guerra.

Rainha Mary

A data do seu natalício

LONDRES, 26 (U. P.) — A rainha-mãe verá passar, hoje, o seu 77º aniversário. A rainha Mary se encontra em sua residência de campo. Não haverá qualquer celebração especial.

Requerimento despachado pelo presidente do Tribunal Militar

No requerimento em que Maria da Gloria Ribeiro Mosso pede restituição dos documentos com os quais se inscreveu em concurso realizado na Justiça Militar, o presidente do Supremo Tribunal Militar exarou o seguinte despacho: "Restitua-se, mediante recibo".

A Casa do Pequeno Trabalhador

Anuncia-se para breve a inauguração da Casa do Pequeno Trabalhador. As respectivas obras já se acham ultimadas e não está longe o dia em que essa nova instituição poderá satisfazer a sua alta e generosa finalidade, dispensando amparo efetivo e eficiente aos trabalhadores menores de 18 anos, que tanto precisam de uma carinhosa e vigilante assistência social.

A Casa do Pequeno Trabalhador é mais uma benemérita iniciativa da Sra. Darcy Vargas. A sua construção obedece ao mesmo pensamento altruístico que inspirou a Cidade das Meninas. Constitue, como já foi salientado, alguma coisa de inédito não só no Brasil mas na América do Sul.

O pequeno trabalhador encontrará, na sua Casa, alem de refeições substanciosas por preços extremamente módicos, assistência médica e dentária, cursos primários e de datilografia e de línguas, condições de conforto e de estímulo, elementos que hão de contribuir para a sua educação, para a sua formação moral, para a sua saúde. Centenas de menores que trabalham serão ali acolhidos e amparados para que aproveitem, em benefício próprio, as suas horas de folga e se preparem para uma vida melhor do que a que lhes estaria reservada.

A Casa do Pequeno Trabalhador é uma das criações da Fundação Darcy Vargas. Enquadra-se no plano social que é o seu supremo escopo e cuja execução desperta os aplausos emocionados de quantos apreendem o seu enorme alcance e a sua extraordinária significação, como uma das mais preciosas contribuições ao êxito da política social do presidente Getulio Vargas.

Janela aberta

De R. Magalhães Jr.

Os prêmios Pulitzer

Como o fazem no Brasil a Academia Brasileira de Letras, a Fundação Graça Aranha e a Sociedade Felipe de Oliveira, todos os anos a Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, em Nova York, distribui os prêmios Pulitzer. Esses prêmios, nos Estados Unidos, abrangem os seguintes gêneros: jornalismo, história, romance, biografia e teatro. Quem os instituiu foi uma grande figura da imprensa norteamericana, o velho Joseph Pulitzer, fundador do "New York World", e, sobretudo, grande leitor, que se findou os seus dias milionário tambem acabou quase cego, de tanto ler, pela noite a dentro. Joseph Pulitzer não confiou vários milhões de dólares à Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, para a distribuição de tais prêmios, porque tivesse a consciência pesada, como talvez fosse o caso do livreiro Francisco Alves, enriquecido à custa dos pobres escritores que editou. Joseph Pulitzer o fez movido pelo desejo patriótico de estimular as letras do seu país e de propiciar um ambiente de maior emulação aos talentos jovens. O prêmio não vale tanto pelo dinheiro distribuído, como pelo prestígio que dá ao escritor, valorizando-o no conceito dos editores e do público em geral. Dois dos seus laureados de romance e um laureado de teatro já mereceram a mais alta consagração literária mundial, o Prêmio Nobel da Real Academia da Suécia: Sinclair Lewis, Pearl Buck e Eugene O'Neill. O dinheiro não é grande coisa, em relação ao meio norteamericano, em que tudo é mais ou menos astronômico: apenas mil dólares, ou seja, vinte mil cruzeiros na nossa moeda atual. Contudo, são distribuídos anualmente cinco desses prêmios. Ao contrário do que sucede na Academia Brasileira de Letras, onde só se obtem um prêmio em cada gênero, não sendo permitido a ninguem a renovação de inscrição, o prêmio Pulitzer pode ser repetido sempre que um autor lançar a melhor obra de determinado gênero, a juízo do comitê julgador, não sendo tomado em consideração o fato de haver sido ele premiado, anteriormente, na mesma seção. Eugene O'Neill já conseguiu, nada menos de três vezes, o prêmio Pulitzer de teatro, a primeira vez em 1920, com o drama "Beyond the Horizon"; a segunda em 1922, com o drama "Anna Christie"; e o terceiro em 1928, com o drama "Strange Interlude". Todos os escritores norteamericanos de real mérito teem figurado na lista dos laureados do prêmio Pulitzer, que não espera que eles façam renome para distingui-los, mas, ao contrário disso, aponta ao público os talentos novos, premiando não o fruto de toda uma existência de infatigavel atividade literária, o conjunto de uma obra, mas o que de melhor apareceu no ano. O aspecto mais interessante dos prêmios Pulitzer, a meu ver, reside na modificação da idéia inicial do fundador do "New York World", que era restrita e que adquiriu uma significação mais ampla. No testamento de Joseph Pulitzer, no capítulo "teatro", havia uma disposição declarando que o prêmio seria dado "à peça do ano, de autor americano, representada em Nova York, que apresente maior valor educacional e vigor cênico em favor da elevação do nivel da boa moral, do bom gosto e boas maneiras." Mais tarde, porem, viram os membros do comitê que essa cláusula os colocava num "impasse". Teriam, talvez, que dar o prêmio à pior peça do ano, se visassem apenas "a elevação do nivel da boa moral, do bom gosto e das boas maneiras". Ou, então, premiariam uma peça de grande força teatral e literária, sem intenções didáticas ou evangelizadoras. Já alguem disse que com a virtude, apenas, não se consegue fazer teatro, porque não há nada tão monótono e tão sem acidentes. O comitê parece ter sido dessa opinião e, liberalmente, pondo de parte a questão de ordem moral e encarando apenas a questão artística, alterou o regulamento para estabelecer que o prêmio será dado "à peça do ano, de autor americano, representada em Nova York, de maior valor educacional e vigor cênico". Qualquer grande obra literária e artística tem valor educacional. Isto está implícito.

A deliberação, surgida em torno de uma controvérsia por ocasião do prêmio dado a Eugene O'Neill com "Anna Christie", que não cuida de bom gosto, boas maneiras ou boa moral, mas nem por isso deixa de ser uma obra prima, foi submetida a uma côrte de justiça e aprovada por inteiro. Este episódio deu ao critério julgador em todos os concursos uma amplitude muito maior. No Brasil, onde se faz lamentavel confusão em matéria de literatura e de moral, chegando-se ao cúmulo de criticar um livro, não pelo seu mérito ou pelas suas falhas de construção, mas por uma ou outra palavra crespa soltada por um personagem cuja rudeza e primitividade não pode ser de outro modo caracterizada, talvez essa elasticidade de critério e essa maneira clara de ver as coisas pudesse valer como um bom ensinamento...

Providência de grande acerto

Não podia ser mais oportuna a chamada ao Brasil, pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, de um técnico mundialmente reconhecido por sua competência em assuntos de abastecimento. A proficua medida estava indicada pela complexidade crescente do problema, que já foi enfrentado com êxito nos outros países aliados, por inteligências especializadas no trato do mesmo. Foi a uma dessas figuras práticas e eficientes, nutridas do saber criado por uma experiência frutuosa naquelas nações amigas, que em boa hora o chefe do Serviço de Abastecimento da Coordenação acaba de confiar o estudo das providências a pôr em execução entre nós, para resolver de modo geral as questões do abastecimento interno, presas tão intimamente às do abastecimento externo, afim de que nem a retaguarda civil, nem a vanguarda militar do Brasil venham a sofrer qualquer desequilíbrio, na hora culminante de ação direta contra o nazi-fascismo agressor. Recorrendo às luzes e ao "saber de experiências feito", de um grande técnico, o interventor Amaral Peixoto deu um passo decisivo para a remoção das dificuldades próprias do serviço que se desenvolve com denodada lealdade cívica, mas lutando com a nossa imatura organização econômica de guerra, alem de outros obstáculos emergidos das nossas condições géo-econômicas.

O Brasil é um país de amplitude territorial consideravel. Nele a distância é um problema físico da terra, com o transporte dificultado pela carência de material da própria guerra e embaraçado de se desenvolver. Temos assim que lutar para fertilização de nossa gleba com a falta de braços e de máquinas e instrumentos de trabalho, até que os problemas de nossa indústria pesada e do nosso povoamento racional sejam convenientemente encaminhados. Ninguem poderá, de boa fé, supor que a questão do abastecimento comporte improvisações e soluções milagrosas, quando permanece na dependência de tantos e tão complexos fatores.

Em países onde predominam as circunstâncias favoraveis, não teem os serviços de abastecimento se limitado aos ângulos precitados, mas tambem cogitado de armazenar e utilizar, como reservas aproveitaveis ao máximo, esses produtos, por processos científicos de refrigeração. Assim, o armazenamento regular, com a conservação certa e a esterilização preservadora de qualquer corrupção dos gêneros alimentícios, tais como carnes, peixes, ovos, frutas, legumes e outros produtos básicos da alimentação popular, tem sido conjugado aos da produção e distribuição — lavoura, criação e transporte — no abastecimento regulado de nações cujas lições nesse ponto vamos agora pedir com tanta oportunidade. O armazenamento nos locais de produção, ou mesmo de consumo, só é eficaz e compensador por tais processos da ciência, até que se escoem dos primeiros centros para os segundos, por via de transportes supervisionados nesse sentido util e nacional, colocando e distribuindo, escoando e transportando, vendendo e consumindo a massa da produção, a qual, sem eles, estaria perdida ou encalhada. Daí o valor da iniciativa do chefe do Abastecimento, confiando essa obra aos conselhos de um competente técnico, cuja capacidade vem sendo demonstrada em meios econômicos bem mais complexos do que o brasileiro, como seja o dos nossos amigos americanos.

Musica

Leticia Haslér

Leticia Hasler

Leticia Haslér, pianista que vem de São Paulo, aparecerá em um concerto no auditório da A. B. I., na próxima terça-feira, 30 de maio, às 21 horas. A jovem artista diplomou-se no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, na classe do prof. Agostinho Cantú, fazendo atualmente um curso de aperfeiçoamento e interpretação com o professor José Kliass.

Vem Leticia Haslér precedida de justificado renome, obtido em recitais e concertos realizados na capital paulista. Abrindo a temporada oficial de concertos da A. B. I., Leticia Haslér apresentará um programa com páginas de Bach, Chopin, Scarlatti, Camargo Guarnieri, Rinsky Korsakoff, Debussy e um "Noturno" do compositor brasileiro, Joubert de Carvalho.

Um recital de Nylza Maria Drumond

Nylza Maria Drumond

Nylza Maria Drumond é uma jovem soprano que, rapidamente, se impôs em nossos meios artísticos, mercê de sua voz maravilhosa. Impondo-se um programa intenso, a esplêndida cantora ampliou o seu raio de ação, cantando em emissora e dando recitais, nesta capital em várias outras cidades.

Hoje, Nylza Maria deleitará o seu numeroso público, com um recital que terá lugar, às 21 horas, na Associação Artística Mathilde Bailly, quando cantará trechos de Mozart, Schumann, Respigh e Lorenzo Fernandes.

O festival de amanhã na A.B.I.

Realiza-se amanhã, às 17 horas no auditório da A. B. I., um festival artístico em benefício do Centro Social Nossa Senhora do Sagrado Coração, de Corrêas, Petrópolis. Esse festival, pelas finalidades que o ditam, pelo concurso de festejadas artistas, que nele tomarão parte e, ainda mais pelo prestígio que merecidamente desfruta em nossa melhor sociedade que o patrocina, a senhora Maria Thereza Monteiro de Barros, constituirá, por certo, notavel acontecimento artístico-social. Alem de outras figuras de destaque na música e nas letras, tomarão parte no programa Margarida Lopes de Almeida, Lelia Nunes e Maria Alcina.

O Centro Social N. S. do Sagrado Coração, ao qual se destinam os proventos da festa, é uma instituição de caridade cristã de méritos inconfundiveis. Mantem em Corrêas ambulatórios de clínica médica, cirúrgica, dentária, para os necessitados, uma creche modelar e um asilo de crianças assistindo, ainda, dezenas de famílias pobres da localidade.

Os salões da Associação de Imprensa estarão lindamente ornamentados para o festival de amanhã, que promete êxito completo quanto aos motivos determinantes, e a graça, espírito e elegância, que presidirão essa hora de encantamento.

A valorização do Zebú

Importância das exposições de pecuária — Ação do governo — O progresso de Uberaba — Interessantes declarações do prof. Mario de Oliveira, diretor geral da Produção Animal

Quando falava o professor Mario de Oliveira

As últimas exposições de Uberaba alcançaram extraordinária repercussão econômica no país, êxito devido, em grande parte, ao apoio que as autoridades públicas dispensam à iniciativa particular bem orientada. O Parque "Fernando Costa", instalado pelo governo federal, proporciona aos expostos e visitantes um ambiente compatível com o grau de progresso da pecuária do Brasil Central, onde o zebú é a base da importante riqueza. Tambem a Fazenda Experimental de Criação "Getulio Vargas", do Ministério da Agricultura, constitue outro fator de estímulo para os criadores. Estes obteem ali ensinamentos práticos sobre os modernos métodos zootécnicos para a crescente melhoria do gado indiano. A seleção do zebú, tão necessária, já conquista a adesão dos criadores nacionais.

Todo esse plano é orientado em colaboração com os governos estaduais, pelo Ministério da Agricultura, através do Departamento Nacional da Produção Animal, cujo diretor-geral, o Prof. Mario de Oliveira desenvolve atuação segura e objetiva.

O Sr. Mario de Oliveira visitou o último certame de Uberaba. Daí a oportunidade de uma palestra com ele.

Êxito sem precedentes

Foram as seguintes as suas declarações:

— "A recente exposição foi o décimo certame consecutivo, promovido pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, entidade que, pelas suas grandes iniciativas, vem se impondo no conceito não só dos criadores triangulinos, mas tambem de todo o Brasil Central.

Acorreram a Uberaba visitantes das mais distantes regiões do país. Nordestinos, baianos, capichabas, gauchos, fluminenses, paulistas, mineiros e goianos enchiam o majestoso Parque "Fernando Costa", construido pelo Ministério da Agricultura e onde se realiza a importante parada anual do zebú.

O certame alcançou completo sucesso. Os criadores de zebú, ao contrário do que faziam até bem pouco, levaram à Exposição os melhores exemplares de suas fazendas, proporcionando um conjunto magnífico que diz bem no quanto o "Bos indicus" tem zootecnicamente melhorado no meio brasileiro.

Excelente organização

A apresentação dos animais era magnífica. Bom tratamento, perfeita distribuição nos galpões, considerando as raças, sexos e idades. Este detalhe constituiu evidente progresso em relação às exposições anteriores, contribuindo para o maior brilho do certame.

A presença de vários campeões de outras exposições deu uma nota particularmente interessante, aumentando o ardor da disputa para a conquista do título máximo de 1944.

A maior riqueza do Brasil rural

Os juizes agiram com muito critério, julgando com acerto, embora sem poder a todos agradar. Os expositores portaram-se com elevação, ganhando com honra e sabendo perder, na classificação dos produtos que expuseram. Em suma, a X Exposição do Triângulo Mineiro foi a grande festa da pecuária zebuista do Brasil. E a ela não faltou o apoio firme do presidente Vargas e de altas autoridades, como o ministro Apolonio Sales, o governador Benedito Valadares, o interventor Fernando Costa, o ministro João Alberto, o secretário da Agricultura Lucas Lopes e muitos outros dirigentes de importantes serviços públicos. Com a sua presença, prestaram essas autoridades a mais justa homenagem ao homem do campo, que, com inteligência e tenacidade, está criando a maior riqueza do Brasil rural.

Um "record" nacional

— O movimento de negócios foi enorme. E' impossivel precisar a quanto montaram as vendas de reprodutores efetuadas, mas sem qualquer dúvida, ultrapassaram a todas as expectativas e constituiram o record de todas as exposições em todos os tempos, no nosso país.

O leilão de 28 bezerros do governo

Como exemplo frisante do desusado interesse existente entre os compradores, é suficiente citar alguns preços alcançados por bezerros no leilão promovido, durante o certame, pela Fazenda Experimental de Criação "Getulio Vargas", do Departamento Nacional da Produção Animal.

Vinte e oito bezerros, produtos nascidos naquele estabelecimento federal, foram levados a leilão público. Centenas de criadores, de todas as regiões pastoris do país, enchiam os locais da sede da fazenda. Os técnicos do Ministério da Agricultura a todos acolhiam, prestando detalhadas informações. Abriu o escore um bezerro indubrasil, que foi arrematado por Cr$ 45.000,00. Seguiram-se outros num total de 13 animais, que produziram Cr$ ...... 255.000,00 ou seja a média de Cr$ 19.610,00, por cabeça.

Em seguida, entraram na pista os representantes da raça Guzerat, cujo preço máximo foi de Cr$ 105.000,00 e médio de Cr$...... 59.250,00. Apenas dois bezerros Gir foram leiloados, um por Cr$ 110.000,00 e outro por Cr$...... 55.000,00.

Enfim, nove magníficos Nelores produziram, em média, por cabeça, Cr$ 136.000,00, sendo que o maior preço foi de Cr$ .... 300.000,00, seguindo-se um outro bezerro vendido por Cr$ .... 230.000,00".

A próxima exposição de Belo Horizonte

Antes de terminar, o professor Mario de Oliveira ressaltou o papel benéfico que as exposições de animais desempenha para o melhoramento e incentivo da pecuária. Lembrou que, de 1 a 8 de julho próximo, será realizada em Belo Horizonte a XI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, promovida pela Secretaria de Agricultura de Minas, em colaboração com o governo federal.

Espera-se que o certame obtenha tambem êxito invulgar, para o que vem tomando o governo mineiro todas as providências necessárias.

Ainda há pouco esteve nesta capital o Sr. Lucas Lopes, secretário da Agricultura de Minas, assentando medidas com o Ministério sobre o próximo certame de Belo Horizonte.

Salientou que "é mais uma oportunidade para se verificar o progresso não só dos criadores mas tambem da assistência oficial à pecuária do Estado. Na capital mineira, merecem ser visitados, por exemplo, a nova Escola Superior de Veterinária e o Instituto Bioquímico, magníficas realizações do governo estadual que, assim, está integrado no programa construtivo do presidente Vargas".

O esforço de guerra do Canadá

Por Walter Winch

Walter Winch, o conhecido comentarista norteamericano, que conta milhões de leitores e rádio-ouvintes no seu país, neste artigo, cuja reprodução aqui A NOITE foi autorizada a fazer, revela interessantíssimos dados sobre o esforço de guerra do Domínio do Canadá.

O Canadá é o único dos aliados dos Estados Unidos que não se utiliza do auxílio do plano de Empréstimos e Arrendamentos. A maioria dos seus pagamentos de dinheiro aos aliados foram donativos, porquanto o Canadá é contrário à acumulação de dívidas de guerra. Os Estados Unidos são os melhores clientes do Canadá e este, por sua vez, figura em primeiro plano entre os nossos principais fregueses. O Canadá é o maior produtor de alumínio do mundo. No ano passado produziu mais do que o mundo inteiro em 1939. O Canadá é o maior produtor mundial de niquel e, de fato, a única fonte de abastecimento à disposição das Nações Unidas. O Canadá é o maior produtor de amianto do mundo, matéria de extraordinária importância em porta-aviões e vasos de guerra. É um grande produtor de chumbo, zinco e mercúrio, e a mais importante jazida de minério de tungstênio, descoberta neste continente, está agora sendo explorada pelo próprio governo canadense. É ele a espinha dorsal da armadura de batalha.

Sem o radium canadense os serviços médicos de campanha e os hospitais dos exércitos das Nações Unidas ficariam quase desamparados. O Canadá produz hoje cinco vezes mais couraças, canhões e ferramentas do que o fazia em 1939. Produz 16 tipos de reparos para canhões, não obstante nunca haver produzido um grande canhão antes da sua entrada na guerra. Já entregou, até este momento, 100.000 unidades. O Canadá possui a maior fábrica de armas portáteis de todo o Império Britânico. Já produziu mais de um milhão de fuzis e munição suficiente para alvejar com 300 tiros cada soldado do exército alemão. O Canadá somente é superado pelos Estados Unidos na construção naval, apesar de não haver construido um navio cargueiro em 20 anos, quando Hitler invadiu a Polônia. O Canadá fornece a todos os corpos de sinaleiros das Nações Unidas grande parte dos seus equipamentos, inclusive cerca de 100 tipos de aparelhos de comunicação. O Canadá descobriu um explosivo secreto para a invasão — o mais potente do mundo.

*

De cada seis soldados canadenses cinco são voluntários — o Exército do Canadá tem a maior força de voluntários do mundo. A Armada canadense, composta de somente 15 unidades antes da guerra, tem agora mais de 700 singrando os mares. O efetivo de homens da Marinha canadense aumentou 45 vezes. O Canadá forneceu o invento que liquidou a mina magnética. Foi a Marinha canadense que descobriu as pílulas empregadas por todos os Aliados contra o enjôo do mar. O Canadá aperfeiçoou o tipo mais secreto de aparelho detector, de terra e ar, que protege o seu lar numa forma que a Luftwaffe gostaria de saber, mas somente Einstein poderia explicar.

*

A Real Força Aérea Canadense tem 200.000 homens tripulando seus aviões. Há 36 esquadrilhas da R. C. A. F. em ultramar. A própria R. A. F. depende de tripulações canadenses para um quarto de seu poderio. O Plano de Treinamento Aéreo da Comunidade Britânica tem sua base no Canadá. Aproximadamente todos os homens ao serviço de sua majestade, de qualquer maneira ligados a um avião, aprenderam no Canadá. Dezenove em cada 20 rapazes que estão espalhando as más notícias sobre Berlim adquiriram este "jeito" no Canadá. Três em cada quatro homens que determinam as rotas de todos os aviões no Império britânico aprenderam como fazê-lo no país ao norte de nossas fronteiras.

*

O Canadá mobilizou o mais poderoso de todos seus recursos, o seu valente povo. Quarenta mil mulheres acham-se nas forças armadas canadenses. Mais de 5.000 pertencem aos serviços da Marinha canadense e 16.000 à R. C. A. F. Nas formidaveis linhas de montagem de munições do Canadá, uma em cada quatro pessoas é uma mulher canadense. São elas que lidam com os aparelhos técnicos de comunicação e com os códigos navais secretos e — acreditem ou não — traçam as rotas dos comboios. O governo canadense as achou tão proficientes em Radar e Asdic, que são elas agora empregadas como instrutoras. Nem é sua tarefa limitada a intrincados instrumentos mecânicos; elas recondicionam motores de avião, manejam máquinas motrizes e mesmo o novo instrumento que determina os erros nos tiros de canhões.

*

O jornal que estais lendo é provavelmente impresso em papel canadense. O Canadá é o maior produtor do mundo de papel de imprensa. Apesar do seu tremendo esforço de guerra, o Canadá está mandando mais papel de imprensa para os Estados Unidos do que no início da luta. Uma grande parte é usada num apoio direto ao nosso próprio esforço de guerra, pois a produção americana sofreu um declínio de 24% e os nossos outros mercados abastecedores quase que desapareceram. No nosso ano crucial de 1941 a produção canadense de papel de imprensa superou mais de três vezes a dos Estados Unidos, e todos sabem quanto papel um burocrata pode usar.

*

Quando a fumaça da guerra levantar, o Canadá surgirá como uma das maiores potências do mundo. O Canadá e Alasca são os entroncamentos das rotas aéreas para a Europa e a Ásia. Antes que a metade do século seja alcançada, gigantescas aeronaves partirão do Canadá, sem escala, para a Europa, Ásia e África. O Canadá já possui o mais alto edifício e o maior hotel do Império Britânico e as maiores áreas piscosas do mundo. A Canadian Pacific Railway é o maior sistema de transporte do mundo e respondeu ao desafio da guerra com a mesma magnificência dos transportes americanos. Esta empresa explora tambem uma frota de navios de alto-mar e um crescente número de linhas aéreas.

No Canadá preços máximos significam algo. O custo da vida aumentou somente 2 % em dois anos, enquanto que nos Estados Unidos e na Austrália subiu quase 14 %, na base dos mesmos índices. O povo canadense está pagando impostos numa base que importaria em mais de 30 bilhões de dólares nos Estados Unidos. No ano passado o governo de Mackenzie King fez um lance de 4 bilhões de dólares para a derrota de Hitler. A produção e a renda canadenses dobraram desde o começo da guerra. Depois da guerra o Canadá expandirá como o fizemos em 1900. A instalação hidro-elétrica em Shipshaw, na parte norte do Canadá, tem uma capacidade igual à do total das usinas de ambos os lados do rio na Cachoeira de Niagara. Possui uma produção contínua de energia elétrica, maior do que a da nossa grande usina de Boulder Dan. O Canadá, muito embora explorando menos de uma quinta parte de seu potencial hidráulico, ocupa o segundo lugar do mundo em capacidade geradora hidroelétrica.

O Ministério das Relações Exteriores do Canadá declarou guerra ao Japão quando Pearl Harbor ainda ardia — um dia inteiro antes de nós. Trata-se de um serviço diplomático completamente independente e os nossos diplomatas em Washington consideram-no como o melhor do mundo, o que é uma notavel coincidência, pois nosso Exército e nossa marinha dizem o mesmo dos combatentes canadenses. Esta guerra criou relações canadenses-americanas mais estreitas que jamais. Ao norte o nosso melhor freguês é, ao mesmo tempo, a nossa melhor proteção.

A folha do Bôrdo para sempre!

Condecorado pelo governo dos EE. UU. o coronel Bina Machado

WASHINGTON, 26 (A. N.) — O Departamento da Guerra anunciou ontem, nesta cidade, que o coronel Bina Machado recebeu a Legião do Mérito dos EE. UU., pela sua brilhante atuação como membro da Comissão Conjunta dos EE. UU. e Brasil.

O novo escrivão da Fazenda Pública

Foi nomeado, pelo chefe da Nação, o jornalista Porto da Silveira

Por decreto ontem assinado, na pasta da Justiça, o presidente da República nomeou o nosso colega Alberto Porto da Silveira escrivão do 2.º Ofício da 2.ª Vara da Fazenda Pública. Jornalista militante, vice-presidente do Sindicato de classe, advogado e professor, conta as maiores simpatias na imprensa e no foro desta capital, ocupando, há vários anos, uma banca de redator do "Jornal do Brasil". A sua nomeação, por isso mesmo, foi recebida com demonstrações de natural regosijo, não só entre os seus confrades como nos nossos círculos sociais e intelectuais, de que é figura de merecido relevo.

O Sr. Porto da Silveira exercia as funções de Depositário Judicial da Justiça do Distrito Federal.

Nenhum compromisso sobre a aviação no após-guerra

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Informa-se que o secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, em resposta à consulta feita juntamente pelo Comitê de Comércio e pelo sub-comitê de aviação do Senado, apresentou garantias formais de que os Estados Unidos não assumiram nenhum compromisso durante as recentes conversações anglo-norteamericanas sobre a aviação no após-guerra.

Repercussão nos EE. UU. do desfile da Força Expedicionária Brasileira

WASHINGTON, 26 (A. N.) — Está sendo divulgada amplamente nos EE. UU., e com especial destaque, a notícia de que se realizou ontem, no Rio de Janeiro, o desfile das Forças Expedicionárias, que dentro em breve entrarão em ação nos campos de operações de guerra, as quais são constituidas de infantaria, artilharia e engenharia, e obedecem ao comando do general João Baptista Mascarenhas de Moraes.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Tenente Prado Maia — Transcorreu anteontem o aniversário natalício do tenente Prado Maia, oficial dos mais distintos da nossa Marinha e que, de há muito, vem servindo no gabinete do almirante Henrique Aristides Guilhem. O aniversariante, poeta e prosador de mérito, é figura conhecida no mundo das nossas letras. O tenente Prado Maia recebeu justas e expressivas homenagens do largo circulo de seus amigos e admiradores.

—— Faz anos hoje a Sra. Hilza Lima de Azevedo Stockler, esposa do Sr. Sebastião Stockler, advogado nesta cidade. A aniversariante, que desfruta largo circulo de relações, está sendo alvo de efusivas manifestações de apreço.

—— Faz anos hoje o jovem Altamiro Carvalho Leal.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Julia Ferreira Elter, esposa do Sr. Paulo Elter, comerciante em nossa praça.

—— Passa hoje a data natalicia do Sr. Helio T. Nogueira, residente em Petrópolis.

—— Faz anos hoje o Sr. José Neiva de Souza, juiz de direito no Maranhão.

—— Faz anos hoje o joven Simonides Vitorino Carizzo.

—— Faz anos hoje o auxiliar desta folha Luiz Martins Diniz. Trabalhador, dedicado às suas funções e espirito bonissimo, o aniversariante tornou-se muito estimado entre os seus companheiros de trabalho.

Como sempre Luiz Martins Diniz receberá hoje muitos cumprimentos pelo seu natalicio.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Neuza, filha do casal Sr. Maximino Ribeiro e Sra. Alice Furtado.

—— Festeja hoje seu aniversário natalicio, o contador Sr. Helvecio Gonçalves, funcionário dos escritórios das Lojas Americanas nesta capital.

—— Transcorreu ontem o aniversário da professora Laura de Britto Leitão, sub-diretora da Escola José Carlos Rodrigues, e esposa do tenente Antonio Leitão, funcionário da Empresa A NOITE.

Fazem anos hoje:

O Sr. Ranulfo Bocaiuva Cunha, auditor de guerra; a professora Lucila Vila Lobos; o Dr. Werther Leite Ribeiro, clinico nesta capital; o menino Jair, filho do Sr. João Cardoso Fraga Neto; o menino Wilson, filho do Sr. Guilherme Mariz de Oliveira, administrador do Trapiche Brasil; e Sra. Hilda Corrêa de Araujo, funcionária da A. B. I.; o menino Paulo Ricardo, filho do Sr. Paulo Bicudo, funcionário da E. F. Leopoldina, e da Sra. Maria da Gloria Bicudo.

CASAMENTOS

—— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Zoé Mello, filha do Sr. Mario Mello, e da senhora Martha Mello, com o Sr. Joaquim José Correia, filho do Sr. Abilio José Correia, e da senhora Emilia Jones Correia. O ato religioso terá lugar na matriz de São José, às 18,30 horas, servindo de padrinhos o Sr. Mario Mello e a senhora Maria Michalaski.

—— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Arlette da Silva Ferreira, dileta filha da viuva Zulmira da Silva Ferreira, com o senhor Nicolino Zagari, do alto comércio.

O áto religioso será na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, onde os nubentes terão ocasião de receber cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

BATIZADOS

Na capela de Nossa Senhora de Lourdes, no Saco de S. Francisco, será levado amanhã à pia batismal, às 15 horas, o menino Mario, filho do senhor e da senhora Mario Halbour Carrão. Serão padrinhos os Srs. Aluizio Marinho e senhora Julia Rocha.

MANIFESTAÇÕES

Pelo transcurso de seu aniversário natalicio, foi ontem alvo das mais expressivas manifestações de estima, o Sr. Joaquim Nunes da Rocha Junior, alto funcionário da Caixa Econômica e figura conhecida nas rodas esportivas desta capital. Os amigos e colegas do Sr. Joaquim Rocha, em regozijo à data, foram abraçá-lo em sua mesa de trabalho, oferecendo-lhe valiosa lembrança.

VIAJANTES

Partiu para os Estados Unidos o industrial Manuel Mendes Baptista da Silva, que vai integrar a Missão Técnica Brasileira da Indústria Textil à Conferência dos Tecidos. Serão estudados nessa conferência assuntos referentes ao fornecimento de mais de um bilião de metros de tecidos ao Fundo de Auxilio às populações dos paises europêus, após a libertação.

—— Acompanhado de sua esposa, regressou à cidade do Panamá, via Port of Spain, o Sr. Alcides Mendonça Lima, auxiliar do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Panamá.

—— A convite do interventor federal no Paraná, seguiu para Curitiba, Sr. Thadeu Skowronski, ministro plenipotenciário da Polônia nesta capital, acompanhado do secretário da Legação Polonesa, Sr. Kazimiers Zaniewski.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A junta administrativa, as irmãs de Santana e as alunas do Instituto Mario de Andrade Ramos, mandam celebrar missa em ação de graças pelo aniversário de seu benemérito patrono e presidente de honra perpétuo, professor Mario de Andrade Ramos, depois de amanhã, 28, às 10 horas, na capela do Educandário, na rua Gago Coutinho nº 14. Após a missa, será homenageado o aniversariante e servido um almoço festivo às alunas do Instituto.

FALECIMENTOS

No largo circulo das relações de amizade da familia enlutada, causou vivo pesar o falecimento do Sr. Manuel Rocha, figura conhecida nos meios comerciais da cidade. Seu enterramento foi feito ontem, às 10 horas, no cemitério da Ordem Terceira da Penitência. O extinto deixou viuva a senhora Emilia Rocha e os seguintes filhos: Enio, Humberto e Hilton Rocha.

—— Faleceu ante-ontem, em sua residência, à rua Raul Pompéia n. 228, apartamento 302, às 12,15 horas, cercado da assistência carinhosa de sua familia e de numerosos amigos, o conhecido advogado e homem de negócios nesta praça, Sr. Alcindo Vieira. O extinto nasceu na cidade de São Paulo em 1898, era filho do Sr. Serafim Vieira e da senhora Thereza Porto Vieira, ambos já falecidos, e formou-se em direito em 1919 pela Faculdade desta cidade. Exerceu a advocacia em Barretos, naquele Estado, sendo posteriormente nomeado delegado de policia em Uberaba e promotor público em S. João del Rei, Minas. Ocupou cargos importantes em Belo Horizonte, como o de chefe de gabinete do então secretário da Educação Sr. Noraldino Lima, e o de diretor das Loterias, transferindo-se afinal para o Rio, nomeado diretor-gerente do Banco de Minas-Gerais, que sob sua direção instalou a sua filial. Atualmente exercia a superintendência dessa sucursal e as funções de diretor-presidente da Cia. Açucareira Vieira Martins, com sede nesta capital, e Usinas de Alcool e Açucar em Ponte Nova, Minas. Deixa viuva a senhora Irene Vieira Martins, e 3 filhas: Leda, Lucia e Dora, esta última casada com o tenente da Aeronáutica, Octavio de Viçoso Jardim. Era cunhado do advogado Pena Costa, do capitalista Sr. José Vieira Martins Filho e dos senhores Jarbas de Carvalho, Flavio de Carvalho, Leão Teixeira e Oromar Moreira, tio dos Srs. José Mario Caldas e Geraldo Siffert Alvaro Costa, irmão da senhora Alzira Caldas, e primo do Sr. Noraldino Lima, atual diretor do Departamento do Café.

O seu enterro realizou-se ontem, com grande acompanhamento, às 10,30 horas, no cemitério de São João Batista.

Portugal e a guerra

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

a dominação imperialista, de certo, não significa que a ascendência neutra de grandeza, de força, e de influência econômica e politica, não seja uma realidade que possa ser ignorada ou menosprezada.

Prosseguindo na sua oração, o primeiro ministro português observou ainda: "O que resta saber é se essa ascendência pode ser na realidade concretizada e ser transladada para o direito.

Entretanto, qualquer que possa ser o aspecto futuro da organização internacional, devemos nos convencer de que certos fatos concordaram em dar a Portugal uma importância internacional maior, implicando grandes deveres e responsabilidades mais pesadas ao nosso povo perante as outras nações. "Não podemos, seja por modéstia, seja por indiferença, seja por egoismo, permanecer indiferentes, pois, num caso desses, poderiamos ter um despertar penoso. Os acontecimentos parecem que nos levam a uma destruição do conceito puramente continental da Europa que, de um ponto de vista realistico, sempre consideramos como um desafio à sua existência moral e contrária à história. Parece-me que a Europa nunca poderá deixar de ser considerada como um todo e que, somente em consequência desta guerra, esse conceito se tornou enfraquecido e perdeu todo o prestigio. O problema que agora se nos apresenta não é de menosprezar ou desesperar irracionalmente das condições que ainda nos restam para salvar a vida do Ocidente.

A seguir, disse o Sr. Salazar: "Com efeito, toda a África está sob a dependência da Europa Ocidental e forma com ela, fazendo face às Américas — uma base material que deve continuar a desenvolver o seu papel no mundo. As circunstâncias estão agora fazendo do Atlântico um dos maiores centros de politica mundial especialmente desde que os Estados Unidos o consideram como do seu interesse e de seu dever contribuir para levantar os povos das ruinas acumuladas pela guerra.

Portanto, as nações do litoral do Atlântico serão chamadas a assumir um papel preponderante. Grã-Bretanha, França, a Peninsula Ibérica, os Estados Unidos e a América do Sul — principalmente o Brasil — serão chamados à intensa colaboração, graças à qual a Europa Ocidental se tornará um dos focos da politica internacional."

Nessa altura de sua exposição, Salazar fez essa pergunta: "Perante esse panorama, há quem possa perguntar se haveria ainda agora um motivo para perpetuar a nossa aliança com a Grã-Bretanha ? Eis o problema que de certo deveria ser discutido fora de qualquer irritação provocada por atitudes momentâneas ou incidentes ocasionais. Pondo de lado a vetustez dessa aliança — que não é obra nossa — deixemo-la seguir a linha geral que lhe foi traçada através dos séculos de prática do que por textos arcaicos. Reduzida ao que consideramos ser a sua essência, esta aliança não é senão uma compreensão mútua e permanente de certa posição colonial e peninsular, — no que nos toca especialmente — assim como a continuação de certos serviços e de certas seguranças e garantias, no que concerne particularmente à Inglaterra. Desta forma, pode-se dizer que ela serve tanto a Portugal como à Grã-Bretanha e que ela serve tanto à Inglaterra como à Europa Ocidental.

Isso a coloca num esquema geral de coisas que se ajustam de uma maneira tão perfeita que eu chego a duvidar se alguma coisa poderá afetá-la na organização internacional ou se devemos ficar no mundo das realidades e deixar de entrar no país dos sonhos. É nesse sentido que tudo quanto foi empreendido durante os passados 18 anos — tão dificultosos e tempestuosos — e foi de modo a nos preparar para o cumprimento de uma missão que nos foi designada pela histósia. O nosso sentido de nacionalismo e de independência, a nossa firmeza e até a nossa teimosia só serviram a essa mesma finalidade. O motivo de tudo isso é que os beneficios desta aliança só podem ser avaliados pela Inglaterra na medida em que os mesmos foram prestados na nossa qualidade de verdadeiro aliado. Qualquer diminuição de nossa autonomia ou independência — qualquer subversão — só poderia deixar de servir à causa comum. Assim são os conceitos que foram mantidos através dos séculos tanto aqui como no Reino Unido, mas, a despeito disso, não se pode esperar que as relações anglo-portuguesas possam continuar com as fricções. Pelo contrário, a multiplicidade e a importância dos interesses em questão, às vezes, exigem longas discussões no decorrer das quais a confiança mútua pode ser franca, sem prejudicar a amizade.

No curso da luta em que está empenhada, a Grã-Bretanha apresentou, até agora, três pedidos, que correspondem, para ela, a três necessidades imperativas: — A preservação de uma zona pacifica na peninsula ibérica; a proteção dos portos do Atlântico e as facilidades concedidas nas ilhas dos Açores. — A Inglaterra sempre — e eu o reconheço com justiça — pediu para que observemos uma neutralidade benevolente, na medida em que as circunstâncias o podiam permitir. Estes pontos representam três das quatro pedras angulares de sua politica de guerra. Referenciá-las consiste em reconhecer ter sido possivel satisfazê-las. Por que haverá, aqui e ali, sinais de descontentamentos ? Embora estar ao par de tudo não autoriza necessariamente a perdoar tudo, devemos nos esforçar para termos uma profunda compreensão das reações britânicas. A Inglaterra trabalha e sofre e luta numa atmosfera de excitação criada pela gravidade do perigo e a magnitude da batalha. Nós, que vivemos neste bondoso e tranquilo setor de paz, podemos dificilmente nos inteirar dos sofrimentos morais e materiais, das preocupações e ansiedades, não somente dos lideres que suportam o peso das responsabilidades de um grande império, mas sim da nação inteira, que vive no meio dos mesmos perigos e assumiu a enorme tarefa de os superar.

"Compreendemos a grandeza desse exemplo e especialmente a sensibilidade, que pôs à prova os espiritos para os quais o adiamento, a rejeição ou a recusa — aparecem como contrárias à justiça. É verdade que a idéia de que não há mais lugar no mundo para os neutros está sendo defendida hoje. Ora, isso não constitui uma sugestão nova. Mas, foi justamente renovada no momento em que os neutros não viam mais a sua neutralidade ameaçada pelo inimigo. Pela nossa parte, defendemos certos principios. Fizemos isso por duas razões : 1º) Porque não é sempre facil decidir onde se encontra o limite entre o realismo politico e a falta de consciência nacional; 2º) Porque não aceitamos a lei de guerra como legitima e que procuramos permanecer fiéis às leis da paz. Isso explica o fato de que não oscilamos de acordo com as vicissitudes da luta e porque não mudamos de opinião ou de ponto de vista."

Em seguida o Sr. Salazar falou a respeito da possibilidade para uma grande parte da Europa, cair na anarquia e salientou a necessidade de governos fortes, para poder resistir à onda de desordem.

"De que precisaremos então? Precisaremos recorrer em vasta escala ao sistema de responsabilidade direta e pessoal. A questão de saber se isso é compativel com os métodos conhecidos do parlamentarismo democrático de modelo continental resta a examinar. Quanto a nós, no decorrer de algumas décadas, acumulamos numerosas experiências e seguimos todos os caminhos.

Por isso conhecemos o nosso. Essa é a razão da nossa confiança quando nos permitimos revisar e discutir os principios fundamentais e mesmo a estrutura do estado português afim de melhorá-lo em harmonia com as condições sociais e com as lições da nossa própria experiência e da dos outros povos".

Ao concluir, o Sr. Salazar pôs em relevo o seguinte:

"Sabem que possam existir divergências de pensamentos sobre certos problemas particulares, não há diferença alguma nos conceitos fundamentais que parecem constituir os laços que unem os dois paises. Eu não penso que o novo estado de coisa terá de surgir ao mesmo tempo que a vitória. Tenho, até a impressão da tarefa que exigirá ainda o sacrificio de várias gerações. Entretanto, a nação portuguesa sempre soube manter a unidade e a ordem, que são necessárias à construção de uma ordem no mundo. Não seria sincero dizer que muitas e sérias preocupações não assaltarão meu espirito da mesma forma que acontece a todos os estadistas que assistem a este tremendo conflito. Mas, ao considerar o ressurgimento nacional que o regime trouxe ao país estou confiante no futuro. Deixamos o Congresso examinar as razões desta confiança e fazer com que elas sejam partilhadas, com esperança por toda a nação portuguesa."

afeta não só a Beleza como o Sucesso Pessoal!

Evite-a com o Creme Dental GESSY

NO AMOR, nos negócios, nas reuniões sociais, um sorriso póde ser o coroamento do sucesso... ou o passo inicial que conduz ao fracasso! Sorrisos pálidos, sorrisos que revelam dentes baços, dentes sem brilho, dentes sem viço — sorrisos que ostentam a palidez dos dentes — não são alicerce para vitoriosos! Mantenha a beleza do seu sorriso, usando o Creme Dental Gessy. Removendo a gordura dos alimentos, que se deposita sôbre os dentes, como uma pelicula, o Creme Dental Gessy combate a palidez dos dentes, precursora de fermentações, erosão do esmalte, cáries.

Para combater a palidez dos dentes, use Creme Dental Gessy.

Os homens que viram a guerra de perto

Raymundo Magalhães Junior ao microfone do Rádio Club do Brasil

Na série que o Rádio Club do Brasil vem apresentando todas as sextas-feiras, às 22,10, "Os homens que viram a guerra de perto", vai falar hoje, o jornalista Raymundo Magalhães Junior, nosso companheiro de trabalho, que terá ocasião de oferecer sugestivas observações sobre o esforço bélico dos Estados Unidos, onde passou mais de dois anos.

Magalhães Junior relatará como o povo norteamericano vem suportando a atual crise e como viu os soldados que voltaram do "front", os homens que chegaram das terras devastadas pela guerra, como James R. Young, autor do livro "Atrás do sol nascente", André Maurois, Eva Curie, Wendell Willkie e outros. A apresentação será feita pelo rádio-reporter Edgard Carvalho.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou ontem, Cr$ 928.411,80. Desde 1º do mês Cr$ 27.738.980,90. A Recebedoria recolheu Cr$ ..... 316.888,60.

Refeições para 5.400 comerciários

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

para, como seu delegado, coordenar os entendimentos entre o SAPS e a A. E. C.

O Sr. Edison Cavalcanti concedeu-nos alguns esclarecimentos sobre o assunto, que passamos a resumir. Disse-nos o diretor do SAPS, que os técnicos já concluiram os estudos que lhes foram afeto. Quanto à questão suscitada de que a instalação do restaurante viria prejudicar o edificio da A. E. C., a solução encontrada é de tal modo excelente que afasta qualquer possibilidade de critica. Foi tambem levada em consideração a facilidade de acesso à sobreloja, onde se localizará o restaurante, evitando-se a necessidade de utilizar os elevadores.

— O S.A.P.S. — afirmou-nos — vê em tudo isso uma grande e confortante compensação. Os pontos vencidos foram antes, afirmados como perfeitamente viaveis antes do memorial enviado ao ministro Marcondes Filho, antes mesmo da conclusão a que chegaram os técnicos, corroborando assim as nossas condições sobre o assunto e desfazendo de uma vez por todas as possiveis controvérsias que em casos tais são tão comues.

E o Sr. Edison Cavalcanti faz questão de frisar:

— O restaurante dos comerciários poderá ser instalado na sobreloja da A.E.C., com capacidade para atender 5.000 comerciários, dentro do horário normal destinado às refeições, exatamente de acordo com a nossa exposição de motivos enviada ao ministro do Trabalho.

Como se sabe — prossegue o diretor do S.A.P.S. — alguns interessados entendiam que as novas instalações iriam afetar a construção do edificio, que o restaurante não poderia de modo algum ter capacidade para atender cinco mil trabalhadores. Agora, é possivel afirmar de que a sua capacidade poderá ser ampliada para atender a 5.400 comerciários. Na parte que fica do lado da avenida Rio Branco, terão os comerciários alimentação variada, enquanto que, do lado da rua Gonçalves Dias, restaurante padronizado, ambos, porem, tecnicamente balanceados e ao alcance das possibilidades da operosa classe dos comerciários.

Finalmente, disse-nos o Sr. Edison Cavalcanti:

— A parte econômica demanda estudos de grande responsabilidade, tais sejam, coletas de preços de móveis e utensilios para o restaurante e para a cozinha, que no momento sofrem alterações bruscas, não só quanto às possibilidades de aquisição como de seus preços. Daí não ter sido ainda instalado o restaurante.

Cinema

Cena de "A mulher do padeiro", o film que será exibido todas as noites, em sessão única, no Cineac Trianon, a partir da próxima semana

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, ROXY, VITORIA e CARIOCA — "Expresso Bagdá-Istambul", com George Raft, Brenda Marshall, Sidney Greenstreet e Peter Lorre. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Ladrão que rouba ladrão", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Tempestade de Ritmo", com Lena Horne e Bil Robinson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON e AMÉRICA — "Lanceiros da Índia", com Gary Gooper e Franchot Tone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Lanceiros da Índia", com Gary Cooper e Franchot Tone. — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O mineiro misterioso", com William Boyd; "Quadrilhas da cidade", com Philip Terry e os 9° e 10° episódios do film em série: "Aventuras de Chico Viramundo", com Tom Brown. — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Expresso dos Milhões", com o Super-Homem; "Chapelinho Vermelho no Século Vinte", desenho em tecnicolor, e "Foi caçar e saiu caçado", comédia com Leon Errol. Sessões a partir das 1 horas.

PATHÉ — "O Diabo disse Não", em tecnicolor, com Don Ameche e Gene Tierney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Às 11,00 — 14,00 — 16,30 — 19,30 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ilustre incognito", com Frank Morgan e Jean Rogers. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — "Saara", com Humphrey Bogart e Bruce Bennet. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e REPÚBLICA — Tarzan em "Terror no Deserto", com Johnny Weismuller e Nancy Kelly — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSE' — "Minha Amiga Flicka", em tecnicolor, com Roddy MacDowall, Preston Foster e Rita Johnson. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A Injúria", com Claire Trevor e Tom Neal e "Duas Pequenas Sem Cerimônia", com Joan Davies. — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Divino tormento", com Jeanette MacDonald, e Nelson Eddy e "Bodas no gelo", com Sonja Henie. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Paris nas Trevas", com George Sanders e Brenda Marshall. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sete noivas" com Kathryn Grayson e Van Heflin. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Branca Selvagem", com Maria Montez, Jon Hall e Sabú. — Sessões a partir das 15 horas.

A NOITE
Posto para anúncios na Avenida

Na Livraria do A NOITE, situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados do Comercio — lojas 18 e 20, funciona até as 19,00 horas um posto para a recepção de anúncios e correspondência para A NOITE e publicações associndas.

O PRECEITO DO DIA

A "inchação" dos gânglios constitue a primeira barreira que o organismo antepõe à marcha do treponema. Alem disso, representa um precioso sinal para diagnósticar a sifilis, logo de inicio. — SNES.

Teatro

HOMENAGEM DA S. B. A. T. À COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS

A S. B. A. T., prestou em sua sede uma expressiva homenagem à Companhia Argentina de Revistas, que ora se encontra trabalhando no Teatro Carlos Gomes. O clichê mostra as pessoas que constituiram a mesa que presidiu a cerimônia, vendo-se o Sr. Geysa Boscoli, presidente da S. B. A. T. ladeado pelos Srs. Abadie Faria Rosa, diretor do S. N. T. e Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro do DIP. No clichê vê-se tambem o escritor Leon Alberti quando respondia ao discurso de saudação feito à Companhia. Nos outros lugares estão: a "estrela" Thelma Carló, jornalista Mario Nunes, empresário Galo, Sr. Domingos Segreto, presidente da Empresa Paschoal Segreto e empresário Walter Pinto.

"O Taveira na Ópera", hoje, em "première", no Glória

R. Magalhães Junior, autor de "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero).

O público da Cinelândia terá oportunidade de assistir hoje, no Glória, às primeiras representações da engraçadissima comédia "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero), que R. Magalhães Junior escreveu em Nova York, especialmente, para a Companhia Jayme Costa. No novo original, que é uma sequência de "A familia lero-lero", tomam parte as principais figuras do elenco: Jayme Costa fará o "Taveira", "pivot" de toda a embrulhada; Aristoteles Pena será o "João Mauricio Limoeiro", irmão do falecido "Laranjeira", criado tambem por esse mesmo ator e, finalmente, Itala Ferreira, "estrela" do elenco, incarnará "D. Isolina", a divertida "D. Isolda", que tanto fez rir em "A familia lero-lero".

"Chegou Mme. Rasimi"

A revista portenha "Chegou Mme. Rasimi" de Leon Alberti, continua triunfalmente no cartaz do Carlos Gomes, e as lotações são esgotadas diariamente. O público aplaude calorosamente os queridos artistas argentinos, encabeçados pela "estrela" "mignone" Thelma Carló, que já se tornou a "coqueluche" da cidade. Hoje, os empresários Galo y Raineri, de acordo com a Empresa Paschoal Segreto, oferecerão um "cocktail", às 16,30 horas, no salão nobre do Carlos Gomes, aos criticos teatrais, autoridades e artistas brasileiros, numa reunião de congraçamento entre as duas pátrias irmãs.

"A tal que entrou no escuro", no Rival-Teatro

"A tal que entrou no escuro", desopilante comédia de Gastão Tojeiro, vai de vento em pôpa, no Rival-Teatro, onde Déa e Cazarré manteem, até agora, a supremacia sobre os cartazes da Cinelândia. Alda Garrido, a inconfundivel e inimitavel atriz cômica, continua despertando, como sempre, o mais vivo interesse dos frequentadores do Rival, que não se cansam de aplaudir a simpática "estrela".

"Cavalinho de pau", no Serrador"

Eva e seus companheiros continuam apresentando, com grande sucesso, a deliciosa comédia de Ladislau Todor, "Cavalinho de pau", em adaptação de Barabas, um dos maiores êxitos da presente temporada teatral.

Grupo de Teatro da Guerra

Na próxima quinzena do mês de junho, realizar-se-á, no Teatro Ginástico, a estréia do "Grupo do Teatro de Guerra", organizado e dirigido pelo Sr. José Sales Lemos. O grupo, que dedicará a sua atividade em favor das nossas forças expedicionárias, oferecendo-lhes espetáculos inteiramente gratuitos, acaba de obter o apoio e a simpatia do Serviço Nacional de Teatro, que resolveu auxiliar a interessante iniciativa. Assim, dentro de breves dias, assistiremos "Guerra dos deuses", de Luiz Iglesias, na interpretação de José Sales Lemos, diretor e ensaiador, Laura Amaro, Paulo Soares, Irany Pereira, Nelson Camargo, Beatriz Santos, Graciosa Batista, Ary Garcia, Humberto Garcia, Jurema Cavalcanti e Ruth Lemos. Após uma série de três espetáculos, inteiramente gratuitos, o Grupo apresentará a peça do nosso colega, Jorge Maia, "Duas máscaras".

FATOS E BOATOS

Encontra-se enfermo, tendo-se recolhido ao hospital da Ordem Terceira da Penitência, o escritor teatral Gastão Tojeiro.

• • •

Para o elenco da nova companhia de comédias Bibi Ferreira, a aparecer no Opera, na segunda quinzena de junho, foi contratada a atriz Belmira de Almeida, que desligou-se do elenco Déa-Cazarré.

• • •

Foram contratados para o elenco Déa-Cazarré os artistas: Hortensia Santos, Ildefonso Norat e Renato Restier.

• • •

No dia 8 de junho, será representada no Recreio, a revista "Barca da Cantareira", de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — 8ª e última récita de assinatura do "Ballet Russe". Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica" revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19.45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Cavalinho de pau", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Barabás, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chegou Mme. Rasimi", revista, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 19.45 e 21,45 horas.

O PARQUE INDUSTRIAL PAULISTA E OS TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

Fala à imprensa o industrial Luiz Pinto Thomaz

Encontramos ontem, no Copacabana Palace, o industrial Sr. Luiz Pinto Thomaz, que mantem indústrias de laminação de metais e fábricas de enchadas, picaretas e demais utensílios para a lavoura, localizadas em Sorocaba.

Depois de expressar o seu entusiasmo pelo esforço de guerra que o país vem desenvolvendo em todos os setores da sua atividade, e cuja demonstração máxima é a próxima participação do Corpo Expedicionário na luta pela Democracia, S.S., atendendo à solicitação do jornalista, assim falou a respeito da situação das indústrias de S. Paulo:

"As questões referentes aos créditos, à moeda e aos transportes dos produtos que fabricamos são assuntos que, pela sua relevância na situação de guerra na qual estamos empenhados, estão despertando o máximo interesse entre os componentes das esferas administrativas e os estudiosos dos problemas econômicos e financeiros.

É verdade que todas as nossas iniciativas — de industriais — merecem a melhor atenção por parte dos financiadores, atenção que é dedicada, aliás, a todos os demais setores de produção do país. E, assim, a aplicação do capital invade todos os setores de atividade".

— E, com respeito à circulação das mercadorias, as ferro-vias estão atendendo aos industriais?

— "A função do capital — continua o Sr. Luiz Thomaz, — é fornecer recursos, isto é, créditos de dinheiro com o objetivo de permitir o desenvolvimento das atividades, dentro das interdependências, criando, dessa maneira, uma nova riqueza e incorporando-a ao potencial econômico. Assim, necessitamos de transportes rápidos para o escoamento das nossas produções, para fornecermos à lavoura o material agrícola: máquinas, utensílios e ferramentas.

As ferrovias, apesar da crise de material rodante, fazem os maiores esforços para atender aos industriais. A Central do Brasil, por exemplo, tem fornecido um serviço digno de registro, que ainda não foi apreciado como merece. Os armazens de São Paulo não chegam a "congolar" mercadorias porque o número de trens de carga que, a todas as horas, partem de São Paulo, estão batendo todos os "records" em transportes de produtos para o Rio de Janeiro e outros mercados do país, principalmente neste período, em que não podemos contar com o porto de Santos. É verdade que ainda se sente a falta de armazens e linhas para cargas na Central do Brasil. Entretanto, sabe-se que o maior Mancastro Guimarães já solicitou do governo do nosso Estado o terreno necessário para a construção de novas linhas e grandes armazens, no antigo Prado da Mooca, pedido esse que, lamentavelmente, ainda não teve a solução que todos almejamos. Pelo que vê, não podemos e nem é possível atribuir à Central do Brasil, a responsabilidade de qualquer congestionamento ou da falta de trens para a exportação dos nossos produtos, porque ela procura atender aos pedidos, com a melhor boa vontade, colaborando, com toda a eficiência, pela evasão das mercadorias e, assim, pela prosperidade da Nação, nesse importante setor."

— Quer dizer, atalhamos o Sr. Luiz Pinto, que os paulistas estão satisfeitos com os transportes...

— "Estamos satisfeitos, de acordo com a situação que atravessamos. Até as viagens pelos comboios de passageiros estão mais agradáveis: carros limpos, dormitórios confortaveis, restaurantes bem servidos e ainda mais, pessoal da Estrada mais atenciosos com os passageiros."

— E os acordos firmados pelo nosso governo estão sendo apreciados em São Paulo?

— "Perfeitamente. Uma excelente notícia é a resolução do governo em encaminhar aos Estados Unidos, onde estudei, uma missão de industriais, afim de se entender e negociar com a coordenação econômica daquele país aliado, assuntos do maior interesse para a indústria e lavoura de S. Paulo e de todo o Brasil. É público que o governo brasileiro tomou a responsabilidade de fornecer aos países devastados do velho mundo, após a paz, no decorrer do primeiro ano, duzentos milhões de metros de tecidos, devendo aumentar, nos anos seguintes, os fornecimentos. Isto representa trabalho compensador para a lavoura algodoeira, para os tecelões, para as laminações e fábricas de maquinismos e utensílios agrícolas.

Os acordos a serem firmados são, portanto, da maior relevância para a economia brasileira. Por êles teremos que renovar todo o maquinário e ampliá-lo suficientemente para atender aos futuros compromissos, que serão superiores aos atuais."

— Como encontra a praça do Rio de Janeiro?

— "Percorrendo esta praça, me foi possível observar o enorme movimento que não se notava em anos anteriores. Os novos bancos, principalmente, atendendo aos clientes, facilitando novas indústrias e transações de vulto, é sintoma confortador para os que vêm, como eu, um Brasil em franca prosperidade e cheio de confiança no dia de amanhã."

(Transcrito do "Correio da Manhã", de hoje).

Comunicados Funebres

LUZIA MATTOS DE SOUZA BANDEIRA

(Viuva do Dr. João Carneiro de Souza Bandeira)

✝ Gustavo de Souza Bandeira, Antonio de Souza Bandeira e senhora (ausentes), Luiz de Souza Bandeira, senhora e filha (ausentes), Otávio de Souza Bandeira (ausente), Jean Duvernoy, senhora e filhos, João Saavedra e senhora, e os sobrinhos, sobrinhos-netos e primos de LUZIA MATTOS DE SOUZA BANDEIRA, sensibilizados agradecem a todos os que acompanharam o enterro de sua mãe, sogra, avó, bisavó, tia, tia-avó e prima, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, dia 27, sábado, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula.

Alejandro Baldassini

(1º ANIVERSARIO)

✝ Isa Baldassini e sua familia farão celebrar missa pelo eterno repouso de sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, sábado, 27 do corrente, às 10 horas, agradecendo sinceramente a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Alejandro Baldassini

(1º ANIVERSARIO)

✝ Adolpho Dourado Lopes convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de aniversário que por alma do seu sócio e amigo, BALDASSINI, manda celebrar sábado, 27 do corrente, às 10 horas, no altar do S. Miguel, da Igreja da Candelária.

Alejandro Baldassini

(1º ANIVERSARIO)

✝ Mario Gusmão, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo eterno repouso de seu saudoso amigo, fazem celebrar, sábado, 27 do corrente, às 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, na igreja da Candelária.

Alejandro Baldassini

(1º ANIVERSARIO)

✝ Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda. e seus auxiliares mandam celebrar missa em memória do 1º aniversário da morte de seu sempre lembrado sócio e amigo, BALDASSINI, na igreja da Candelária, às 10 horas, nos altares de N. Senhora das Dores e S. Manoel, sábado, dia 27 do corrente.

EUGENIA MACHADO PRAÇA

(7º DIA)

✝ Augusto Praça, Antonio Machado, Carlos Machado, Fernando Praça e esposa, Norberto Praça, José Alves Teixeira Bastos e esposa, filhos, noras, genro e netos, Manoel Antonio Gregorio, esposa, filho, nora e netos, sensibilizados, agradecem a todos que se associaram às manifestações de pesar e de novo os convidam para a missa que mandam celebrar pela alma de sua bonissima esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, EUGENIA, segunda-feira, 29 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato religioso.

ALMIRANTE JERONYMO REBELLO DE LAMARE

✝ Maria Dolores de Lamare, Brigadeiro do Ar, Virginius de Lamare e senhora, Jeronymo de Lamare, senhora e filhos, Sylvio de Lamare, senhora e filha, Maurino de Lamare, senhora e filhos, Maria Isabel de Lamare, Dr. Arino Silveira de Sousa, senhora e filhos e demais parentes, agradecem a todos quantos os confortaram no doloroso transe pelo falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô — ALMIRANTE JERONYMO REBELLO DE LAMARE — e de novo convidam para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mor da igreja da Candelária, às 11 horas de amanhã, sábado, 27 do corrente.

JULIA MARTINS NORONHA

(7º DIA)

✝ Matheus Martins Noronha, senhora e filhos, Thomazia Noronha de Abreu e filhos, Custodio Pinho Vinagre, senhora e filha e demais parentes, convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar pelo repouso eterno da alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, JULIA MARTINS NORONHA, amanhã, sábado, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Joaquim Pereira da Rocha Filho

(Rochinha)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Gilda Lucia Pizzotti da Rocha, Joaquim Pereira da Rocha e familia, na impossibilidade de agradecerem a todas às pessoas que tanto os confortaram durante a doença e por ocasião dos funerais de seu inesquecivel e querido JOAQUIM, vêm, de público, expressar-lhes sua gratidão e convidar os parentes e amigos para a missa de 7º dia que em intenção de sua bonissima alma mandam celebrar sábado, 27 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Catedral, agradecendo a todos por esta demonstração de piedade cristã.

CARIOCA linda como a terra que lhe dá o nome.

João Antonio Rademaker

(7º DIA)

✝ Maria C. Waddington Rademaker e filhos, bem como irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu saudoso marido, pai, irmão, tio e cunhado - JOÃO ANTONIO - amanhã, dia 27, às 9,30 horas, no altar-mor da Matriz de S. José, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Antonio Maia Santos

✝ Os funcionários da Secretaria da Câmara dos Deputados, profundamente penalizados com o falecimento de seu saudoso colega e bom amigo — MAIA SANTOS convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que pelo eterno descanso de sua alma, fazem celebrar amanhã, dia 27, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula.

Pedro Paulo de Matos Gonçalves

(6º aniversário)

✝ Seus filhos, noras e genro convidam os demais parentes e amigos para a missa em sufrágio de sua alma, que mandam rezar amanhã, 27, às 8,30 (oito e trinta), no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem.

Dr. Nelson da Cunha Guimarães

✝ Sua familia manda rezar missa na Igreja de São Francisco de Paula, Capela de N. S. das Vitórias, às 9,30 horas, amanhã, sábado, 27, 1º aniversário de seu falecimento.

Maria Luiza Pinheiro de Vasconcellos de Aguiar

(Falecida na Bahia)

✝ Heitor M. S. Werneck, esposa e filhos mandam celebrar missa por alma dessa saudosa prima, no dia 27, sábado, às 8,30 horas, na Igreja N. S. Mãe dos Homens.

Maria da Gloria Calvet Cajaty

✝ Heitor Cajaty e filha, Gilberto Calvet Cajaty, senhora e filha, Dario Tavares Gonçalves, senhora e filhos, viuva Agostinho Cajaty, João Antonio Calvet, senhora e filho, Irmã Maria da Gloria do Coração de Jesus (ausente), viuva Ariston Cajaty e filhos (ausentes), participam o falecimento de sua esposa, mãe, avó, irmã, sogra, tia e cunhada — MARIA DA GLORIA CALVET CAJATY, e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à Av. Maracanã, 950 (esquina da rua Barão de Mesquita, em frente à rua Pereira Nunes), para o cemitério de São João Batista.

Capotou o auto-caminhão

Na estrada Rio-São Paulo — Feridos gravemente os passageiros

S. PAULO, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Quando trafegava pela estrada Rio-São Paulo, capotou o autocaminhão em que viajavam Amadeu Careli e sua esposa, Vitoria Careli, residentes em Mogi das Cruzes, no bairro Casa Grande e que ficaram gravemente feridos.

Em seguida ao acidente, o caminhão incendiou-se. O motorista saiu incolume.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor André Carrazoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 1 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910. Inf. 23-1556; Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65.00	12 meses	Cr$ 150.00
6 meses	Cr$ 50.00	6 meses	Cr$ 85.00

SOLDADOS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA

MAIS uma vez a população carioca exultou de entusiasmo ao ver desfilar os soldados da Força Expedicionária.

O que o Brasil realizou, preparando-se para a guerra, em apenas dezoito meses, é alguma coisa de surpreendente e de notavel. E' um feito de que todos nos sentimos orgulhosos e que atesta da maneira mais eloquente possivel o civismo da brava gente brasileira.

Aceitando o desafio que lhe foi lançado e honrando os seus compromissos de defesa do continente americano, a nossa decisão, desde o primeiro instante, foi a de lutar efetivamente, custassem os sacrifícios que fossem necessários, na grande pugna em que se está forjando um novo mundo e uma nova ordem internacional de coisas.

Nenhuma providência foi poupada em nenhum setor de atividade nacional e agora o presidente Getulio Vargas pode se sentir envaidecido diante do que foi a ação de seu governo nos dias transcorridos. Não só conseguimos organizar uma numerosa força expedicionária, como nos foi possivel selecionar uma plêiade de homens fortes, decididos e vigorosos, em cujo físico já se reflete o nascimento de uma raça, em que podemos descansar confiantes quanto ao futuro esplendoroso de nossa pátria.

Mais algum tempo e os soldados brasileiros estarão batalhando na maior guerra da história, escrevendo com a sua bravura tradicional novas páginas de glória e realizando, ao vivo, novos feitos de heroismo, como aqueles que tornaram épicas as lutas em que primeiro afirmamos a nossa conciência nacional e a decisão de fazermos do Brasil um país soberano e uma terra de homens livres.

Ninguem se engana de que a guerra de que hoje participamos reveste todos os caraterísticos de uma revolução universal, sem precedentes no passado. Um mundo mal dividido já se encontra nas vascas da agonia, enquanto milhares de criaturas, em todos os pontos do planeta, lutam nas frentes mais diversas pelo advento de uma humanidade em que não se repitam os mesmos erros que fizeram os homens amargar como um peso a própria existência. Somos felizes de combatermos nessa luta. E nos oficiais e soldados componentes da Força Expedicionária todos, afinal, nos sentimos integrados, revendo-nos em suas fileiras nos nossos filhos, nos nossos irmãos, nos nossos amigos, nos nossos entes mais extremecidos e na fina flor de juventude brasileira.

O presidente Getulio Vargas teve uma frase de transcendental expressão histórica quando disse na sua emocionante exortação que "chegou a grande hora de honrar a pátria". No pretérito, bem recordou o chefe da nação, nunca nos faltou coragem e tenacidade, quando nos defendemos das primeiras invasões estrangeiras e lutamos reagindo contra a cobiça alheia. Agora, então, "mais do que nas campanhas vitoriosas do passado, cumpre-nos agir com o heroismo sereno dos fortes".

E' a primeira vez, em quatro séculos de história, realçou o guia supremo de nossos destinos, que vamos batalhar nas terras de outro continente. Mas se estamos cumprindo o nosso dever, se estamos revidando uma afronta à nossa soberania, se vamos nos bater pela sobrevivência de nações livres, grandes ou pequenas, num mundo dirigido pelos princípios de justiça e de liberdade, se iremos pelejar, em suma, pela instauração de uma ordem social em que o direito à felicidade se torne comum a todas as criaturas de Deus, não temos de olhar os sacrifícios e só podemos ter uma satisfação, que é a de podermos, cada um de nós, prestar tambem a nossa contribuição, não importa a trincheira para onde tivermos de ser designados.

Os soldados da Força Expedicionária partem para a guerra levando o Brasil no coração. São homens livres, concientes, destemidos. Sabem por que estão nas fileiras e pelo que vão lutar. No vigor de sua fé, na sua fortaleza física, no ardor de seus ideais, simbolizam admiravelmente a nossa pátria. E em suas fisionomias alegres e joviais, cheias de serenidade e de determinação, refletem já o Brasil radioso de amanhã.

Heitor Moniz

Ecos e Novidades

HOMENAGEM À IMPRENSA LATINO-AMERICANA — O Sr. Nelson Rockefeller, coordenador de Assuntos Interamericanos, justificando perante o Congresso dos Estados Unidos um pedido de verba para custear a visita de jornalistas ao seu país, prestou significativa homenagem à imprensa latino-americana. Declarou o Sr. Nelson Rockefeller que as visitas de caravanas jornalísticas aos Estados Unidos são de grande significação, porque esses jornalistas teem uma "influência tremenda", através dos seus escritos. Os jornalistas que visitam os Estados Unidos adquirem um conhecimento mais completo e mais seguro das realidades daquela grande nação, conhecendo a verdadeira vida norteamericana, o sentimento do povo, a grandeza do seu esforço e a constância do seu trabalho, vida bem diversa das fantasias e das deturpações que o cinema nos transmite. Pretende o senhor Nelson Rockefeller continuar esse programa, convidando todos os anos novos grupos de jornalistas para essas excursões. Oxalá venham tambem jornalistas norteamericanos às nações do nosso continente, em caravanas idênticas, afim de que transmitam tambem, aos leitores dos grandes jornais dos Estados Unidos, impressões exatas sobre a América Latina. Se isso acontecer, as nações do nosso hemisfério ficarão cada vez mais unidas e mais solidárias, porque essa coesão se tornará tanto mais forte quanto mais elas se conheçam e se estimem. O papel que a imprensa pode realizar no sentido de contribuir para o estreitamento desses laços é gigantesco e teve razão o senhor Nelson Rockefeller quando, perante o Congresso dos Estados Unidos, proclamou a "tremenda influência" dos jornalistas modernos.

*

O ENCARECIMENTO DA VIDA — Uma parte do último relatório do City Bank, de Nova York, ocupa-se do encarecimento da vida em vários países, a partir da irrupção da guerra. Na Inglaterra e nos Estados Unidos, por exemplo, a majoração oscila entre 26% e 28%. Isto, naturalmente, num sentido geral, abrangendo tudo quanto se oferece ao consumo, porque no tocante aos gêneros de primeira necessidade, no mercado inglês, a percentagem da alta não foi alem de 18%, segundo declaração recente do chanceler do Erário do governo de S. M. o rei Jorge VI. É pena que na estatística de que nos ocupamos não se tivesse incluido o Brasil, para que nós mesmos nos arrepiássemos de assombro diante de exatas revelações a respeito do nosso nível de preços. Refere, todavia, aquele documento a surpresa dos fabricantes norteamericanos em face dos "preços estratosféricos" que alcançam os seus produtos em nossa terra. E alude à afirmações dos industriais suiços de relojoaria, cujas máquinas, que podem ser perfeitamente aqui negociadas por 150 a 180 cruzeiros, estão sendo vendidas a 600 e 800, ou seja com um excesso de lucro de trezentos e mais por cento. Note-se que tal estranheza se observa em relação a mercadorias que importamos e que serão sem dúvida utilidades necessárias, porem não aos artigos indispensaveis à alimentação do povo. Imagine-se então, se eles se espantariam os autores do relatório do City Bank se conhecessem as proporções, em nosso país, da carestia dos alimentos essenciais que nós mesmos produzimos em grande escala e não exportamos para o exterior. Enfim, pior poderia ser. Graças a Deus temos leis fixas e de emergência em defesa da economia popular e possuimos um orgão de controle, que é a Coordenação, e outro orgão punitivo, que é o Tribunal de Segurança. Se assim não fosse, talvez os aproveitadores já nos tivessem arrancado a camisa do corpo e os olhos da cara.

Uma perda para as letras brasileiras

O falecimento do escritor João Alfonsus de Guimarães

Causou o mais vivo pesar nos meios intelectuais brasileiros a notícia do falecimento, em Belo Horizonte, do escritor mineiro João Alfonsus de Guimarães, poeta, contista e romancista, que marcara, com suas obras, um lugar de relevo em nossas letras.

Manifestando, desde quando aluno da Faculdade de Direito de Minas Gerais fortes pendores pela literatura, que lhe vinham, certamente, da ascendência paterna, João Alfonsus dedicou-se primeiro à poesia, que mais tarde abandonou pela prosa. No cultivo desta foi que seu nome se projetou nos meios literários do país.

Surgia, na época, a corrente modernista, à qual se incorporou, realizando, entretanto, uma obra em que se refletiam traços vigorosos de sua personalidade. Seus trabalhos literários revestiam-se ainda de forte originalidade, quer nas idéias e assuntos, quer na forma e na técnica. Sob esse último aspecto, seu livro de contos, "Galinha cega", marcou um ponto alto nesse gênero de literatura, no Brasil. Após o sucesso dessa obra de estréia, novo êxito alcançou com os romances "Totonio Pacheco" e "Rola Moça", o primeiro dos quais laureado com o prêmio "Machado de Assis", da Academia Brasileira de Letras. Publicou ainda os livros de contos "Pesca da Baleia" e "Eis a noite", alem de inúmeros trabalhos de raro valor literário, esparsos em jornais e revistas.

Herdeiro das qualidades de uma estirpe espiritual em que fulgem os nomes de seu pai — o grande poeta mineiro Alfonsus de Guimarães, e do tio-avô — o romancista Bernardo Guimarães, João Alfonsus soube ser uma figura de autêntico escritor e intelectual, prezando, como poucos, a dignidade e a elevação do seu mistér.

Faleceu aos 43 anos de idade, quando dele ainda muito podiam esperar as letras nacionais.

Exercia ultimamente as funções de sub-procurador do Estado de Minas Gerais. Deixa viuva a Sra. Esmeraldina Vianna Guimarães, e tres filhos.

A LUTA NA ITÁLIA — A região em "grisé" indica a parte ocupada pelos aliados na Itália

A 40 quilômetros de Roma!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

comunicações ao norte. A aviação de reconhecimento assinalou o êxito dos ataques de "martelamento" efetuados contra objetivos inimigos por bombardeiros leves e caças-bombardeiros.

Vários contra-ataques foram tentados pelos alemães ontem à noite e na manhã de hoje, um deles apoiado por tanks, na estrada de Caracon. Todas as formações alemãs foram dispersadas pela artilharia aliada, auxiliada pela aviação. O ataque combinado da artilharia e da aviação aliada obteve êxito absoluto, tendo sido desmanteladas as concentrações germânicas.

CORTADAS AS ESTRADAS

NAPOLES, 26 (A. P.) — Explorando convenientemente a evacuação da área costeira de Anzio e a queda de Cisterna, as forças do V Exército cortaram a estrada lateral que leva a Cori, situada a seis milhas a nordeste, bem como uma outra rodovia que corre em direção de Doganella, a três milhas de distância da Via Appia, um pouco abaixo de Cisterna. Foram repelidos vários contra-ataques desfechados pelos nazistas contra a estrada lateral de Cori.

CONTINUA O BOMBARDEIO NAVAL

NAPOLES, 26 (A. P.) — Sabe-se que as unidades navais aliadas prosseguiram no bombardeio contra as instalações costeiras nazistas da área de Anzio, no decorrer destas últimas 48 horas.

Em consequência desses bombardeios foram destruidos vários edifícios, embasamentos de artilharia e pontos de bivaque das tropas nazistas.

A OCUPAÇÃO DE VALLECORSA E COLLE GRANDE

ARGEL, 26 (R.) — Vallecorsa e Colle Grande, cuja ocupação pelos aliados foi anunciada pela rádio "France", desta cidade, acham-se ambas situadas na frente principal do Quinto Exército.

CONTINUAM RETIRANDO-SE OS ALEMÃES

ESTOCOLMO, 26 (R.) — O comunicado oficial de hoje do Alto Comando alemã declara que "na área de batalha de Cisterna, poderosas formações de tanques inimigos abriram caminho avante, rumando para o norte". Acrescenta o comunicado que as forças se retiraram para alturas situadas a leste de Littoria e ao norte de Terracina.

NO SETOR DE CASSINO

NAPOLES, 26 (A. P.) — Apesar da ocupação de Aquino e do avanço das forças polonesas e britânicas do 8.º Exército pelo vale do Liri em direção de Roccasecca e Castrocielo, os nazistas continuam de posse das suas posições do Monte Cairo, localizado um pouco a oriente daquelas localidades, e a maior elevação existente nas vizinhanças do Monte Cassino.

APANHADAS DE SURPRESA

NAPOLES, 26 (A. P.) — A retirada nazista no setor de Littoria-Lagoas Pontinas foi realizada com tanta pressa que os alemães não tiveram tempo de transportar todo o seu material de guerra, do qual a maior parte caiu em poder dos aliados.

Esse detalhe demonstra a rapidez do avanço das tropas norteamericanas do 5.º Exército, que conseguiram apanhar as forças nazistas inteiramente de surpresa.

OCUPADO TAMBEM O MONTE VAGLIA

NAPOLES, 26 (A. P.) — As tropas francesas e norteamericanas que operam na região montanhosa situada ao norte de Terracina, ocuparam Monte Vaglia, a noroeste do Pico, o Monte Vallecorsa, e outras importantes elevações dessa área.

2.600 PRISIONEIROS

NAPOLES, 26 (A. P.) — Ao cair da tarde de ontem, as forças aliadas que ocuparam Cisterna, já haviam feito cerca de dois mil e seiscentos prisioneiros nazistas.

A propósito, convem salientar que a área de Cisterna apresentava poucos campos de minas, o que demonstra que a guarnição alemã, tomada de surpresa pelo avanço aliado, não teve tempo de tomar as suas habituais precauções antes de bater em retirada.

PRESO O COMANDANTE DO 954º REGIMENTO DE INFANTARIA

NAPOLES, 26 (A. P.) — Entre os prisioneiros nazistas capturados pelas forças americanas em ofensiva na "cabeça de praia" de Anzio, figura o comandante do 954.º Regimento de Infantaria, juntamente com todo o seu Estado Maior.

UM UNICO SOLDADO

NAPOLES, 26 (A. P.) — A ocupação de Littoria e de toda a área das Lagôas Pontinas foi efetuada com a perda de um único soldado aliado — vitimado pela explosão de uma mina — uma vez que os nazistas não opuzeram a mínima resistência nesse setor.

Com a ocupação da área da "cabeça de praia" de Anzio, evacuada pelos nazistas, o território ocupado pelas forças aliadas nessa região ficou acrescido de uma superficie de 225 milhas quadradas, o que representa uma área duas vezes maior que a da primitiva cabeça de ponte".

PELO VALE DO LIRI

NAPOLES, 26 (A. P.) — As últimas informações aqui recebidas da linha de frente adiantam que as forças canadenses já avançaram 13 milhas pelo vale do Liri, depois de transposto o rio Melfa.

AS OPERAÇÕES AÉREAS

NAPOLES, 26 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado expedido pelo Q. G. aliado sobre atividades aéreas:

"Ontem, caças-bombardeiros da V Força Aérea Tática, intensificou suas operações contra as concentrações de tropas, canhões, tanques e transporte a motor do inimigo. Em uma operação recorde esses aviões destruiram ou danificaram várias centenas de veiculos. Bombardeiros médios atacaram pontes e viadutos no sistema ferroviário central da Itália. Varrendo o sul da França, poderosas forças com escolta, atacaram importantes centros ferroviários nos distritos de Lyon e Grenoble.

Outros aviões pesados de bombardeio atacaram o aeródromo em Piacenza, o porto de Monfalcone e depósitos de carburante em Porto Margherita.

Ontem, à noite, bombardeiros médios e pesados noturnos atacaram estradas na area de Viterbo. Foram assinalados mais de 80 aviões inimigos em atividade durante as horas do dia de ontem. Vinte deles foram destruidos doze de nossas máquinas foram perdidas. As forças aéreas do Mediterrâneo realizaram um número superior a 3.000 voos".

RESUMO DA SITUAÇÃO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 26 (David Brown, correspondente especial da Reuters) — Novas e importantes conquistas foram ontem, à noite, e hoje, pela manhã, noticiadas, no desenvolvimento da ofensiva aliada na Itália.

A importante cidade de Littoria, no Pontino, foi ocupada pelas tropas do Quinto Exército, ficando, assim, os aliados a apenas 35 milhas suleste de Roma.

Anunciada oficialmente essa vitória outra ainda possivelmente mais importante foi logo após divulgada: Às 16 e 15 de ontem, as mesmas forças do Quinto Exército capturaram a cidade de Cisterna, e encurtaram ainda mais a distância de Roma, que passou a ficar a vinte e cinco milhas da vanguarda dos aliados.

LITTORIA

A ocupação da grande base aérea alemã de Littoria foi feita sem resistência da parte dos nazistas.

O avanço da cabeça de praia de Anzio até Littoria feito pelos americanos e britânicos foi de 22 quilômetros. Bem no centro da velha região saneada das Lagoas Pontinas, a posição aliada em Littoria é consideravelmente estratégica, dali dominando as forças anglo-norteamericanas toda a zona.

CISTERNA

Cisterna foi capturada após luta ferocíssima que vinha durando desde anteontem nos subúrbios da cidade.

O número de mortos foi elevado, mas o de prisioneiros foi notadamente restrito, o que mostra a severidade da luta.

Cisterna está na Via Appia e na estrada de ferro Roma-Capua, a 13 milhas das praias de desembarque dos aliados em Nettuno e a cerca de 25 milhas suleste de Roma. Dispõe de importante campo de aviação e, até agora, sua maior efeméride bélica tinha sido a derrota nela infligida em 1849 por Garibaldi às tropas dos Bourbons.

A queda de Cisterna, que era uma das mais poderosas fortalezas do marechal von Mackensen na área de Anzio, deixa com liberdade de ação a maioria das forças do general Clark para a investida sobre Velletri, importante centro de comunicações ao sul das colinas de Albano, uma das sete colinas de Roma.

A batalha de Cisterna, que foi encarniçadíssima, durou mais de vinte e quatro horas. Adotando sua tática empregada na defesa de todas as cidades italianas e particularmente de Cassino, os alemães meteram-se pelos porões das casas, protegendo-se contra os bombardeios aéreos, e derrubaram quase todas as casas para dos seus restos fazerem fortins e barricadas.

Saidos de Cisterna, finalmente, os nazistas se encastelaram em defesas importantes e profundas, cercadas de extensos campos minados na estrada de Cisterna e Cori. Mas as tropas do 5.º Exército prosseguiram na marcha e já cortaram essa estrada assim como a secundária, que atravessa a primeira quinhentos metros ao norte da própria cidade.

O VALOR HUMANO

Algo mais que a superioridade em tanks, canhões e soldados representa o fator mais importante do êxito que vem alcançando as tropas aliadas da cabeça de praia, na sua ofensiva. Esse fator é o "valor humano" dos combatentes da cabeça de praia. Durante quatro meses de virtual isolamento, os soldados americanos e britânicos alí se mantiveram alertas e ativos repelindo todos os ataques dos alemães. A concentração de tropas na cabeça de praia constituiu o maior de todos os campos de concentração militar na história.

No dia D da ofensiva daquele setor — diz o correspondente da Reuters em Anzio — vi as tropas aliadas saltarem de suas defesas e caminharem para a batalha, como meninos que saiam da escola para suas casas, terminados os trabalhos estudantis do dia... Embora alegres e turbulentos, nos gritos e entre ditos de bom humor, os americanos e britânicos não estavam, no entanto, brincando... Lutavam como verdadeiros malucos, como verdadeiros diabos soltos. Os alemães ficaram não apenas surpresos com o inopinado do ataque, mas pelo vigor, pela disposição, pelo denodo que viam de parte desses homens valentes que assim se libertavam daquilo que muitas vezes os comentaristas aliados chamavam de "quase insuportavel marasmo da cabeça de ponte costeira". Os artilheiros anti-aéreos e os soldados não combatentes deixavam-se tambem contagiar desse espirito e se transformavam em guerreiros efetivos como os soldados da primeira linha. Sob o peso da longa inatividade, que tiveram que suportar, os guerreiros aliados, já agora, atiravam-se à luta com tanta celeridade que em alguns pontos ao longo da estrada de ferro que atravessa Cisterna, é a principal linha da defesa nazista — muitas bombas foram encontradas sem fuzivel, pois os alemães que estavam colocando esse dispositivo indispensavel, não tinham tido tempo de ultimar o trabalho.

O ânimo dos soldados de Anzio-Nettuno é elevadíssimo. O otimismo é geral. "Nunca vi nenhum setor da frente italiana tal disposição de espirito, apenas horas depois de desfechar de um ataque de tal envergadura. Os homens daqui são "uns leões..."

Astley Hawkins, correspondente da Reuters que acompanha o VIII Exército, enviou ontem à noitinha a seguinte mensagem:

"As forças do VIII Exército, hoje, (quinta-feira) varreram virtualmente os alemães do vale do Liri e estão agora intrometendo-se pela Linha Adolph Hitler, em grande força. As forças aliadas inundaram o terreno alem da linha com soldados e carros blindados, obrigando os alemães a se retirarem para alem do rio Melfa. Bolsões isolados de resistência estão sendo ainda destruidos, na área entre a Linha do Fuehrer e o rio Melfa, mas a infantaria aliada domina completamente toda a zona.

A área de Pontecorvo, que domina o vale, e que era importantíssima parte da linha alemã de defesa, ficou com suas casamatas, fortins e trincheiras esfaceladas pela artilharia aliada. As tropas canadenses, que foram as primeiras a entrar na cidade, ocupam-se, presentemente, do trabalho de rebuscar trincheiras e até esgotos, à procura de nazistas, tirando-os dali a coice de arma.

Muito embora ainda haja pequena resistência no vale do Liri, em pontos afastados, os alemães sabem que estão perdidos. Algumas de suas unidades dispõem de tanks, e os aliados vão tomando conta d[illegible] porque os alemães não teem mais mobilidade possivel para transportá-los com a rapidez necessária. O avanço anglo-norteamericano prossegue ininterrupto.

LEVAS DE REFUGIADOS CIVIS

Um dos aspectos caracteristicos da avançada no Liri é o número crescente de levas de refugiados italianos, que abandonaram as cidades e aldeias e dirigem-se para a retaguarda aliada. Muitas pessoas, inclusive mulheres e menores, empurram veiculos, com todos os seus pertences, e é uma begira continua pelo vale, pelas quebradas das serras, pelas estradas marginais...

Fora a natural preocupação dessa gente toda, no entanto, não há sinal nenhum entre os refugiados de desespero, pois — como dizem alguns ao falarem com os correspondentes de guerra que os interpelam — "tem certeza de que seu afastamento do lar será de pouca duração, pois a Itália vai ser libertada e todos voltarão aos bons tempos, de antes".

O COLAPSO DO MORAL ALEMÃO

De "perto de Pontecorvo", um correspondente da Reuters escreve: "Demonstrações insofismaveis do abatimento do moral do soldado nazista na frente italiana temos verificado, desde que começou a ofensiva do general Alexander. Hoje, por exemplo, tive oportunidade de ler uma carta, que estava em poder de um soldado alemão e que fora por ele escrita para sua mulher, no Reich. "Não podes imaginar — diz o missivista — a extensão das dificuldades e dos horrores desta retirada. Todos os rapazes estão cansados, exaustos. Há três dias que nada temos que comer. Meu coração sangra, quando penso no lindo batalhão que éramos não há muito... Depois de cinco dias de ofensiva, tinhamos perdido quase todos os nossos companheiros e nossos carros estavam na retaguarda. Talvez eu possa sobreviver. Talvez, possamos ainda conter o colapso completo da nossa frente italiana, mas o que vejo agora não dá muito esperança..."

O signatário dessa carta é, como se diz acima, prisioneiro. Sorte para ele e para sua esposa, porque a carta, que escreveu e não pôde remeter, caiu em poder dos aliados e não nas mãos da Gestapo...

FALAM OS ALEMÃES

As primeiras horas de hoje, a DNB, numa irradiação aqui captada, anunciou que "as tropas alemãs de Cisterna tinham se retirado para linhas na retaguarda".

Um pouco depois, foi ouvido o texto integral do comunicado alemão, o qual, na parte referente à campanha da Itália, dizia o seguinte:

"Na zona de batalha de Cisterna, poderosas formações inimigas de tanks abriram caminho para o norte. Em consequência da dura luta, as operações desviaram para a zona ao sul e a leste de Velletri, onde continuam os combates. Foram destruidos alí 80 tanks. A heróica guarnição de Cisterna repeliu ontem os ataques inimigos. Na zona a leste de Littoria e ao norte de Terracina, nossas tropas recuaram da planicie costeira para as alturas que se erguem na retaguarda. Foram desbaratadas acometidas inimigas de menor importância. A leste do Liri, o inimigo, com poderosas forças, prossegue seus ataques contra o setor de Melfa. Em luta flutuante, no curso da qual foram destruidos 43 tanks inimigos, estes conseguiram conquistar posições à margem setentrional do rio. Nesse setor, a luta prossegue com persistente fúria. Ontem foram abatidos sobre a frente italiana 18 aviões aliados, durante grandes combates aéreos contra formações inimigas muito superiores em número às nossas, e pelo fogo das nossas baterias antiaéreas. Na noite de ontem uma formação de bombardeiros atacou as tropas inimigas e pontos de comunicações na zona ao oeste de Cassino, obtendo bons resultados.

A POSIÇÃO DOS ALIADOS

As forças aliadas, esta manhã, não estavam apenas a vinte e cinco milhas de Roma, como foi dito acima, ao se registrar a captura de Cisterna. Estavam tambem a cerca de tres milhas de Velletri, ponto forte inimigo e baluarte máximo da última linha possivel de defesa com que conta Kesselring antes da Cidade Eterna.

Aproximam-se de Velletri as tropas do general Clark. Segundo os últimos despachos do "front", já profundas brechas estavam sendo abertas alem de Cisterna. Em certos pontos as vanguardas aliadas distavam da praça apenas quatro milhas.

Ainda esta tarde, o rádio de Vichy, aqui ouvido, transmitiu um relato feito por conhecido comentarista militar de Berlim, no qual se fala de "tropas aliadas em massa que abrem caminho para a cidade (Velletri)", acrescentando que "a retirada alemã e os movimentos de reagrupamento continuam". "Todavia — termina o rádio colaboracionista — deve-se ver que Kesselring ainda não atirou na batalha todas as suas tropas."

Aliás a situação dos nazistas é altamente precária em toda a área da Linha Hitler. A própria cidade de Piedimonte, já conquistada, era o último baluarte da Linha do Fuehrer. Piedimonte fica ao pé do monte Cairo, o qual por sua vez se acha a cinco quilômetros nordeste de Aquino, tambem ocupada e domina a famosa estrada número 6.

A DNB CONFESSA A PERDA DE CISTERNA

LONDRES, 26 (A. P.) — Numa irradiação feita há pouco, a DNB confessou a perda de Cisterna pelas forças nazistas.

Quer a diminuição da penalidade

Deverá ser julgado hoje pelo Supremo Tribunal Militar, o processo de "habeas-corpus" em que o ex-primeiro tenente do Exército, Almerindo Fernandes Cardoso, preso na Penitenciária Central do Distrito Federal, pede para ser canceladas as duas penas acessórias que lhe foram impostas, por terem sido abolidas no novo Código Penal Militar. O referido processo já recebeu o parecer do procurador geral da Justiça Militar, tendo o chefe do Ministério Público opinado para que seja deferido, em parte, o pedido, devendo ser excluida da pena de 2 anos de prisão simples o aumento previsto no art. 43 do antigo Código Penal.

A CAMINHO DO RIO

LIMA, 26 (A. P.) — O presidente da "Prensa Asociada", senhor John Lloyd, que chegou anteontem da Colômbia, segue hoje para o Rio de Janeiro, devendo chegar à capital brasileira no dia 27.

Instalada a Conferência Mista de Campo Grande

CAMPO GRANDE, 26 (A. N.) — Realizou-se ontem, nesta cidade, a assembléia geral de organização da Cooperativa Mista de Campo Grande Ltda., cujos estatutos foram aprovados, sendo eleita, na ocasião, a primeira diretoria executiva, alem do Conselho Fiscal e Câmara Deliberativa. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. José Jayme Ferreira de Vasconcelos, advogado dos operários, fazendo parte da mesa, tambem, o Sr. João Batista Pereira, técnico de cooperativas, ora nesta cidade. No decorrer da assembléia foram aclamados, calorosamente, os nomes do presidente Getulio Vargas e ministro João Alberto. A Cooperativa conta, já, com duzentos associados.

Jornalistas de São Paulo visitarão a Argentina

A convite da Associação das Cooperativas Argentinas e da Câmara de Comércio Argentina, de São Paulo — Um representante de A NOITE da edição paulista na comitiva

Sob os auspícios da Associação das Cooperativas Argentinas, de Buenos Aires e da Câmara de Comércio Argentina, de São Paulo, um grupo de jornalistas da Paulicéia visitará brevemente aquela República platina. Segundo o programa pre-fixado essa comitiva deverá percorrer as principais cidades daquele país, entre as quais Buenos Aires, Mar del Plata, Baía Blanca, Bariloche, Rosário, Santa Fé, Córdoba, Tucuman e outras provincias, procurando familiarizar-se com as realizações e aspectos do desenvolvimento argentino.

A comitiva, que é constituida de representantes de numerosos jornais de São Paulo, entre os quais figuram vários universitários, todos militantes na imprensa paulista, visitará, tambem, as principais instituições de ensino do referido país e os grandes órgãos da imprensa argentina "La Prensa" e "La Nacion".

Um representante de A NOITE, edição paulista, na comitiva

Faz parte dessa comitiva o acadêmico José Barbosa, nosso companheiro de trabalho de A NOITE, edição paulista, e presidente da Academia de Letras da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Encontrando-se presentemente no Rio, onde veio tratar dessa viagem junto às autoridades competentes, foi interrogado pela nossa reportagem a respeito.

— Graças à visão do Sr. José Antonio Sant'Ana, presidente da Câmara de Comércio Argentina, de São Paulo — disse-nos José Barbosa — e ao apoio da Associação das Cooperativas Argentinas, cujos representantes estiveram há pouco entre nós, deveremos visitar proximamente, a República Argentina. Uma das finalidades da viagem é colocar os jornalistas em contacto com o movimento cooperativista argentino e intensificar o intercâmbio cultural dos nossos dois países. Como já se sabe, vamos percorrer quase toda a Argentina, o que equivale dizer que teremos oportunidade de visitar não só a sua capital, como as principais provincias, observando todos os mais interessantes aspectos: social, econômico e político.

E José Barbosa termina dizendo que ele e seus companheiros, tudo farão para interpretar nessa viagem os sentimentos de simpatia e respeito que reinam entre argentinos e brasileiros, relembrando ao mesmo tempo a figura de Saens Peña e suas conhecidas palavras — "Como se vê, nada separa argentinos e brasileiros, porque tudo nos une".

Como está constituida a comitiva

Integram essa delegação, alem de um representante da Câmara de Comércio Argentina e dos senhores Francisco Toledo Piza e Manoel Carlos Ferraz de Almeida, os seguintes jornalistas: Edmundo Rossi (Agência Nacional); "Abraim Yagle ("Folha da Manhã"); Israel Dias Novais ("Correio Paulistano"); Fernando Zenha Machado ("A Gazeta"); José Leite de Almeida ("Diário de Santos"); Verginaud Gonçalves (Divisão de Turismo do D. E. I. P.); Carlos Saino Junior ("Diário de São Paulo"); Alfredo Monteiro de Barros ("Folha da Noite"); Leoncio de Sá ("Diário da Noite"); C. Azevedo Marques (Emissoras Associadas); Americo R. Neto ("Revista Brasileira"); Walter Fontenele Ribeiro ("Diário Popular"); Cunha Mota ("O Estado de São Paulo"); Oswaldo Queiroz Guimarães ("Asapress") e José Barbosa (A NOITE — edição paulista).

Escolas rurais para a lavoura mecanizada no Estado do Rio

Serão criados ainda cursos de capatazes e fundada uma associação de criadores fluminenses

Vai ser fundada, no município fluminense de Cordeiro, uma associação rural, cuja finalidade é a de cuidar dos interesses dos criadores e bem assim da produção leiteira das diferentes raças existentes naquela região do "hinterland" do Estado do Rio. Essa providência nasceu de um pedido feito, há tempos, por um numeroso grupo de fazendeiros, ao governo estadual que a aprovou por intermédio da Secretaria de Agricultura.

O governo se incumbirá de uma parte do plano organizado nesse sentido, ampliando o posto zootécnico "Rubens Farrula", onde vai ser inaugurada a II Exposição Regional de Animais — e transformando-o num estabelecimento agricola. Alem disso, criará escolas rurais para a lavoura mecanizada e cursos de capatazes, com o objetivo de dar um maior e mais produtivo desenvolvimento àquele importante setor da economia local.

O homem que comprava gatos...

O biologista Jefferson Andrade falando à NOITE

(Títulos principais na 1ª página)

OS gatos, mau grado as celebridades que os tinham como animal de predileção, jamais mereceram a honra de figurar na galeria dos bichos utéis à humanidade. Os felinos, como diria um pessimista, são, contudo, semelhantes aos seres humanos no que pese aos deveres de amizade para com os que os elegem à sua estima. São ingratos, inconstantes e desconfiados e adotam, por principio, o velho lema do "quem gosta de mim sou eu mesmo"...

Por tudo isso era de estranhar o anúncio que apareceu num matutino: "Compram-se gatos".

Nessa época de crise, em que até a carne vai ser racionada, esse interesse pelos gatos admitia várias conjeturas. Ainda mais porque, como dizem por aí, há muita gente que come gato por lebre...

Mas seria mesmo?...

Não, não era

Realmente, todas as hipóteses que podiam ser feitas em torno do destino dos gatos comprados foram desde logo afastados, quando, momentos depois, a reportagem de A NOITE se avistou com o homem que os comprava. Não se tratava de nenhum Richelieu e, muito menos, de um fabricante de "beef" carioca ou de carnes em conserva. Esse homem era um desses heróis desconhecidos, que vivem no anonimato dos laboratórios, pesquisando os meandros da natureza, em busca de um novo benefício para a humanidade. E, então, o reporter teve que olhar com respeitosa simpatia um pobre bichano que miava numa gaiola, elevado à categoria de mártir, ao lado de coelhos e cobaias.

Estava alí um dos gatos comprados e, tambem, o ponto de partida para uma reportagem diferente da que supunhamos encontrar, visando uma dose de pitoresco e curioso à vulgaridade dos fatos de rotina.

Para que servem os bichanos — Chega de gatos...

Estamos no Laboratório de Biologia Animal e diante do interessado na aquisição de gatos. Aquí, antes de entrar no assunto abrimos um parenteses para informar, a pedido, que naquele laboratório já há gatos de sobra e que, até segunda ordem, fica sem efeito o anúncio que mobilizou a legião dos gatófobos...

Dito isto, ouçamos a explicação que nos deu o jovem cientista do Departamento da Produção Animal do Ministério da Agricultura, que é o Dr. Jefferson Andrade dos Santos. Trata-se, como se vai ver, de uma pesquisa muito interessante.

— Precisamos dos gatos — frisa — para um esclarecimento indispensavel ao diagnóstico da raiva nesses animais. Procuramos nesses bichos o que cientificamente denominamos "corpúsculos de Nigri". Esse corpúsculo aparece em todos os animais atacados de hidrofobia e a sua existência é que determina o diagnóstico dessa terrivel moléstia. Nos cães, por exemplo, é ele que serve de base ao resultado positivo ou negativo da enfermidade. Se encontrado, trata-se, infalivelmente, de um cão hidrófobo. Esse mesmo processo é adotado nos outros bichos, inclusive os próprios gatos.

Uma explicação interessante

— Mas — e aí o jovem cientista dá uma explicação interessante — segundo se tem verificado, embora sem uma positivação segura, os "corpúsculos de Nigri", que nos outros animais é consequente da hidrofobia, nos gatos, ao que parece, ele existe normalmente. Positivando-se isso, é claro — acentua o Dr. Jefferson Andrade dos Santos — que nesses animais o dignóstico da raiva não pode ser feito pela pesquisa do tal corpúsculo. Teremos, nesse caso, que adotar processos mais seguros e, mesmo, mais longos e complicados. É isso que estamos procurando resolver para evitar falhas que podem levar a um sacrifício inutil os que forem vítimas da simples dentada de um gato. Se o corpúsculo existe normalmente nesses bichos, resultará que todo gato suspeito será dado como hidrófobo, embora não sendo. Por esclarecer essa dúvida é que precisamos dos gatos e gatos sadios, é claro. Queremos saber com segurança se existe, de fato, em gatos normalmente sãos, o corpúsculo de Nigri. Do resultado da nossa pesquisa depende a continuação do diagnóstico da raiva pelos processos comuns, ou, então uma radical transformação nesses trabalhos.

Eis para que precisamos dos gatos. Precisavamos — emendou o nosso informante, acrescentando que mais de 100 desses animais já se encontravam à sua disposição.

E, terminando, respondendo a uma pergunta, esclareceu o Dr. Jefferson que as pesquisas em torno do assunto ainda continuavam, e que, por isso, nada de positivo podia informar ainda sobre a existência normal ou consequente do "corpúsculo de Nigri" nos bichanos que andam soltos por aí, perambulando pelos telhados ou fazendo serenatas ao luar...

BATIZADO O "IRINEU MARINHO"

Uma doação do Sr. José Joaquim da Cunha — O "Cidade de Fafe" — Os discursos do ministro Salgado Filho e do Sr. Roberto Marinho

Quando falava o Sr. Roberto Marinho

Debaixo da chuva fina, o grande hangar militar do Ministério da Aeronáutica animou-se hoje com um grupo reunido em torno de dois aviões que se batizavam, mais dois aparelhos acrescidos à grande campanha de aviação, que tantas asas já tem dado ao Brasil. Um deles, um biplano de treinamento avançado, que foi doado pelo próprio governo ao Aero-Club de Pelotas, traz o nome de "Irineu Marinho". E é para o batismo desse avião, que invoca o fundador de A NOITE, que se reunem em torno da senhora viuva Irineu Marinho e de seus filhos, os senhores Assis Chateaubriand, Herbert Moses e Austregesilo de Athayde, que vão falar na cerimônia presidida pelo ministro Salgado Filho.

O "Cidade de Fafe"

Antes de batizado, o "Irineu Marinho" recebeu o banho lustral de "champagne", o "Cidade de Fafe", doado pelo Sr. José Joaquim da Cunha, agricultor adiantado de Minas Gerais, que o doou ao Aero-Club de Ituiutaba, no Estado montanhês. O Sr. Assis Chateaubriand tomou a palavra para, com a sua pitoresca eloquência, traçar a ação do Sr. Joaquim da Cunha e a sua generosidade, digna de ser seguida. Falaram, ainda, o doador e o Sr. comendador Albino de Souza Cruz, paraninfo do avião, que logo depois era batizado, tendo várias pessoas derramado a "champagne" simbólica na hélice do avião.

O "Irineu Marinho"

Dirigiu-se depois o grupo para o "Irineu Marinho", que se perfilava elegantemente no hangar. Foi ainda o Sr. Assis Chateaubriand quem tomou a palavra para lembrar a figura de Irineu Marinho como um dos pioneiros da campanha aviatória brasileira como autor da frase famosa: — "Deem asas ao Brasil", pelas colunas de A NOITE, e a fundação do Aero-Club Brasileiro, na redação desta folha.

O jornalista Austregesilo de Athayde, em um belo e inciso discurso, focalizou a ação jornalística de Irineu Marinho, fundador de A NOITE e "O Globo", grande patriota e animador de campanhas cívicas.

Falaram ainda Herbert Moses presidente da A. B. I., e, agradecendo, o nosso brilhante confrade Roberto Marinho, diretor de "O Globo", e herdeiro das tradições de Irineu Marinho.

Fala o ministro Salgado Filho

O ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, encerra os discursos, relembrando a obra de Irineu Marinho, em A NOITE e "O Globo", e frisando que, não era a amizade, mas a justiça, que tinha levado o nome do saudoso jornalista ao flanco do formoso avião.

A viuva Irineu Marinho, depois de ter recebido os cumprimentos de todos, derramou a "champagne" sobre a hélice do biplano.

O representante de A NOITE foi convidado pelo ministro Salgado Filho a participar da cerimônia, em que se homenageava o nome, sempre lembrado, do fundador deste jornal.

Exercícios da Infantaria Expedicionária

(Cliché na primeira página)

Com a presença dos generais Mascarenhas de Moraes, Oswaldo Cordeiro de Farias, José Pessoa, Amaro Bittencourt, Alcio Souto, Odilio Denys, Angelo Mendes de Moraes, brigadeiro general Ralph Wooten, Cte. chefe das Forças Americanas no Brasil, do adido aeronáutico norteamericano, nesta capital, outras autoridades militares brasileiras e norteamericanas foram realizados, na manhã de hoje, na Vila Militar, sob o comando do general Zenóbio da Costa, comandante da Infantaria Expedicionária, diversas demonstrações de tática e perícia, tais como proteção em abrigo individual com passagem de tanques, infiltração pela pista de trajetória, sob rede de arame farpado, camuflagem e disfarce individual, execução de tiro real de morteiro e de canhão antiaereo sobre alvo movel, semeadura e retirada de campo de minas, e outras demonstrações, executadas pelos regimentos que compõem a Infantaria Expedicionária. Terminados os exercícios, as autoridades almoçaram na Vila Militar, a convite do general Mascarenhas de Moraes.

D. JAYME CÂMARA E O "GARI"

Juvenal Severino da Costa é um modesto "gari".

Em sua obscura tarefa cotidiana de conservar em boas condições de limpeza o asfalto da metrópole, ele é um desses heróis anônimos, perdidos na humildade da própria existência. Quantas aspirações, entretanto, fervilham em seu coração de lutador desconhecido. Chefe de família numerosa, com encargos inadiáveis e compromissos que sufocam no nascedouro qualquer anseio de vida nova, em estalão social superior, ele forrou-se de jóbica resignação, aceitando sem amargor e sem revolta a sentença implacável do destino. Mas este é caprichoso, irônico, versatil. E assim como urde enredos mirabolantes, forja imprevistos capazes de causar inveja à mais fertil imaginação. Um dia, esbarra, o destino, como no desempenho do seu humilde mister, no largo da Glória, quiseram os fados que por ali passasse D. Jayme Câmara. O eminente dignitário de Cristo deteve-se um momento, a testa vincada, os olhos como que a sondar uma distante paisagem, quase esfumada nas perspectivas do tempo. E, de súbito, esboçando um gesto largo, indagou o nome do "gari". Este, entre atônito e intrigado, deu-se a conhecer. Qual não foi, então, a alegria de D. Jayme Câmara! Estava diante de um companheiro de infância, que há quarenta anos não via! Juvenal Severino da Costa, cedendo às instâncias do arcebispo do Rio de Janeiro, rememorou toda a sua vida, feita de lutas inglórias e sacrifícios sem prêmio. E rematou o relato dramático com as declarações de que, desprovido de recursos, jamais lograria proporcionar adequada educação aos seus filhos.

D. Jayme Câmara, sem um minuto de hesitação, prontificou-se a proteger o mais velho deles, fazendo-o internar num colégio, de onde sairá apto para as batalhas da vida. O ato reveste-se de tocante beleza e o seu sentido profundamente humano ultrapassa, sem dúvida, os limites deste registo. Seja como for aí está ele, magnífico e exemplificante, dando relevo à história sem nome de um herói ... perdido na multidão da própria existência...

Prevalece em Argel a voz da França Livre

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

povos amigos da França. Ele, por exemplo, embora representante dos franceses residentes na América Latina, leva àquele Congresso o sentimento dos povos da latinidade americana, pois ali cabe-lhe expor o estado de espírito da família latino-americana em relação à França e aos seus problemas. A propósito da alta missão reservada à Assembléia, o nosso entrevistado frisa que ela é a única tribuna livre com que conta a França em todo o mundo para exprimir os seus sofrimentos, os seus anseios, enfim, dizer ao mundo que existe, que não pereceu no turbilhão da desgraça. A Assembléia de Argel, sendo a expressão da realidade da França, tem, por isso mesmo, a responsabilidade de deliberar sobre os transcendentais problemas nacionais franceses. A sua autoridade, ela vai recolhê-la nos elementos que a constituem, sejam os delegados metropolitanos, isto é, os representantes eleitos nos centros de resistência que funcionam no próprio território francês, sejam delegados do tipo do Sr. Guerin, representantes dos franceses residentes no estrangeiro.

— A Assembléia de Argel — diz o Sr. Guerin, porque é constituida de autênticos representantes do povo francês, tem, entre os meus compatriotas, autoridade incontrastavel. Quando ela apoia, sem restrições, o general De Gaulle, faz apenas traduzir a admiração do povo francês pelo chefe da resistência, pelo homem que incarna tudo quanto a França tem de nobre, elevado, culto, francês, enfim. É esta mesma autoridade de que falo que permite à Assembléia deliberar que haja um só chefe para a França Combatente e escolhe De Gaulle, com exclusão de Giraud. É por isso que nós, os franceses, que jamais nos deixamos vencer pelo inimigo, não compreendemos a razão do afastamento do general De Gaulle dos conselhos supremos das Nações Unidas. Se a França é o país cuja significação ninguem contesta, se De Gaulle é o seu chefe indiscutido, por que não reconhecem o seu governo? Não é ele, por acaso, um dos maiores generais da atualidade? Fazendo "tabula rasa" do que vem realizando atualmente, atestado vivo da sua capacidade, da sua cultura, das suas qualidades de chefe, podemos citar, como demonstração dos seus méritos de general, os já históricos relatórios apresentados ao governo francês, em 1934, propondo a reorganização do Exército sob a base de mecanização, habilitando-o, assim, a enfrentar o inimigo que, àquela época, ele já pressentia além fronteira. Outro exemplo, os seus conselhos ao alto comando aliado em 1939, sobre a intervenção na Síria, prevendo o que se iria verificar na África pouco depois.

O Sr. Guerin fala com vibrante entusiasmo. Explicavel em um homem que sente o drama da sua pátria, o pungente drama da França poderosa, subjugada por um inimigo cruel e deshumano. O drama da França vencida mais por causas estranhas à luta das armas que pelo poderio do seu secular inimigo. Combatente da outra guerra, lembra as propostas que a França levou à mesa de Versalhes: criação de um exército internacional para cumprimento das resoluções da Liga das Nações e desarmamento da Alemanha, para evitar nova mortandade. Ao em vez de ouvirem a palavra sensata, que fizeram os aliados? encheram a Alemanha de empréstimos e ela os pagou, ou melhor, os vem pagando em aço e metralha. Tomando sempre por premissa a ausência de De Gaulle nos concílios das Nações Unidas, e invocando a história e a geografia, o Sr. Guerin afirma que a França — coração da Europa — tem que ser levada em conta não apenas nos problemas que dizem respeito ao após-guerra, mas nos que se referem à própria guerra, à própria invasão. O valor do soldado francês continua uma verdade que dispensa comentários e vem sendo dia a dia reafirmado por feitos brilhantissimos. Foi considerando todos esses elementos que os delegados americanos à convenção francesa, recentemente reunida em Santiago do Chile, disseram ao mundo da sua estranheza em se negar a De Gaulle o lugar que lhe cabe nos supremos conselhos das Nações Unidas. Churchill declarou na Câmara dos Comuns que deseja um encontro com De Gaulle. Da nossa parte, pensamos que De Gaulle é imprescindível em Londres. Não apenas para discutir problemas políticos, mas, tambem, para falar sobre os planos militares, arte de que é profundo conhecedor.

A palestra versa agora sobre o estupendo capítulo da guerra que é a resistência subterrânea na França. O depoimento do Sr. Guerin traz a chama viva do ardor de quem sentiu pulsar junto de si o coração de uma vítima da sanha nazista. Quando da sua estada na África, conviveu com numerosos patrícios seus que, eleitos pelos centros de resistência, tinham deixado o solo metropolitano da França para tomar parte na Assembléia de Argel. Muitos deles subiam os degraus da tribuna apoiando-se em muletas, inúmeros, ou quase todos, traziam no corpo os sinais das torturas da Gestapo. São os condecorados franceses desta guerra. Todos narram fatos ligados à tentativa nazista de conseguir a colaboração francesa. São histórias de homens, mulheres e crianças, gente de todas as idades e de todas as condições, irmanada pelo pensamento de sabotar a ação do inimigo, de colaborar, mesmo com sacrifício da própria vida, para o sucesso, ainda que individual, contra o domínio prussiano. Em cada casa há uma vítima da polícia, na sua odiosa missão, sempre fracassada, de arrancar denúncias.

— Na guerra passada, é o senhor Guerin quem fala, a França consagrou o "poilu", herói de mil e uma façanhas. A guerra atual conhece o mais bravo de todos os bravos — o soldado sem farda, o paisano que resiste, o homem da rua, do campo ou da oficina que lavra a própria condenação à morte, afrontando, sem armas, a brutalidade ilimitada do conquistador nazista. São sem conta os exemplos de patriotas que jamais abandonam o vidrinho em que conduzem doze de veneno a ser ingerido na hora da prisão. Por que? Para evitar que o desespero do sofrimento conduza à delação dos companheiros...

As últimas frases do Sr. Guerin são para louvar o garbo dos soldados do Corpo Expedicionário Brasileiro, cujo desfile assistiu na tarde de quarta-feira. Quando em Argel, teve oportunidade de recomendar aos seus patrícios fizessem boa acolhida aos soldados brasileiros, amigos certos da França. Espera vê-los desfilar dentro em breve nas ruas de Paris, na grande festa com que o mundo comemorará o fim da nazi-fascismo sobre a terra.

E' MESMO FALSO O TESTAMENTO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

testamento, deu-lhe publicidade, cumprindo o seu papel de orgão informativo.

Dias depois, surgia uma publicação paga, feita pelo Sr. Vicente Carino onde o referido advogado dizia: "E' evidente que estou sendo vítima de uma bem financiada campanha difamatória, os difamadores procuram em tom escandaloso a divulgação de um laudo apresentado no processo judicial, onde se discute a veracidade do testamento", adiantando o Sr. Vicente Carino que o assistente técnico na perícia solicitara prazo para refutar o laudo em que basearamos a nossa notícia.

Desconhece A NOITE se existe ou não financiamento nessa campanha a que alude o causídico Vicente Carino, nem lhe interessa isso, já que este jornal se coloca muito acima dos interesses financeiros de quem quer que seja. Quanto ao "tom escandaloso" referido na publicação transcrita, o escândalo nasce do próprio documento apresentado em Juizo como sendo o testamento de Maria Camilla. Isso porque A NOITE limitou-se, exclusivamente, a consignar o resultado da perícia, sem aduzir opiniões, que não poderia ter, já que acompanha o caso pelo ângulo único do interesse público.

O laudo pericial de autoria do perito Angelo Fioravanti Bittencourt, é uma longa peça, escrita em estilo escorreito e com uma abundância de pormenores que bem demonstra a capacidade técnica de seu autor. Inicia-se com a descrição da peça-motivo, ou seja o testamento ólografo de Maria Camilla e com as "peças-padrões", que são as seguintes: uma carta de 7 de novembro de 1920, assinada Maria; uma carta de 25 de outubro de 1941, assinada Maria Camille; recibos com dizeres impressos e manuscriturados, de março, abril e maio de 1943, assinados Maria Camilla Pollo; um recibo datado de 5 de dezembro de 1942, assinado Maria Camille.

Alem destes, foi examinada, tambem, uma carteira de estrangeiro, pertencente à modista e que foi trazida aos autos pelo Sr. Vicente Carino, segundo afirma o perito.

Exame geral

Fazendo o exame geral do testamento, diz o perito: "A peça motivo, ou seja o testamento de fls. 3, examinado de modo geral, apresenta um aspecto de grande uniformidade, indicativo de execução lenta e cuidadosa. O grafismo não oferece exageros de expansão nem de espaçamentos entre as palavras; a margem à esquerda do documento é notavelmente regular; a escrita só não atinge ao fim ou quase ao fim das pautas do papel, em seis das dezenove linhas totalmente ocupadas; em algumas linhas de escrita, das que mais se aproximam do fim da pauta, os caractéres como que se aglutinam e, em alguns casos, descaem da linha de regra; as terminações longas de determinados caractéres finais de palavras, são perseverantes; a escrita ou se apoia na linha de regra do papel ou é mais frequentemente projetada acima desta; a ivelinação é notavelmente uniforme".

Referindo-se às peças—padrões, ou sejam cartas e recibos de datas diversas, diz o perito: "ausência de uniformidade, expansão, irregularidades de espaçamento intra-vocabular, irregularidades de marginação, quer à esquerda quer à direita do papel; não se observa, mesmo quando a escrita vai descaindo, o fenômeno da aglutinação ou redução de grandezas dos caracteres; a escrita tende para o lançamento abaixo da linha de base". Fazendo o confronto das grafias, assiná-la o laudo "O que se verifica, quer nos documentos padrões mais distanciados, quer, especialmente, no que foi grafado quatro dias antes do testamento, é um perseverante lançamento dos caractéres abaixo da linha de regra. Esta não é, entretanto, a situação do grafismo do testamento, em relação à linha referida, onde não se observa o fato indicado; antes, verifica-se uma tendência oposta. O fato de ser a grafia do testamento lenta e cuidadosa não deveria contrariar esse habito, antes pelo contrário, especialmente em se tratando de texto relativamente longo, mesmo porque a sua conservação não impediria uma fatura morfologicamente cuidadosa".

Depois de referir-se ao "colorido" das peças examinadas, reporta-se o perito às "cesuras" constatadas quer no testamento, quer nas peças-padrões. Em 24 monossilabos, houve no testamento 24 levantamentos de pena e 4 nas outras peças; em 33 dissilabos houve 80 cesuras no testamento e 26 nas peças-padrões; em 28 trissilabos, 91 e 36 cesuras, respectivamente, no testamento e nos documentos examinados.

Detendo-se no exame da expansão do grafismo, diz o perito: — Mesmo que consideremos a lentidão de execução, revelada na grafia da peça-motivo, como sendo a resultante do desejo da obtenção de somas caligráficas, são, recapitulando, fatos inexplicaveis na sua feitura, os seguintes: 1º — a diversidade de conduta da escrita em relação à linha de base; 2º — a diversidade de direção dos limitantes verbais; 3º — o empastamento da tinta nas laçadas; 4º — a diversidade de expansão; e 5º — a diversidade de relação marginal".

O traço

Diz o laudo pericial: "O que é básico em uma grafia é a sua espontaneidade e o que exprime e exterioriza essa condição é o traço. Se o grafismo não for espontâneo apresentará, fatalmente, trepidações em suas hastes longas, indecisões inexplicaveis, paradas inoportunas, tremores repasses, etc., fenômenos esses característicos e que não deixam dúvida sobre a execução anormal da escrita. Tendo-se em vista no caso presente a natureza do traço da grafia autêntica cuja firmeza de execução é notavelmente pessoal resta ao perito usados os meios técnicos usuais verificar se o traço da grafia do testamento apresenta espontaneidade, firmeza, a estruturação enfim, do grafismo padrão. E' precisamente o que rege o exame realizado e o que demonstram as ampliações dos quadros ns. 5 e 7 e as microfotografias dos quadros ns. 7A-7B. O traço lento, indeciso, abundante em impropriedades, trepidações e paradas, só explicaveis nas fraudes é tipicamente anormal e só por si, autorizaria uma conclusão".

Passa o laudo a fazer, então, um confronto particularizado, dos elementos gráficos, examinando a grafia das letras maiúsculas e minúsculas e das terminações, concluindo-se essa parte, com o seguinte período: "Dois fatos particulares merecem ainda referência, em relação aos documentos em exame. No testamento, grafado com lentidão e cuidado, há omissão do sinal — hifen — nas palavras "presença", "constrangimento" e "único". Nos documentos padrões, por mais rápida que seja a sua execução, o referido sinal nunca é omitido. O segundo fato, refere-se ao — ponto final — nos periodos. No testamento, concebido em dois periodos, não se omitiu o "ponto final". Nos documentos padrões, remotos ou não, este sinal nunca é usado".

A assinatura

Das 36 folhas que compõem o laudo pericial, dez são dedicadas aos exames das assinaturas de Maria Camilo. O perito utilizou-se — segundo afirma — para o confronto com a assinatura do testamento, das autênticas seguintes: assinaturas nos documentos existentes no processo para a obtenção da carteira de estrangeiros; nos balanços da casa comercial da falecida; na escritura e ficha existente no cartório do tabelião Melo Alves; nos recibos de aluguéis de casa; na carteira de estrangeiros; em petição para a obtenção de uma folha corrida no Instituto Felix Pacheco; em requerimento e livro referentes à obtenção de carteira de identidade no mesmo Instituto.

E escreve, no laudo referido: "A observação microscópica direta, permitindo estudar sistematicamente a estrutura do traço, deixa ver um cortejo de anormalidades só peculiares às contrafações dos grafismos. De quando em quando observa-se verdadeiro conflito entre a execução das formas e a perfeição do traço e daí a existência de fatos que comprometem a sua espontaneidade. É que o imitador duplamente preocupado em reproduzir os contornos morfológicos e o traço da grafia legitima, não conseguiu fazê-lo e, consequentemente, comprometeu ora uma, ora outra das finalidades desejadas. Essas alternativas, mais ou menos acentuadas evidenciam, não só o grau de habilidade do seu executor, mas, tambem, os momentos em que essa habilidade claudicou. É um traço lento, com exagero de pressão em várias hastes como se vê materializado nos quadros ns. 22 e 23, fatos que, pela sua natureza bastariam por si sós, para invalidar a assinatura do testamento em exame." E, concluindo essa parte do exame, assinala: "A notavel semelhança entre a assinatura da carteira (de estrangeiros) e a do testamento, permite no perito admitir, como provavel, que a primeira tenha servido de padrão para a confecção incriminada."

Conclusão

E, assim, conclue o laudo pericial: "O documento de fls. 3, testamento inquinado de falso, apresenta um grafismo de aspecto fisionomico notavelmente semelhante ao grafismo legitimo de Camilla Maria Valentina Pollo. Submetido, porem, a minucioso e detido exame, usados para tanto aparelhos óticos adequados e os recursos da técnica moderna, dúvida não tem o perito infra assinado em afirmar ser ele um documento falso. A convicção do perito tem fundamento sobretudo na verificação de fenomenos anormais que se revelam no traço, na caracterização tipica e inconfundivel da fraude denunciada em sua estrutura, fatos e fenomenos que são corroborados pela observação e demonstração de um conjunto de antagonismos gráficos, incompatíveis com o punho de Camilla Maria Valentina Pollo."

Passa, então, o perito a responder aos quesitos formulados, sendo ao do juiz, assim concebido:

"São do punho da finada Camilla Maria Valentina Pollo a letra e firma do documento de fls. 3 (testamento impugnado)"?

A resposta é "não".

A 14.ª Missão Ruralista Escolar, a realizar-se em Paulista

RECIFE, maio (Serviço especial de A NOITE — Via aérea) — Realizar-se-á nos dias 28, 29, 30 e 31 do corrente, na cidade do Paulista a 14.ª Missão Ruralista Escolar. A comitiva será presidida pelo senhor Arnobio Tenório Vanderlei, secretário do Interior.

Será observado o seguinte programa:

Dia 28: — Missa solene na Matriz, com a presença dos membros da 14.ª Missão Ruralista Escolar, autoridades civis e militares, escolares, escoteiros e o povo em geral. Desfile dos escolares e escoteiros. Inauguração do Grupo Escolar "Dantas Barreto" pelo senhor Agamenon Magalhães, interventor federal no Estado. Benção do prédio pelo revmo. padre Teodoro, vigário de Paulista. Benção e aposição dos crucifixos nas salas de aulas. Plantio de uma árvore com placa comemorativa. Hora de arte. Homenagem dos escolares do Recife aos escolares de Paulista, por uma comissão de crianças a cargo do Serviço de Diversões Escolares. Exibição do orfeon do Colégio de Santa Teresa. Visita ao acampamento dos escoteiros. Instalação solene dos trabalhos da 14ª Missão Ruralista Escolar no salão nobre da Prefeitura. Cinema educativo para todos os escolares.

Dia 29: — Aulas de educação física para os escolares. Aulas práticas de agricultura, criação, pequenas indústrias rurais, pré-orientação profisisonal, com turmas rotativas de alunos das escolas estaduais, municipais e particulares. Fundação do Jornal Escolar. Reunião com o professorado estadual, municipal e particular sob a presidência da Diretora do Departamento de Educação. Movimento Escolar do Municipio. Fundação do Museu de Classe. Excursão Escolar à Fábrica Paulista. Visita às Escolas da Fábrica Paulista e do Sindicato de Fiação e Tecidos de Paulista e Igarassú. Cinema educativo para todos os escolares.

Dia 30 de maio — Aulas de educação física para os escolares. — Aulas práticas de agricultura, criação, pequenas indústrias rurais, pré-orientação profissional, em turmas rotativas de alunos das escolas estaduais, municipais e particulares. — Aulas de ensino religioso e reunião com o professorado sob a orientação da inspetora geral do Ensino Religioso. — Reunião do professorado local, sob a presidência da diretora do Departamento de Educação. — Movimento das atividades escolares e funcionamento das instituições escolares. — Aulas de agricultura, criação e pré-orientação para o professorado. — Fundação do Circulo de Pais e Mestres. — Fundação da Cooperativa Escolar. — Cinema Educativo para os escolares.

Dia 31 de maio: — Demonstração de Educação Física com alunos das Escolas Estaduais e municipais. — Fundação do C. Ag. Escolar "Dantas Barreto". Distribuição de ferramenta agricola, sementes de hortaliças e flores, mudas de árvores frutiferas, folhetos agricolas, aves de raça, bonbons, etc., aos pequenos ruralistas. — Inauguração da horta escolar e do pombal. — Inauguração do Museu Escolar do Grupo. — Inauguração da Biblioteca Escolar "São Tarcisio". — Inauguração da Sala de Pré-Orientação Profissional, com exposição dos trabalhos confeccionados pelos escolares durante os dias da 14ª Missão Ruralista Escolar. — Homenagem dos escolares à Santissima Virgem, com números especiais de orfeon — por ocasião do encerramento do mês mariano. — Fogo do Conselho no acampamento dos escoteiros. — Encerramento dos trabalhos e despedidas da 14ª Missão Ruralista Escolar.

TRAIDOR DA PÁTRIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Berlim, rumo ao Brasil. Alem disso, declarara às autoridades aéreas e maritimas que ia residir no Hotel Russell, lá não aparecendo sequer. Diante de todos esses fatos estranhos, o procurador do Tribunal de Segurança Nacional requereu ao presidente dessa corte de justiça especial a abertura de um inquérito, que foi pedido, em seguida, pelo ministro Barros Barreto ao chefe de Policia. Embora continuando em Berlim, de onde, a serviço dos nazistas, está traindo a Pátria, Marco Antonio, cujo nome é José Aristóteles Marco Antonio da Silva, será processado pelo Tribunal de Segurança, uma vez concluido o inquérito policial.

Sua esposa, que sempre esteve sob vigilância, desde seu desembarque, foi agora detida e será interrogada pela Policia, afim de explicar as atividades de seu marido, com o qual, diante do mutismo mantido até agora, parece estar plenamente de acordo relativamente à adesão aos inimigos do Brasil.

EMBAIXADOR DO "COLIS" DO PRISIONEIRO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

quadro da situação de penúria em que se encontram os prisioneiros e deportados franceses espalhados pela Alemanha e paises ocupados. Explica a marcha do movimento de assistência e expõe as suas esperanças de conseguir um minimo de utilidades para os seus compatriotas. Assim é que havendo, no momento, 875.000 franceses trabalhando à força ou feitos prisioneiros dos alemães, cabe-lhe promover a remessa de roupas, alimentos, medicamentos que lhes são indispensaveis. Os americanos e os ingleses vêm mandando aos seus irmãos que se acham em poder dos alemães, mensalmente, 4 "colis" de 5 quilos, para cada homem. Mais modestos, os franceses desejam fazer chegar às mãos dos seus 2 "colis" de igual peso todo mês, para cada homem, isto é, um total de 1.700.000 "colis" mensalmente. A tarefa, como é obvio, oferece dificuldades imensas, mas vem sendo vencida por um esforço diuturno e graças à boa vontade dos governos e dos homens a quem coube executá-la e daqueles que dispõem de algum excesso que lhes permitam socorrer os bravos filhos da França.

O "embaixador do colis do prisioneiro", como é cognominado o senador Maroselli, desde que se safou das garras dos nazistas não tem feito outra coisa que trabalhar pelos seus pupilos. Os resultados vão descritos no decorrer desta entrevista. Conseguiu que a Cruz Vermelha dos Estados Unidos lhe fornecesse mensalmente, 800.000 "colis"; a do Canadá, 100 mil e a da Inglaterra, outros 100 mil. Tudo isso, reunido ao que expede da África do Norte, isto é, 200.000 "colis", totaliza 1.200.000. Mas, como ficou dito linhas atrás, há necessidade de um minimo de 1.700.000 "colis" mensalmente. E' justamente para conseguir os restantes 500.000 que o general De Gaulle aconselhou a presente viagem à América do Sul, recomendando expressamente visitasse em primeiro lugar o Brasil, onde sabe que a França tem verdadeiros amigos e autênticas dedicações. Ao lado das remessas mensais, o serviço de assistência tem que cuidar, tambem, do envio de roupas. Nesse sentido, o senador Maroselli adquiriu, recentemente, nos Estados Unidos, 300.000 "enxovais" (constituidos de capote, paletot, calça, sapatos, camisas, lenços, cuecas, etc.) cuja remessa já foi providenciada. Restam os medicamentos e aparelhos de pequena cirurgia, remetidos em carater excepcional, pois, não obstante a carência absoluta destas utilidades entre os prisioneiros, há dificuldade em obtê-las. O senador Maroselli fala das dificuldades com que lutam os governos para fazer chegar os "colis" às mãos dos prisioneiros, pois os alemães só deixam entrar no continente os que vão por intermédio da Cruz Vermelha Internacional. Esta atitude obrigou a C. V. I. a adquirir navios, que navegam sob a sua própria bandeira. Abordando o assunto, o nosso entrevistado faz questão de frizar o esforço da Cruz Vermelha e a consciência com que desempenha a sua nobilissima missão. Verdadeiras maravilhas a C. V. vem operando diariamente para minorar os sofrimentos dos prisioneiros. O cuidado que dispensa à distribuição dos "colis" chega ao extremo de encaminhar à Cruz Vermelha de cada país recibos passados pelos prisioneiros e referentes aos objetos que lhes são entregues. Não menor tem sido o auxilio dos aliados.

E cita, a propósito, que os Estados Unidos, quando das primeiras "demarches" para a aquisição de "colis", sabedores das necessidades dos prisioneiros franceses, não duvidaram em vender ao senador Maroselli um navio, o "Calender", carregado de utilidades destinadas aos norte-americanos, prestes a chegar a Marselha. O Canadá, demonstrando o seu carinho filial pela França, foi alem, cedeu 100.000 "colis" do seu estoque existente em Genebra e destinados aos prisioneiros canadenses. Tambem a Inglaterra, imitando o exemplo do Canadá, cedeu igual quantidade do seu estoque em Genebra. Espera o senador Maroselli conseguir que o Brasil envie, mensalmente, 100.000 "colis" para os prisioneiros franceses. Reconhece que é um esforço consideravel, mas sem este auxilio maiores serão os sofrimentos já incalculaveis dos que se encontram sob o guante nazista. A entrevista se dirige agora para a situação dos prisioneiros. O senador Maroselli fala com conhecimento direto do assunto, pois, como registamos, faz um ano apenas que escapou da prisão. As suas palavras se inflamam quando se refere à juventude da França que os alemães estão assassinando nas fábricas e nos campos de concentração. E, com orgulho, frisa que, não obstante todo o sofrimento, a moral dos prisioneiros é excelente e não exagera quando afirma que os francess que a Alemanha deportou constituem uma verdadeira terceira frente dentro do seu próprio solo e nos paises ocupados. E cita exemplos de bravura e se refere às mais variadas modalidades de resistência. E não se esquece de acentuar que nenhum deles quer o mais leve contacto com os representantes do governo de Vichy que tentam visitá-los. Fala dos artifícios de que se servem para conseguir informações dos aliados, para concluir citando as irradiações diárias que, de Londres, são feitas especialmente para os homens que, nos campos de concentração, efetivamente ouvem ditas irradiações. Tem, disso, um testemunho definitivo. E' o caso de um seu conhecido, prisioneiro de um campo situado nas proximidades de Viena que, ao ensejo da sua chegada a Londres e consequente designação para os trabalhos de assistência aos deportados, escreveu-lhe uma carta, entregada ao hotel em que se achava hospedado na capital britânica, recomendando que não se esquecesse de que, naquele campo eram mais de 400 homens da terra do senador e que todos esperavam, para breve, os "colis" salvadores.

Recordação perene da glória de Augusto Severo

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Em reportagem publicada na edição de 20 de setembro de 1932, A NOITE revelou o curioso achado de documentos de inestimavel valor histórico, que haviam pertencido a Augusto Severo, muitos dos quais escritos do próprio punho desse nosso glorioso patrício, martir da aviação.

Tendo sido criado, recentemente, o Museu Histórico da Aeronáutica, a cargo do tenente-aviador José Garcia de Souza, foi-nos dada a oportunidade de apresentar a esse oficial o Sr. Joaquim de Barros, atual possuidor daquela documentação e que, recebendo-a depois de haver a mesma passado por várias mãos, procurará A NOITE, em 1932, para divulgá-la.

Eis como o Sr. Joaquim de Barros se tornou possuidor de tão valioso legado:

Como se sabe, Augusto Severo ao pretender construir seu balão, transferiu-se para o Rio de Janeiro, e associando-se ao engenheiro Pereira dos Reis, passou a frequentar sua residência, à rua Carolina Santos n.º 48, na Boca do Mato. Aí, com auxilio do desenhista Paulo P. Martins, levantou todas as plantas do "Pax", que, com rascunhos de autoria do inventor, foram postas num canudo de folha de flandres, o qual ficou em poder do engenheiro. Ora, com a morte de Augusto Severo, o Sr. Pereira Reis, sendo proprietário do tesouro histórico, tê-lo-ia certamente guardado com maior avareza. Seus herdeiros, entretanto, não possuindo a visão do valor inestimavel desses desenhos, ao venderem a casa ao Sr. Antonio Goulart, capitalista português, ofereceram-lhe naturalmente o canudo precioso. Por seu turno, o Sr. Goulard, ao mandar reparar o prédio, já agora histórico, chamou ao cabo das obras, os empreiteiros V. G. Barros e Irmão, e lhes disse: "Levem vocês os trastes velhos, porque vou residir em Botafogo!"

E quando os dois irmãos transportavam os cacarécos, o Sr. Goulart surge com o canudo histórico e diz ao Sr. Joaquim de Barros, com a maior simplicidade deste mundo: "Tome isto tambem!" E passou-lhe às mãos o tesouro deixado por Augusto Severo. O Sr. Joaquim de Barros ficou com a valiosa carga cerca de cinco anos, a rolar pela sua casa. Em 1930, quando o "Graf Zeepelin" chegou ao Rio, o Sr. Joaquim de Barros teve suas atenções voltadas para a estranha semelhança dos desenhos com a aeronave germânica. Mas não revelou a ninguem as suas impressões.

Com a volta, porem, ao Rio, em 1932, daquele aparelho, o Sr. Joaquim de Barros tomou-se de entusiasmo, revelou o caso a amigos e, afinal, veio à redação de A NOITE, movido, já então, por sentimentos patrióticos e pelo desejo de tornar conhecido dos brasileiros os desenhos, plantas e cálculos de autoria do nosso patrício, que havia de se tornar célebre pela contribuição inestimavel dada ao desenvolvimento da aviação, ao lado de dois outros gloriosos brasileiros o padre Bartholomeu Lourenço de Gushão e Santos Dumont.

Esses documentos, que agora passam a figurar como verdadeiras reliquias, no Museu Histórico da Aeronáutica, por doação do Sr. Joaquim de Barros, constam de tres cadernos de cálculos algébricos, do próprio punho de Augusto Severo, plantas originais do inventor e desenhos de Paulo Martin, que se enumeram: "Motores rotativos de enorme potência, tipo Augusto Severo"; "Desenho do balão completo, com a barca em posição horizontal e secção longitudinal"; figura mostrando a roda do para-choques, com a seguinte anotação assinada por Augusto Severo, à margem e a lapis: "Arredondar as cabeças dos parafusos dos mancais (parte de fora). Tirar a corda. — A. S."; Motores de tubos reversiveis; um trecho do mapa do Brasil; figura mostrando os cálculos do balão, com todas as escalas, somas e totais; desenho determinando o volume do balão; o balão visto de popa e prôa; dispositivos do eixo; determinação dos dispositivos do balão; desenho de Augusto Severo ao pensar sobre a forma do dirigivel e reproduzida em escala pelo desenhista Paulo Martin; desenho, finalmente, do balão completo.

O Sr. Joaquim de Barros

O Tempo

Máxima 23.5 — Minima 17.3.
Serviço de Meteorologia, etc.
Tempo — Instavel, com chuvas.
Temperatura — Estavel de dia. Noite fria.
Ventos — do quadrante sul, frescos.

Assistência religiosa para as Forças Expedicionárias

O presidente da República, considerando que a assistência religiosa contribue para fortalecer as energias morais, a disciplina e os bons costumes; que a educação moral e cívica é fator preponderante na formação da têmpera militar e que, por isso, deve continuar a ser ministrada sem solução de continuidade às tropas em operações de guerra; e que em operações de guerra as forças brasileiras sempre tiveram assistência religiosa, assinou um decreto-lei instituindo o Serviço de Assistência Religiosa para as forças em operações de guerra.

O Serviço de Assistência Religiosa terá como atribuição: prestar, sem constrangimento ou coação, assistência religiosa às tropas, quando no estrangeiro; auxiliar a ministrar instrução e educação moral e cívica no corpo de tropa em formação de serviço; desempenhar, em cooperação com todos os escalões de comando, os encargos relacionados com a assistência religiosa e moral e com o socorro espiritual e corporal dos homens em qualquer situação.

O Serviço de Assistência Religiosa se comporá de sacerdotes ou ministros religiosos pertencentes à Igreja Católica, aos cultos adotados pela religião protestante ou qualquer outra religião, desde que não ofenda à disciplina, à moral e às leis.

Os sacerdotes ou ministros religiosos deverão ser brasileiros natos no gozo dos direitos politicos.

Comunicados Fúnebres

Antonio Maia Santos

A esposa, irmãs, cunhados, tios e sobrinhos de ANTONIO MAIA SANTOS — agradecem o comparecimento ao enterro de seu inesquecivel marido, irmão, cunhado, sobrinho e tio, e convidam os seus parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia a celebrar-se amanhã, dia 27, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Maria de Almeida Lima (NENEM)

Arnaldo Lima, cunhado, esposo e filhos convidam os demais parentes e amigos de sua inesquecivel e querida esposa, irmã, cunhada e tia, NENEM, para assistirem à missa de 6 meses e inauguração do túmulo, amanhã, dia 27, às 9,30 horas, na capela do Cemitério da Ordem do Carmo. Penhorados, agradecem.

(FALECIMENTO) José Agostinho Pereira da Cunha

Maria Augusta Alvares Pereira da Cunha, José Agostinho Pereira da Cunha Filho, senhora e filhos, Mario Augusto Pereira da Cunha, Dr. Lourenço José Maria Pereira da Cunha, senhora e filhos, Luiza Sequeira da Cunha, comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e cunhado e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento que sairá da sede do Club de Regatas do Flamengo, praia do Flamengo números 66-68, às 16 horas de hoje para o cemitério de São João Batista.

Horacio da Costa Ferreira

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 4º aniversário de sua morte, que será celebrada, amanhã, sábado, às 8 horas, na Capela dos Aflizianus à rua Bambina, 115. Antecipadamente agradecem.

Djalma e Chico tornar-se-ão artilheiros

Boa atuação do centro-médio Esperon

No "apronto" dos sancristovenses para o cotejo com os tricolores

O São Cristovão prepara-se com entusiasmo para a importante peleja de domingo próximo, contra o Fluminense.

O grêmio alvo, desde a suspensão do "Torneio Municipal" vem se dedicando aos preparativos. O técnico Picabéa mostra-se confiante na sua equipe para os compromissos finais do referido certame. Acredita, mesmo, o "coach" sancristovense que a equipe recuperará o seu antigo "cartaz".

Ontem, no campo do Bonsucesso o São Cristovão realizou o seu "apronto".

A prática teve a duração de oitenta minutos e finalizou com a vitória dos titulares sobre os reservas, pela contagem de 4x3, goals de João Pinto, Nestor, Alfredo e Walfredo.

Marcaram os tentos dos reservas, Neca, Coloco e Lindo.

Esperon agradou

Deixou boa impressão a atuação de Esperon no ensaio de ontem. O novo centro-médio do São Cristovão revelou boa forma e agiu em acerto entre Bianchi e Castanheira.

Os quadros

As equipes que ensaiaram estavam assim formadas:

Titulares — Herrera; Mundinho e Augusto; Indio (depois Bianchi), Esperon e Castanheira (depois Emmanuel); Mical, Alfredo, João Pinto, Nestor e Walfredo.

Reservas — Veliz; Pelado e Mello; Pichlm, Geraldo e Richard; Coloco, Neca, Lindo, Lenine e Henrique.

O "caso" de Pinhegas

Há mais de uma semana tivemos ocasião de registar o ofício remetido pela Federação Amazonense à C. B. D., sobre o jogador "Pinhegas".

Naquele documento dizia a aludida entidade, que o Olimpio não se opunha à transferência, queria apenas que fossem respeitadas as condições regulamentares da entidade e avisava estar o jogador, cumprindo a suspensão disciplinar de 180 dias, a partir de fevereiro. O Fluminense, que o contratou, quer porem contrapor a situação, e nesse sentido tem desenvolvido grandes esforços. Agora, está nesta capital o vice-presidente da F. A. F., o Sr. Renato Perdigão, ao qual se atribue poderes para solucionar o impasse.

Aliás, a esse desportista, o Fluminense, vai se dirigir afim de conseguir a relevação da pena de Pinhegas.

Exames para os nadadores infanto-juvenis do América e Grupo de Regatas Gragoatá

O Departamento Médico da Federação Metropolitana de Natação avisa, por nosso intermédio, que os exames médicos dos amadores infanto-juvenis dos clubs América F. C. e Grupo de Regatas Gragoatá, para o concurso do Sta. Teresa Piscina Club, dia 2 de junho, serão realizados até o dia 30 do corrente inclusive, das 15 às 17 horas, sendo limitado o número de exames por dia.

SE O TRIO LELÉ-ISAIAS-JAIR ROMPER O BLOQUEIO DA DEFESA RUBRA — ONDINO VIERA ADOTARÁ UMA TÁTICA OFENSIVA PARA VENCER QUALQUER MARCAÇÃO ADVERSÁRIA

Os vascaínos estão mobilizados para o sensacional clássico de amanhã, no estádio das Laranjeiras. Trata-se de um compromisso que pode resultar decisivo para as aspirações do conjunto de São Januário no Torneio Municipal.

Efetivamente, no caso de um triunfo sobre os rubros, o quadro da Cruz de Malta estará a um passo do título, afastando das suas proximidades um contendor perigoso, que é justamente apontado como o seu mais forte concorrente.

Mas, apesar do grande vulto que assumiu esse prélio, os cruzmaltinos continuam otimistas e confiantes, certos de que ainda desta vez não perderão a liderança e a invencibilidade. Para tanto, todos confiam no preparo extraordinário que ostenta a equipe de São Januário, tanto do lado do preparo físico como tecnicamente.

A tática de ataque

Todos sabem que a direção técnica do América traçará um plano de marcação severíssima sobre o famoso trio atacante que ainda nos cotejos com os uruguaios brilharam destacadamente. Prevendo uma vigilância implacavel sobre o trio, Ondino Viera traçou um plano de ataque destinado a fazer fracassarem as tentativas dos rubros. E' que, no caso de Lelé, Isaias e Jair se tornarem impotentes para romper o bloqueio, os dois extremas passarão a figurar como artilheiros, ao passo que o trio, central construirá as jogadas. Djalma e Chico terão, assim, uma nova incumbência.

Trata-se de uma tática ofensiva que tem a finalidade de evitar uma possivel queda de produção do quinteto vascaíno por efeito da marcação implacavel da retaguarda dos rubros.

NA CONCENTRAÇÃO DO AMÉRICA REINA ENTUSIASMO — A reportagem esteve ontem na concentração dos rubros, em Senador Vergueiro, onde os adversários do Vasco aguardam o sensacional prélio de amanhã. Num ambiente calmo, mas cheios de entusiasmo, os cracks de Campos Sales preparam as energias necessárias para a grande cartada. Gentil Cardoso comanda a concentração e não tem maior trabalho porque a disciplina é integral. Tambem não há "máscaras"; — todos esperam fazer uma grande partida, porem, não se faz alarde nem se antecipa vitória. "No campo é que será resolvido o placard" — acentuam os rubros. Vê-se na gravura um grupo de jogadores, quando ouviam as observações de Gentil Cardoso

O FLAMENGO NÃO TEM MAIS O SEU "NUMERO UM"

A PERDA IRREPARAVEL DE AGOSTINHO PEREIRA DA CUNHA

Faleceu, na tarde de ontem, José Agostinho Pereira da Cunha. O velho Pereira da Cunha, grande amigo da classe dos jornalistas esportivos. Era ele formado pela escola antiga onde o sport servia de recreio ao espírito e bálsamo para os músculos. Viveu 66 anos com a disposição e o entusiasmo de um moço. Fundador do Flamengo, seu remador e campeão nos tempos da legendária "Feruza", diretor em várias administrações, presidente de honra, o velho Pereira da Cunha guardava na lembrança, toda a vida do Flamengo, os bons e os maus instantes, lutas e conquistas, títulos e troféus, glórias e decepções — tudo enfim que se relacionasse com o rubro-negro — Pereira da Cunha sabia, como ninguem, porque, em tudo ele esteve sempre presente. Sincero, bom e simples nas suas maneiras e até espirituoso por vezes, o velho Pereira da Cunha, só se transformava aparentemente, mostrando-se vaidoso e superior quando alguem se referia a sua qualidade de sócio "número um" do Flamengo. Ele se sentia orgulhoso por ser o "número um", orgulho de possuir uma credencial que o tornava perante toda a gente, o número um dos flamengos. E era mesmo. Tão flamengo que viveu os últimos momentos, pedindo a Deus que prolongasse a sua existência até o 15 de novembro de 45, data em que o Flamengo vai comemorar os 50 anos. Mas o destino foi amargo com o velho Pereira da Cunha roubando-o para sempre antes do cinquentenário rubro-negro. Não é preciso ser perspicaz para saber-se que Agostinho Pereira da Cunha queria fazer o discurso dos 50 anos de flamengo, rememorando o passado do seu club querido, glorificando o seu presente com a autoridade que só ele poderia personificar. O discurso de 15 de novembro do próximo ano de 1945 deveria ser o último de sua vida — ele pensava assim — porque a grandeza da data exigia a presença e o sentido das palavras do sócio "número um". Mas o seu desejo não foi satisfeito. Entretanto, os rubros-negros irão se reunir à beira do seu túmulo no 15 de novembro de 45, para render-lhe as homenagens que ele tanto fez por merecer. Agostinho Pereira da Cunha viverá eternamente como um símbolo de exemplo e devoção. Na história do Flamengo não haverá mais o "número um" porque esse título só Agostinho Pereira da Cunha poderia ostentar e essa glória rubro-negra o acompanhará à eternidade. O Flamengo não tem mais o "número um".

CINEMA E FOOTBALL

PRECISAMOS DE GRANDES ESTÁDIOS

E conforto para o público — Responde à "enquête" de A NOITE o Sr. J. M. Castello Branco — Sugestões do dirigente da C. B. D.

Muita coisa há ainda a fazer e a corrigir em nosso football, é fora de dúvida. O sport das multidões atravessa um surto de progresso entre nós e, portanto, não haveria momento mais oportuno para se levarem a efeito algumas medidas capazes de o consagrar definitivamente na predileção popular.

Foi justamente movida por esse propósito que A NOITE iniciou a atual campanha visando maior conforto para o torcedor. Não será necessária uma demonstração prática para se provar que, no dia em que qualquer pessoa tiver certeza de que encontrará nos campos de football conforto, boa acomodação, facilidade de condução, localização adequada, as rendas crescerão vertiginosamente. E nesse dia cessarão os problemas angustiantes que atormentam as administrações de nossos clubs, as quais lutam com "deficits" anuais em suas secções de profissionais.

Por que os mentores do nosso football não seguem a orientação dos cinematografistas? O público corre em massa para as casas de diversões em que encontra as comodidades indispensaveis para a recreação do espírito e o descanso físico que as atividades quotidianas exigem.

Precisamos, portanto, de praças esportivas amplas, com facilidades de condução, acomodação, etc. para o público pagante — esse mesmo que sustenta as agremiações com os cruzeiros que deixa nas bilheterias. Se o cinema e o football são os divertimentos de predileção dos brasileiros, amparemos o football, procuremos o seu incremento de tal modo que os espetáculos sejam accessiveis a homens e mulheres, velhos e jovens. Enfim, proporcionemos maior conforto ao público.

Apresentamos hoje a palavra do Sr. J. M. Castelo Branco, infatigavel batalhador pelo nosso football. Dirigente da Confederação Brasileira de Desportos, pois que ocupa o cargo de diretor de desportos terrestres da entidade máxima, o Sr. Castello Branco tem a autoridade necessária para responder à "enquête" de A NOITE. Assim se manifestou o conceituado esportista:

— **Feliz a iniciativa de A NOITE em abordar um assunto que vem sendo a preocupação de todas as associações e entidades desportivas que procuram incentivar o desenvolvimento desportivo no Brasil, não esquecendo o público, que tanto coopera para essa finalidade.**

É mais uma grande colaboração que presta a imprensa, desinteressadamente, e aqui estou para atender ao seu gentil apelo.

Indubitavelmente em todos os países do mundo e mui principalmente na América do Sul, onde o Brasil, hoje, ocupa o primeiro plano, é o football o desporto preferido do povo. Enquanto centenas de pessoas, confortavelmente instaladas em poltronas, frizas e camarotes, assistem a espetáculos nos cinemas e teatros, milhares e milhares de outras expostas ao

Sr. Castello Branco, que falou à NOITE

sol e à chuva, de pé em arquibancadas de madeira ou cimento, durante tres e quatro horas, nos jogos comuns, e seis e oito nos mais importantes, assistem o football! É tão digna de nota a abnegação dessas pessoas, quanto lamentavel é saber-se que milhares e milhares de outras ficam privadas de assistir ao seu desporto predileto, por não haver mais espaço, sendo impedidas as suas entradas.

A repetição desses fatos, verificados no Campeonato Brasileiro, nos jogos com os uruguaios e em certos jogos decisivos do campeonato da cidade, veio despertar nas autoridades desportivas e na própria imprensa a necessidade de uma campanha que vise a construção de grandes estádios para atender a expectativa desse povo abnegado e generoso.

Em outras épocas essa campanha dificilmente conseguiria o seu objetivo; hoje, porem, a oficialização dos desportos é uma garantia de que as autoridades oficiais tambem sentem que o problema precisa de uma solução.

A construção do Pacaembú, em São Paulo, resolveu a situação do povo paulista — e os jogos que só podiam ser assistidos por 15 e 20 mil pessoas, hoje teem a presença de 50 e 60 mil.

O estádio, alem de trazer maior conforto aos que assistem, concorre para a boa ordem do público, refletindo até na disciplina em campo.

O povo, porem, deve confiar e ficar tranquilo, certo de que o presidente desportista, o Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, o maior amigo dos desportos, acompanhando as atividades desportivas, conhece o sacrifício do povo e já prometeu para breve a construção do Estádio Nacional, uma obra grandiosa que atenderá não só às necessidades do povo como à educação física e aos desportos do Brasil.

A Esperança é a última que morre

Domingos voltaria e o Flamengo cederia Vevé — Essas e outras fórmulas andam no ar

Domingos da Guia e o Flamengo parecem entidades que se completam, que dificilmente poderão subsistir, em se tratando de football, sem estarem juntas, unidas.

A reportagem de A NOITE em rápida volta pelos meios ligados ao glorioso grêmio bi-campeão, de terra e mar, conseguiu interessantes pormenores das negociações extra-oficiais que se veem processando para a volta do famoso zagueiro que nasceu para a pelota no tradicional grêmio de Bangú e depois andou pelo mundo, até deter-se desde há muito no Flamengo. E os torcedores rubro-negros por suas simpatias incorporaram Domingos ao patrimônio do seu club preferido. Por isso foi um Deus nos acuda quando o Corintians, despejando ouro em barra, levou-o para a terra bandeirante onde o crack foi recebido como não o foram as grandes vedetas no tempo em que os estudantes despiam os seus casacos para que as "divas" passassem sobre eles, rumo dos teatros onde exibiam o seu gênio. Domingos se aborrece em S. Paulo. E Domingos quer voltar para o Rio. Ele quer dar o seu último shoot de crack aqui na terra carioca. Ele sabe que está mais para baixar do que para subir como jogador, mas é aqui que Domingos desejaria convencer-se que não é mais o "tal"...

Tudo isso é o torcedor que nos fala. Seu redator insiste: — posso assegurar que o negócio está em andamento. O Corintians diz que não pode prescindir de Domingos mas os seus dirigentes sabem que o grande zagueiro está jogando sem alma...

O Flamengo, por seu turno não se mostra muito de acordo com a proposta de Vevé. O ponteiro está muito exigente, dizem. E apesar de se tratar de um jogador de extraordinárias condições, a direção técnica reputa mais importante do que a presença desse extrema, armar a defesa na base do antigo team, com Jurandir, Domingos e Coleta; Biguá, Bria e Jaime. O ataque ficaria com o terceto Sanz, Peracio ou Pirilo e Zizinho. O trio Lelé, Izaias, Jair veio provar que um bom conjunto central atacante não requer pontas do mesmo nivel técnico, ainda mais se os clubs não os podem obter facilmente.

E os leitores mais novidades teriam a respeito da volta de Domingos se o reporter não se despedisse. Uma última palavra todavia ainda pudemos registar:

— Olhe, o negócio está caminhando. O homem voltará mesmo...

TEMPORADA INTERNACIONAL DE BOX EM COMEMORAÇÃO À SEMANA DA PÁTRIA

Pugilistas amadores do Uruguai lutarão contra os brasileiros na mesma categoria — Espetáculos ao ar livre no campo de São Cristovão

O sucesso alcançado com a realização do Campeonato Brasileiro de Box deu margem a que a Confederação Brasileira de Pugilismo se movimentasse no sentido de organizar novos e interessantes espetáculos. A cooperação valiosa da Prefeitura, auxiliando financeiramente a realização do certame e transformando o campo de São Cristovão num "Madson Square", valeu como um dos fatores decisivos para que a Confederação orientada pelo Sr. Paschoal Segreto Sobrinho conseguisse todos os objetivos naquele grande certame.

Uma temporada internacional

Aproveitando a visita de vários dirigentes do sport uruguaio em nossa cidade, o Sr. Paschoal Segreto Sobrinho estudou a possibilidade de organizar uma temporada internacional de box amador com a participação de pugilistas uruguaios, considerados excelentes na categoria. E os primeiros entendimentos se cercaram de êxito, tudo indicando que a temporada venha se efetuar sob os auspicios da Prefeitura, sem o apoio da qual a C. B. P. não poderá conseguir o mesmo sucesso do campeonato brasileiro.

No campo de São Paulo

A temporada internacional deverá ser realizada em setembro, como parte dos festejos comemorativos à "Semana da Pátria". O local escolhido será o Campo de São Cristovão e os espetáculos efetuar-se-ão ao ar livre.

Em tempo oportuno a C. B. P. elaborará o programa referente às competições, dependendo, porem, as medidas oficiais do pronunciamento de entidade especializada do Uruguai.

TACA PADRE ROMUALDO

O torneio entre tenistas do Fluminense F. Club homenageia a um desportista, exemplo de singular dedicação

Padre Romualdo

O Fluminense F. C. em seu calendário de atividades internas incluiu na atual temporada um torneio de tennis por equipes que dedicou ao Padre Romualdo, sócio dos mais devotados e sinceros já no quadro dos tricolores desaparecidos.

A homenagem póstuma que o club das Laranjeiras presta ao distinto elemento que passou por seu quadro social, repercute naturalmente de forma grata entre quantos tiveram a satisfação de conhecer o reverendo Romualdo e põe em evidência ainda uma vez o respeito à tradição que é uma das razões de crescente progresso do Fluminense. Não ficou esquecido entre os dirigentes do grande club metropolitano a figura do seu distinto sócio, cooperador inestimavel de tantas e brilhantes iniciativas, uteis à comunidade desportiva para a qual, teve ele, nas horas que seus deveres sacerdotais permitiam, dedicações sem limite.

Para a crônica desportiva, o padre Romualdo foi sempre de rara amabilidade, um amigo sem restrições. Não poucas foram as excelentes fotos por ele próprio preparadas que ilustraram notícias especiais do seu club e de suas atividades, notícias que com o material gráfico, colhidas com senso artístico pouco comum, ganharam sempre maior realce.

Mas não foi só para os cariocas que a veia artística desse sacerdote-desportista, trabalhou com brilho. Os jornais argentinos puderam dar a conhecer aos seus leitores as magníficas instalações do Fluminense, pormenores ilustrativos do Campeonato Metropolitano de 1934, promovido por esse club, graças à coleção de fotos admiravelmente focadas. O padre Romualdo ade mais se comprazia em ofertar os visitantes com coleções completas de vistas de nossos clubs e de nossa terra que não era a do seu nascimento, mas a qual ele atribuia uma amizade só comparavel a que lhe dedicam os brasileiros.

Bem se vê como é justa a homenagem que a diretoria do Fluminense está prestando ao seu sócio e amigo. As gerações que vão surgindo terão nesse desportista já desaparecido um exemplo a seguir. Exemplo de cuidado especial por seu club e por tudo que dizia respeito ao conjunto e à organização de que tanto se orgulham os tricolores.

TURF

A sabatina de amanhã, na Gávea

Constitue motivo de atração nos setores do turf, o programa organizado para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, ao qual deve comparecer elevado público.

A 1ª prova, em 1.400 metros, reune sete fracos nacionais, sendo forças Farpê e Carajá, que veem de boas "performances".

Como "tertius" serve Ipané, que reaparece bem.

No 2º páreo estão alistados seis estrangeiros, em "handicap" e em 1.600 metros.

Logicamente Lamento é o indicado, pois acaba de chegar segundo para Chips.

Integro é adversário muito temivel e Princess o melhor azar, já que Carbon não confirma os trabalhos.

Em 1.200 metros será disputado o 3º páreo, com a presença de nove nacionais, em "handicap".

Dada uma luta provavel entre Ojos Negros e Oliva, Cicione pode surgir, assim como Ovilio e Dulcina, que vão leves.

Dez nacionais de 3 anos, de uma vitória, estão alistados no 4º páreo, em 1.200 metros. Pela distância agrada Gurupé que anda muito bem. São apontados Leda e Mickey como azares, agradando mais a égua por ser mais ligeira.

Chovendo não deverá Tibiri perder o 5º páreo, em 1.600 metros.

Djedi e Pentugal são inimigos de respeitar.

Ganhou tão facil o Arrojado, há dias, que deve repetir, embora em turma seja melhorzinha um pouco.

Gasogênio e Bombardeio são adversários a temer.

No 7º páreo agrada Acetona, em percurso a seu gosto.

Angaí e Peão, são inimigos muito sérios, sabendo-se que o primeiro trabalhou muito bem.

Encerrando, onze estrangeiros irão a fila, considerando-se BIM e Planeta como os de mais chance.

Cuidado, porem, com Marconi, que melhorou muito.

Em Chips há muitas esperanças.

Aprontos desta manhã

Valente (Reichel), 44.
Ina (Reduzino), 22.
Monin (Ullôa), 44 37.
Polux (Ormani), 50 2/5.
Ciuí (Carvalho), 38.
Cavalgade (Ullôa), 50.
Sagres (Reduizno), 42.
Goyano (Armando), 50.
Tantan (Iad), 50.
Heleno (Ullôa), 43.
R. Master (Ribas), 43.
Camaury (Claudemiro), 37.
Zagal (Salustiano), 50 37 2/5.
Fulgor (Armando), 37.
Quo Vadis (Reichel), 23.
Sofrenado (Araujo), 50.
Typhoon (Geraldo), 22 2/5.
Spitfire (Rafael), 22 2/5.
Alibi (Ullôa), 23 — 50.
Dakota (Martins), 22 - 37 - 60.
E. Dady (Olavo), 22 - 37 - 50.
Air Force (Reduzino), 22 1/5 37.
Cataflor (Domingos) 43 2/5 e 50 3/5.

TRANSFERIDO O ENCONTRO DE AMADORES VASCO X AMERICA

SEGUNDA-FEIRA, A NOITE, A SENSACIONAL PELEJA DOS INVICTOS

As demarches entre o Vasco e o América, para a transferência do encontro de amadores entre os referidos grêmios, chegaram a bom termo.

O encontro, como se sabe, de acordo com a tabela, deveria ser efetuado amanhã, no estádio Vasco da Gama, justamente na ocasião em que se realizava o match de profissionais entre os dois tradicionais clubs.

A iniciativa partiu do grêmio de Campos Sales. O Vasco, em princípio não concordou. O club cruzmaltino alegava motivos de ordem técnica que impediam o adiamento do match. O Vasco, entretanto, que sempre trabalhou com entusiasmo pelo amadorismo resolveu atender a solicitação do seu co-irmão, razão porque o encontro que decidirá a liderança de amadores foi adiado para segunda-feira, à noite.

Ladrões no morro do Pinto

Assaltos seguidos

A população do morro do Pinto está alarmada com os constantes assaltos que veem sofrendo as residências. Tudo indica que ali age uma quadrilha de ladrões, pois até há pouco tempo era raro um caso de roubo. Há, um posto policial, porem, com reduzido número de soldados. Não há ronda. Esses policiais só intervêem nos casos de carater urgente, conflitos, acidentes, e não na vigilância propriamente. A Policia Municipal poderia estabelecer ali, com o zelo que revela em todo o seu serviço, uma vigilância noturna, o que traria tranquilidade aos moradores.

Nestas últimas noites foram visitadas pelos ladrões várias residências das ruas Saldanha Marinho, Barros de Angra e Mariano Procopio. E outros assaltos se repetirão, certamente, se providências não forem dadas para garantir a propriedade e a tranquilidade dos lares da populosa colina.

"Não há nem haverá política no scratch"

Declara Arno Frank — O treino de hoje — Novos elementos serão chamados, quando julgados necessários

O scratch carioca de basketball terá este ano de defender o título conquistado em 1943, no ginásio do Pacaembú. E o orientador da seleção que arrebatou aos paulistas, em seus próprios domínios, o campeonato nacional, o veterano técnico Arno Frank, será como se sabe o organizador da nova representação.

O treino de hoje

Arno Frank, discípulo n. 1 do saudoso Fred Brown, sempre foi um dedicado à causa do basketball. Por isso, mau grado as grandes responsabilidades no movimento, concordou em atender aos pedidos que lhe foram feitos, pelo presidente da F. M. B. e jogadores, para assumir a direção do scratch.

No treino desta noite, Arno terá ocasião de apreciar a forma atual dos elementos convocados.

Não há politica

As requisições feitas, como já era de esperar, suscitaram alguns comentários menos justos. Procuramos, por isso, ouvir Arno Frank:

— "Não houve nem haverá política na formação do scratch. Ao fazer as primeiras requisições, parti do princípio mais acertado, reunindo os elementos categorizados. Posteriormente, de acordo com as observações, solicitarei o concurso de outros amadores.

E estou certo que não me faltará a necessária cooperação dos clubs e jogadores, pois acredito que todos estejam dispostos a fazer os mesmos sacrifícios desinteressadamente, afim de que possamos manter o título conquistado em 43. Somente para atender aos meus amigos é que aceitei o encargo de formar o scratch".

Veteranas da luta na França, na defesa metropolitana da Inglaterra, cobertas de glória na invasão da Sicília, as forças terrestres canadenses constituem hoje um dos corpos de exército de mais expressiva atuação na frente aliada da Itália. Um dos seus êxitos foi a conquista de Ortona, recordada pelas gravuras. Nelas vemos, em primeiro lugar, um regimento de infantaria das Províncias Ocidentais do Canadá, caminhando por uma rua entulhada de escombros, depois de haver expulsado os alemães dessa cidade por eles tão intensamente defendida; em segundo lugar, aparecem soldados do 48º Corpo de Highlanders do Canadá esperando a ordem de ataque. (A queda de San Leonardo di Ortona, como se sabe, quebrou a linha alemã no setor do Adriático); em terceiro, outro aspecto de Ortona, depois da luta cruenta: um tank canadense passa pela rua principal da cidade, repleta de destroços que dão boa medida da intensidade do combate; vê-se, por fim, um flagrante das operações de limpeza, quando a infantaria canadense vasculhava os prédios à caça dos últimos nazistas. (Fotos do serviço especial para A NOITE)

PORTUGAL E A GUERRA

Refeições para 5.400 comerciários

Dentro do horário normal da praça — O restaurante que o SAPS vai instalar no edifício da A.E.C. — Como falou à NOITE o Sr. Edison Cavalcanti

Quando falava à NOITE o Sr. Edison Cavalcanti

Numerosa comissão de membros da Associação dos Empregados no Comércio procurou, há tempos, o Sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS, pleiteando o fornecimento de refeições à classe na sua própria sede, à Avenida Rio Branco. No decorrer dos estudos, surgiu a possibilidade de instalar na A. E. C. um restaurante modelo do SAPS, o que atenderia, com mais vantagem, à justa pretensão dos comerciários. Levando a sugestão à aprovação do ministro do Trabalho, este a encaminhou ao chefe da Nação que em despacho de 17 de fevereiro deste ano, autorizava o ministro a estabelecer contacto com a Associação, no sentido de se iniciarem logo os trabalhos de instalação do restaurante. Foi, então, designado o Sr. Marcial Dias Pequeno, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

(CONTINUA NA 4ª PÁGINA)

Correrão diretos do Meier a São Cristóvão

Afim de serem realizados trabalhos de reparação da rêde aérea, os trens da linha Engenho de Dentro, entre 12,30 e 16 horas, trafegarão diretos do Meyer a São Cristovão.

Vão ser emitidos sêlos de guerra

O ministro da Fazenda baixou a seguinte portaria:

"N.º 46 — O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, usando da atribuição que lhe confere o art. 19, alínea "a" do Decreto-lei n.º 6.455, de 29 de abril do corrente ano, resolve:

I — Autorizar a emissão de "Selos de Guerra" no valor nominal de dois cruzeiros (Cr$ 2), até o total de duzentos e cinquenta milhões (250.000.000), de selos, os quais obedecerão a modelo previamente aprovado pelo diretor geral da Fazenda Nacional, na forma do disposto no artigo 12 do citado Decreto-lei.

II — Que a impressão dos selos seja feita na Casa da Moeda.

III — Que, igualmente, a Casa da Moeda, prepare os mapas de que tratam os arts. 11, 14 e 18 do Decreto-lei n.º 6.455, citado".

Mataram 31 generais alemães

MOSCOU, 26 (R.) — A emissora soviética anuncia que os guerrilheiros da Bielo-Rússia mataram tremendo número de alemães, inclusive 31 generais, e fizeram saltar, em consequência de explosões, mais de 8.000 trens militares nazistas, em apenas um ano e meio de atividade.

Preso no Uruguai o ex-ministro argentino

MONTEVIDÉU, 26 (U. P.) — A pedido das autoridades argentinas, a polícia uruguaia prendeu o ex-ministro da Agricultura da Argentina, Sr. Daniel Amadeo, que recentemente fugiu de Buenos Aires.

ATRASADOS OS TRENS PAULISTAS

Registou-se, ontem, na chave da estação de Sabaúna, no ramal de São Paulo, o descarrilamento de uma locomotiva que puxava a composição de um trem misto. Em consequência do acidente, o rápido R. P.-4, e o noturno, N. P.-2, paulistas, que trafegavam para esta capital, sofreram atrasos em seus respectivos percursos, devendo chegar somente a D. Pedro II nos primeiros minutos da tarde de hoje.

O discurso de Salazar, encarando a situação da Europa após a cessação da luta — "Precisaremos recorrer, em vasta escala, disse, ao sistema de responsabilidade direta e pessoal. A questão de saber se isso é compatível com os métodos conhecidos de parlamentarismo democrático de modelo continental, resta a examinar"

LISBOA, 26 (R.) — O discurso do Sr. Oliveira Salazar pronunciado ontem no Congresso do Partido foi inesperada e inteiramente dedicado aos negócios externos.

Depois de afirmar que era exagerado pensar que tudo na vida nacional portuguesa dependia da futura ordem internacional, o chefe do governo português disse o seguinte: "Ao terminar o conflito com a derrota irremovível da Alemanha, condições estão sendo estabelecidas para que imperem pelo menos três hegemonias, cada uma na sua esfera, na Europa, na África e na América. A verdade é que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Rússia teem bastante força e poderio para manter suas posições predominantes, econômicas e geográficas. Aliás, as relações internacionais do tempo de guerra, tanto no domínio econômico como nos outros domínios, levaram-nos à destruição da autonomia das nações, tanto das beligerantes como das neutras. A atitude que consiste em não aceitar a hegemonia os

(CONTINUA NA 4ª PÁGINA)

A NOITE — 6.ª-feira, 26/5/44 — N. 11.596

A OFENSIVA ALIADA NA ITÁLIA

LONDRES, 23 (Retardado) — (De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE) — Com o movimento que recuperaram as operações aliadas na Itália, a partir do dia onze, foi aberta uma brecha na armadura moral do Eixo, de modo a destruir o "panache" de indestrutibilidade da proteção fortificada dos pontos nevrálgicos da Europa totalitária. A linha de Cassino, que resistiu demoradamente, se compunha de um sistema de fortins e casamatas, análogo ao das praias francesas, de que tanto se jatam os técnicos alemães e os seus simpatizantes ideológicos de Estados não beligerantes.

Caiu por uma manobra o reduto de Cassino. Quase foi destruido pela ofensiva que o fez cambalear em abril. A linha Terracina-Pico-Montecairo e a que vai dos arredores de Roma a Promesia, bem como a linha Monte Albânia-Valmonte-Avezzano obedecem ao mesmo sistema, conforme revelam fotografias aéreas.

Por decidido que seja o "handicap" alemão sobre as suas fortificações, estas fatalmente cairão, presumivelmente a preço menos custoso que o das eriçadas serras centrais dos Apeninos. Seu desmoronamento, e, em particular, o da linha que defende Roma diretamente, incutirão nas hostes nazistas e nas populações européias uma noção irreprimivel de que os exércitos do Eixo não possuem capacidade para salvaguardar os lugares nevrálgicos da Europa. A demorada resistência alemã em Cassino se deveu extraordinariamente ao inadequado da estação do ano para uma ofensiva de montanha, bem como à qualidade das forças postas naquelas posições. A primeira divisão de paraquedistas, que disputou a localidade, era, como se declarou repetidamente, toda de jovens fanáticos politicamente. Os oficiais preferiam um epitáfio na coluna necrológica do jornal de sua cidade ou povoado, — diz uma notícia aliada, — a entregar-se. Pertenciam à juventude nazista. Dela, pelo visto, saiu o grosso da tropa. Repare-se a circunstância de que, até o momento, fizeram os exércitos do general Alexander 6.000 prisioneiros, numa ofensiva que entrou em seu 13º dia. A maioria das baixas consiste em mortos e feridos. Quantas vezes se viram exemplos assim, se se fizer observação do teatro de guerra da Rússia? O alto nivel qualitativo, — politico, — das forças de Kesserling empenhadas em Cassino contribuiu com uma percentagem forte para retardar de dois a três meses os aliados nas imediações da localidade e cerca de seis meses diante de seus bastiões fortificados. Correspondentes e comentaristas diziam, em outubro e novembro de 1943, que o plano do marechal Kesserling, visava manter a chamada linha Gustav até janeiro deste ano.

Muito se comentou a versão. A linha entretanto sobreviveu até a segunda quinzena de maio corrente. Hitler brindou Mussolini com o prazo minimo para a organização do exército italiano de politica fascista que, — a lógica dos fatos no-lo ensina, — deverá experimentar-se na batalha de Roma. Porem os aliados inovaram, com os Corpos francês e polonês, a composição dos seus respectivos exércitos, e dispõem de reservas, poderio e consequente capacidade de inovação para neutralizar esta vantagem dilatória.

E' UM SÓSIA DE HITLER

Fugiu da prisão e está sendo ativamente procurado em Portugal

LISBOA, 26 (R.) — Sob a sensação de tratar-se de "um criminoso habitual", a polícia de Lisboa remeteu para todas as províncias profusão de fotografias de um homem que os agentes de segurança estão ativamente procurando e que tem o nome de Serafim Caramelo, fugido de uma prisão desta capital, onde estava cumprindo pena.

A particularidade destacada do caso é que Serafim Caramelo é o retrato vivo do "Fuehrer" alemão Adolph Hitler, com seu bigodinho "a Carlitos", não lhe faltando nem mesmo a pastinha na testa. A semelhança de Caramelo com Hitler é verdadeiramente impressionante.

Mensagem da Rússia à Inglaterra

LONDRES, 26 (U. P.) — A rádio de Moscou informa que, por motivo da passagem do segundo aniversário do pacto anglo-russo, o ministro do Exterior da Inglaterra, Sr. Anthony Eden, recebeu do Sr. Molotov, comissário do Exterior russo, a seguinte mensagem: "Como resultado das vitórias dos exércitos russos e dos exércitos aliados, as forças hitleristas alemãs estão sendo destroçadas. Nossa tarefa comum é agora assestar, em comum, o golpe decisivo contra os hitleristas e aniquilá-los. Conseguiremos a vitória sobre os hitleristas pela coalição anglo-russa-norteamericana e nossa aliança fará com que aumente mais ainda a cooperação entre nossos paises e criará uma poderosa base para as relações amistosas e permanentes entre todos os povos amantes da liberdade".

DALADIER NA PRISÃO

Esta é a primeira fotografia de Edouard Daladier, que foi primeiro ministro da França no periodo de abril de 1936 a março de 1940, em sua prisão de castelo de Bourrasol, para onde ele foi levado em fins de 1941, depois de ter sido recolhido às prisões de Chazeron, Vols-les-Bains e Portalet, por ordem do governo colaboracionista de Vichy. Ela foi tomada, com duas outras, pelo advogado de Daladier, em 1942. O antigo "premier" estava então incomunicavel, não podendo, inclusive comunicar-se com seus colegas em Bourrasol, Blum, Gamelin, La Chambre e Pierre Jacomet. Cada um tem permissão para fazer um passeio de uma hora pelos terrenos do presidio, um de cada vez, por trás de cercas de arame farpado. Vêmo-lo junto aos muros do castelo-presidio, em fotografia que extraimos de "Life".

Boa vontade, cooperação e decisão

O Brasil está participando vigorosamente do esforço de guerra — Declarações do presidente das Escolas de Aviação Embry Riddle

NOVA ORLEANS, 26 (A. P.) — O Sr. John Paul Riddle, presidente das Escolas de Aviação Embry Riddle de Miami e do Brasil, declarou na Sociedade de Treinamento Aeronáutico:

"E' dificil compreender aqui quanta boa vontade os brasileiros possuem para com os Estados Unidos e o muitissimo que estão fazendo pelo esforço de guerra, não simplesmente na cooperação com as Nações Unidas, mas treinando tropas par combater".

"As fabricas do Brasil — prossegue o Sr. John Paul Riddle — estão sendo ampliadas, o que quer dizer maior quantidade de compras para o país. Nova Orleans está situada numa posição invejavel relativamente ao estreitamento das relações comerciais com aquele país".

Em seguida aconselhou os membros daquela entidade a não pensarem na América Latina em termos apenas comerciais, mas aprender a compreender o seu povo. Finalisou dizendo que o fim da guerra traria uma crescente compreensão entre os povos, dos dois continentes.

Notas Econômicas

AINDA OS MERCADOS REGIONAIS — OS PROBLEMAS DA PRODUÇÃO AGRICOLA

Os trinta mercados locais que o Serviço de Abastecimento, em boa hora, resolveu instalar na cidade, são, como se declara, mercados de emergência, destinados a auxiliar a solução imediata do problema de redistribuição de legumes, frutas, verduras, aves e ovos, a preços de combate ao crescente custo da vida.

Esses mercados atenderão às necessidades mais imediatas da população, enquanto se prolongar a situação atual; mas não resolvem, como é curial, o problema com que luta a cidade há muitos anos, que é o da ausência de mercados amplos e bem organizados, e bem fiscalizados, onde os pequenos produtores possam vender diretamente aos consumidores e que possam substituir, com maiores vantagens, as feiras-livres, que nunca atenderam aos objetivos da sua criação.

Deve a Prefeitura, portanto, aproveitar o tempo que tem na sua frente, para examinar o assunto com todo o cuidado e organizar um plano amplo e completo para construir mercados definitivos, espalhados pelos bairros e que resolvam definitivamente o problema. Cinco ou seis desses mercados, a nosso ver, serão suficientes, por ora. Dentro deles deverão funcionar, de preferência, os açougues, as peixarias e as bancas especiais para a venda de cereais, além da venda direta de legumes, verduras, aves, ovos e frutas, tudo isso devidamente fiscalizado pela Saude Pública.

Os beneficios para a população e para os produtores serão enormes e, se assim se fizer, poderão desaparecer de vez as feiras-livres, as barracas e os caminhões que tanto enfeiam a cidade, sem qualquer vantagem para os consumidores.

* * *

Foi sugerida ao Serviço de Abastecimento a obrigatoriedade dos plantadores de algodão de São Paulo utilizarem 20 % do terreno com a plantação de cereais. A idéia, que se procurou justificar com os auxilios que esses lavradores recebem do governo federal, parece-nos impraticavel, embora em principio seja simpática.

Em tempos, medida idêntica foi sugerida no Rio Grande do Sul, para os criadores de gado, que deveriam, tambem, utilizar, obrigatoriamente, parte dos seus pastos na sementeira de cereais. E a idéia foi posta de lado, porque se verificou — o que é uma grande verdade — que nem sempre terras de pasto são adequadas à lavoura.

No caso de São Paulo, essa objeção desaparece; terra boa para algodão o deve ser para milho, feijão, arroz e outras plantações idênticas. O principio está certo, embora a prática demonstre que nem sempre é assim.

A nosso ver, porem, a solução do problema da escassez de cereais — numa época, como esta, em que a produção, pelas facilidades de sua colocação, deveria ser enorme — não será essa. A produção de cereais caiu em todo o país por uma série de fatores, cada qual mais digno de atenção: pelas perturbações dos mercados, pelo tabelamento irracional que se fazia, pela falta de braços e pela dificuldade de transportes. O lavrador, que luta inutilmente contra a falta de braços e que, por isso, é obrigado a elevar os salários, não vai produzir cereais se, em primeiro lugar, ignora o preço por que os vai vender e, em segundo lugar, se não sabe como e quando os pode mandar aos mercados de consumo. Prefere, portanto, abandonar as suas terras — e isso se verifica facilmente numa pequena viagem pelos Estados próximos ao Rio — a empatar capital e correr todos os riscos de um trabalho que a experiência lhe tem demonstrado ser quase sempre perdido, pelo menos em parte.

Ninguem discute a necessidade de ser intensificada no máximo a produção de cereais, tanto ela está evidente; se os tivéssemos e se viermos a tê-los, terão mercado certo, inclusive no exterior, a preços satisfatórios. Mas, para tanto, seria necessário resolver, pelo menos, aqueles quatro problemas que enumeramos acima. O melhor incentivo à produção é assegurar-lhe preço conveniente e facilidade de colocação; se houver meios de o fazer, e os há, do fato, a solução não é dificil.

Recambiem-se para os Estados, pela cessação das construções civis, os braços de que necessita a lavoura; suspendem-se obras adiaveis e de momento inuteis; fixem-se os preços internos, mas deixe-se em liberdade os da exportação; organizem-se os transportes, mandando para o interior o combustivel precioso que se utiliza hoje na remoção de entulhos e no desmonte de morros — e o problema estará resolvido.

Mas, enquanto se pensar que a solução definitiva de que ele carece poderá ser obtida com paliativos, ou medidas parciais, ou resoluções que uns cumprem e outros não, nada se conseguirá, a não ser continuar a levar o desassossego aos lavradores e a perturbação aos mercados, com um efeito único: a diminuição crescente da produção agricola.

Morreu frei Casimiro, o pai da infância desvalida de Recife

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui, o religioso franciscano frei Casimiro Brocktrup, que viveu nestes últimos 50 anos no Brasil.

Frei Casimiro viajou grande parte do país, vindo, finalmente, radicar-se em Recife, onde se tornou famoso pela dedicação com que tratava as crianças pobres e sem lar.

Mediante a coleta de esmolas, frei Casimiro conseguiu fundar vários asilos e abrigos de assistência a menores.

O cão e a carrocinha

Um episódio rumoroso — Indignação popular — Em liberdade os "vira-latas"

Cerca das 19 horas de ontem ocorreu rumoroso incidente na rua do Matoso, esquina da travessa Mata. Passou por ali, nessa hora, uma das conhecidas "carrocinhas de cachorro".

O laçador da "carrocinha", homem tão mal visto por essas pessoas como um verdugo da idade média, e que era o de nome João José dos Santos, avistou um lindo exemplar canino. O laçador foi célere em sua direção, passando-lhe o laço fino. O animal ainda procurou negacear o corpo agil, mas viu-se brutalmente sufocado, suspenso pelo laço de arame.

O cãozinho, entretanto, estava acompanhado por sua dona, uma senhora residente nas redondezas que, ao ver a cena violenta, da qual participava o seu "totó", que, no momento supremo, ainda lhe lançara uns olhares angustiosos, não resistiu. Caiu pesadamente ao solo, acometida de sincope cardiaca pela emoção.

João José dos Santos, entretanto, não quis se afastar do cumprimento do dever. Não ligando ao sentimentalismo da senhora, prosseguiu, carregando o cão, suspenso pelo firme braço.

A cena foi presenciada pelo tenente do Exército Aripuracampo, que reside na rua do Matoso, 120.

O militar, apiedando-se da sorte do cachorro, interveio energicamente, surgindo forte discussão. O povo, em seguida, juntava.

— Não pode fazer isso, comentava um entendido.

— O cachorro está sem mordaça, ponderava outro, paridário do dever.

Enfim, em pouco tempo discutia-se em toda esquina o caso. Populares exaltados arrombaram o cano condutor de gasolina do carro, impedindo, assim, que este prosseguisse a marcha.

Outro popular, ainda mais piedoso, circundou, sem ser pressentido, o automovel, e abriu a porta da carceragem, deixando escapar, entre grandes alaridos, os "vira-latas", que sairam aos saltos, gozando novamente a liberdade. O cacherrinho causador do ocorrido tambem saiu.

E enquanto a senhora já refeita da crise, abraçava o "fox-terrier", confortada pelos olhares de simpatia dos presentes, o laçador via, impotente, encostado à "carrocinha" escancarada, desfeito num segundo todo o seu trabalho penoso de um dia!

O 15.º distrito policial registou o caso.

ATROPELADOS

Foi colhido por um ônibus, no Largo da Cancela, em São Cristovão, fato que nos comunicou o "carioca-repoter", o operário Mario Carneiro de Moura, residente na estrada Rio Grande, 114.

A vitima, que conta 18 anos e é solteira, foi socorrida pela Assistência, pois, sofreu ferimento no joelho direito, contusões e escoriações generalizadas.

No Posto Central de Assistência foram prestados socorros médicos a Francisco Carlo, que apresentava ferimento na região frontal e escoriações generalizadas. Carlo, que conta 21 anos, é solteiro e não tem nem profissão, nem residência, foi colhido por um auto na rua da Lapa, nas imediações do n. 81.

Em seguida aos curativos, retirou-se.

Na ocasião em que procurava atravessar a via pública na Praça da República, esquina da rua Senhor dos Passos, o menor Jorge Benedito de Carvalho foi colhido por um auto.

Com duas costelas fraturadas, contusões e escoriações generalizadas, Benedito, que conta 12 anos e reside à rua Caiubi, 360, em Nilópolis, foi socorrido no Posto Central de Assistência, onde ficou longo tempo em repouso.

BOMBAIM (India), 25 (A. P.) — Os sismógrafos locais registraram um tremor de terra de relativa intensidade, cujo epicentro deve ter sido localizado a cerca de 5.000 milhas desta cidade.

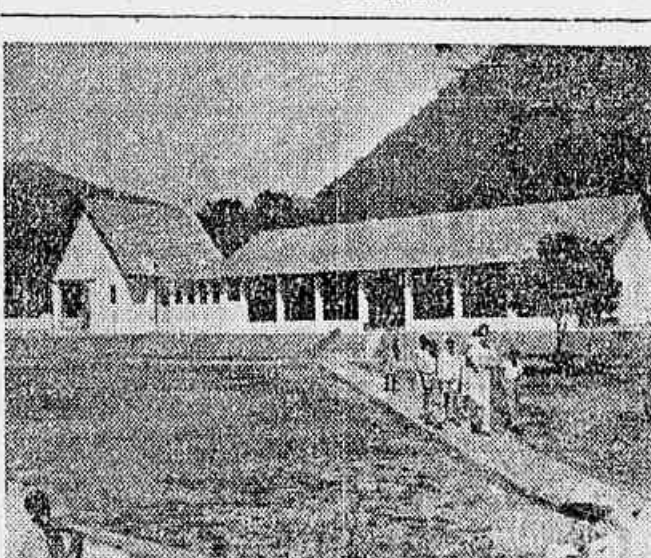
Homenagem do Club Naval aos oficiais da Força Expedicionária

O Club Naval prestará, amanhã, à tarde, expressiva homenagem aos oficiais da Força Expedicionária, oferecendo-lhes um "cocktail".

Falará, saudando os homenageados, o almirante Jorge Dodsworth Martins.

Haverá uma parte artística. Participarão desta a cantora, senhora Violeta Coelho Neto e a pianista, Sra. Regis Bittencourt.

A PENALIDADE FOI DIMINUIDA

A Terceira Auditoria da Primeira Região Militar, expediu alvará de soltura em favor de Gilberto Coelho, em virtude do Supremo Tribunal Militar haver reformado a sentença para condená-lo ao gráu mínimo do artigo 107 do antigo Código Penal Militar, um ano de prisão, já havendo o acusado cumprido a referida penalidade.

A LIDICE BRASILEIRA — A história de Lidice é conhecida. Ela recorda o drama da pequenina cidade da Tchecoslováquia cujos habitantes, brutalmente sacrificados pelos nazistas, deram origem ao movimento, que se observou em todo o mundo, de simpatia e glorificação àqueles mártires. Desse movimento resultou que muitas cidades tiveram, aqui e ali, em numerosos paises, seu nome substituido pelo de Lidice. É o que vem de acontecer com uma localidade do pitoresco recanto fluminense, que vai mudar de nome. Chamar-se-á Lidice. É da Lidice brasileira da Escola Presidente Benes, o expressivo aspecto que a gravura nos mostra

Calmaria no "front" da Rússia

MOSCOU, 26 (De Meyer S. Handler, da United Press) — Durante as últimas 24 horas reinou calma completa em toda a frente russa. A aviação soviética afundou no golfo da Finlândia mais dois navios alemães com um total de 7.000 toneladas. Tambem foram destruidos 17 aviões alemães em combates.

Adiados os trabalhos da Junta Interamericana do Café

WASHINGTON, 26 (A. P.) — Ao que se anuncia, a Junta Inter-Americana do Café adiou seus trabalhos até a próxima quarta-feira, sem tomar qualquer providência sobre qualquer dos assuntos da ordem do dia marcada para hoje.

Diz-se que esse adiamento teve por fim permitir aos delegados da Junta que tenham mais tempo para receber instruções de seus governos sobre as questões em pauta.

Um crime nas fraldas do morro do Querosene

Identificado o assassino — A polícia diligencia para prendê-lo

Na noite de sábado último passado, na rua Itapirú, proximo ao café alí existente nas fraldas do morro do Querosene n.º 342, de propriedade de Augusto Felicardo, testemunha ocular do crime, foi mortalmente ferido a faca, no ventre, vindo a falecer, no Pronto Socorro, o operário Guilherme Rocha, de 23 anos de idade, solteiro, residente no morro aludido, n.º 274

A polícia, tendo à frente das diligências o comissário Gastão do Nascimento e Lomba, auxiliados pelo escrivão José Boseli, do 11.º distrito policial, conseguiu, depois, identificar o criminoso, que ainda se encontra foragido. Trata-se do ajudante de caminhão, de nome João Mirahy, de cor preta, tambem residente naquele morro, acusado por diversas testemunhas já ouvidas no inquérito.

O criminoso discutia com o individuo Aldo de Souza, naquela noite, quando, acalorando-se a contenda, interveio Guilherme Rocha para apaziguá-los, sendo, então, agredido. O soldado Adão Costa, do 1.º R. C. D., encontrou a faca de que fez uso João Mirahy, entregando-a à policia ainda manchada de sangue.

Cego de nascença, foi, no entanto, um dos principais lideres republicanos de Portugal

LISBOA, 25 (A. P.) — Na idade de 86 anos, faleceu aqui o Sr. Joaquim Carlos da Silva Lobo de Miranda, cego de nascença e um dos principais professores da Escola Normal Superior. Descendente duma familia nobre, fora um dos principais lideres republicanos, tendo combatido a Monarquia em Portugal até à proclamação da República em 1910.